



**DIÁRIO DE PERNAMBUCO**  
FUNDADO EM 1825  
Director—C. LYRA FILHO  
Orgão de informações  
NOTICIOSO—INDEPENDENTE  
Nenhuma compromissão partidária  
Nenhuma ligação oficial  
End. telegraphico—"DIÁRIO"  
Composto em machina Linotype  
de "Linotype Mergenthaler C."  
Impressão em machina rotativa  
Duplex Tubular Press—16 paginas  
30.000 exemplares a hora  
(a primeira desse tipo instalada  
no Brasil)  
Associação — Administração e  
Officinas  
Preço da Independência—Recife  
Edifício do "DIÁRIO"  
SUGGERIMENTOS NO RIO DE JANEIRO  
Rua do Ouvidor, 89  
CAIXA POSTAL, 2635

**EXPEDIENTE**  
Correspondência — Afim de po-  
dermos mais prontamente atender  
os interessados, recomendamos mu-  
lto encarecidamente que toda a cor-  
respondência, quer de redação, quer  
comercial (inclusive valores de cor-  
reio, e ordens ou saques) seja en-  
viada:  
Ao sr. gerente do  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
RECIFE  
A correspondência absolutamente  
privada deverá trazer indicação  
nominal.  
ASSIGNATURAS — Preço para to-  
da o Brasil:  
Anno ..... 480000  
Semestre ..... 250000  
Trimestre ..... 130000

**PARIQUYNA**  
REMEDIO VEGETAL  
EXTRAÍDO DA FLORA AMAZONICA  
FÓRMULA DO EMINENTE SCIENTISTA  
DR. BARBOSA RODRIGUES  
O UNICO DISCUTIDO NA ACADEMIA DE  
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO  
CONTRA AS MOLESTIAS DO  
**FIGADO:**  
CALCULOS—HEPATITES  
ICTERICIA—ANGIOCHOLITES  
CONGESTÕES—HEPATITIS  
ENGORGITAMENTO  
MANCHAS DA PELLE  
IMPALUDISMO

**CONGRESSO DO ESTADO**  
CAMARA

Realizou-se hontem, a hora regimen-  
tal, a 44.ª sessão ordinaria da Camara,  
sob a presidencia do sr. Julio Celso  
de Albuquerque Bello, tendo com-  
parecido os srs. André Gomes, Antonio  
Vicente, Antonio Clementino, Afonso  
Baptista, Anísio Galvão, Coaracy  
de Medeiros, Fraga Rocha, Gomes  
Porto, Julio Bello, José Domingues,  
Julio Filho, José Hugo, Loyo Neto,  
Belafio Guerra e Rangel Moreira.  
Deixou de ser lida a acta da sessão  
anterior, por falta de numero le-  
gal.  
O sr. 1.º secretario procede à leitura  
do seguinte expediente:  
Officio do sr. secretario da Fazenda,  
remetendo informações sobre a  
petição de Pergentino Rodrigues de  
Miranda e bem assim sobre a de D.  
Bomfim e Cia. — A's Comissões de  
Fazenda e Orçamento e Petições  
e Poderes.  
Outro do secretario da Justiça, re-  
metendo para biblioteca desta Camara  
o 2.º volume da "Historia da  
Colonização Portuguesa do Brasil —  
Agradecimento".  
Petição de d. Ernestina Sigmara  
Menezes da Amaral, professora publi-  
ca, requerendo contagem de tempo —  
A' Commissão de Instrução e Saude  
Publica.  
O sr. Antonio Vicente, usando da  
palavra, justifica e envia a mesa, um  
parceiro da Commissão de Legislação  
e Justiça, sob n. 131, concluindo por  
um projecto que tomou o n. 34, regu-  
lando as organizações municipais.  
Lida, vai a imprimir.  
Não havendo mais quem queira  
usar da palavra na primeira hora do  
debate, passa-se à ordem do dia.  
Submettido a 2.ª discussão o pro-  
jecto n. 25, autorizando o governador  
do Estado a entrar em accordo com o  
dr. Hericlio de Souza, e a mesma en-  
terrada e adiada a votação por falta  
de numero.  
Em 2.ª discussão o projecto n. 25,  
artigo por artigo, publicações dos tra-  
balhos ineditos do escriptor dr. Al-  
fredo de Carvalho, vem a mesa a se-  
quente emenda: "Emenda o projecto  
a. 25 em vez do art. 2.º do projecto  
Art. 2.º — Em caso de opposição, po-  
derá o governador do Estado des-  
apropriar a obra nos termos do art.  
260 do Código Civil. Art. 3.º — o 2.º  
do projecto." — Julio Bello, Afonso  
Baptista, Anísio Galvão.  
Apollada e submettido a discussão, é  
a mesma encerrada e adiada a vota-  
ção por falta de numero.  
Em discussão unica as emendas do  
Senado, cada uma do per al, ao pro-  
jecto n. 1.º da Camara, usa da palavra  
o sr. Anísio Galvão, fazendo conside-  
rações em torno das mesmas e con-  
cluindo por acceitá-las como autor do  
projecto.  
Encerrada a discussão fica adiada a  
votação por falta de numero.  
Nada mais havendo a tratar, o sr.  
presidente levanta a sessão designan-  
do antes a seguinte ordem do dia  
para amanhã: votação das materias  
cuja discussão foi encerrada: 2.ª dis-  
cussão do projecto n. 29, elevando

**Um Protesto!  
Homens Sem Honra!**

De volta da minha ultima viagem  
a Nova York e Buenos Aires, tive a  
surpresa de ver que aumentaram  
muito nos jornaes, durante a minha  
ausencia, as cópias e imitações mais  
vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e  
outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco o pharmaceutico  
teve a audacia de copiar, palavra por  
palavra, o annuncio do meu remedio  
"Ventre-Libre".

Em S. Luiz do Maranhão, outro,  
tão cynico quanto o primeiro, tambem  
copiou palavra por palavra o annuncio  
do meu remedio "Regulador Ges-  
teira".

Aqui, em Belém (Estado do Pará),  
ainda um outro, com uma velha  
drogaria de terceira ordem, levou o  
cynismo ao ponto de passar a assig-  
nar-se Doutor e de copiar, de uma  
maneira verdadeiramente revoltante,  
os meus Livros, em que explico a  
acção dos meus tão conhecidos re-  
medios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos  
eles tão indignos, tão vis, tão despre-  
zíveis que tenho repugnancia de  
citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o  
numero destes desonestos resolvi  
chamar a attenção dos doctes, para  
que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia  
annuncios ou Livros de remedios  
alheios dá uma prova publica de que  
é um homem sem honra e sem intelli-  
gencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para  
escrever um annuncio ou um Livro  
não poderá nunca ter capacidade para  
estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que  
ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes  
do Brasil, pharmacias e drogarias de  
inteira confiança, onde se podem  
comprar "Regulador Gesteira",  
"Ventre-Libre" e "Uterina", sem que  
sejam trocados por beberagens que  
nada valem.

Estes meus remedios vendem-se  
hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estran-  
geiro, e tão exagerados e exorbitantes  
são os impostos no Brasil que me vi  
obrigado a montar outro Laboratorio  
na America do Norte, para poder  
fabricar e vender os nas outras  
nações por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na  
America do Norte é o seguinte:  
Maiden Lane, 129—NOVA-YORK.

De lá é que eu remetto para todos  
os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em  
Buenos-Aires, a sua cidade maior e  
mais populosa, e onde ha um enorme  
rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos-Aires os  
meus remedios são vendidos de uma  
maneira tão extraordinaria e vão  
aumentando tanto de procura que  
resolvi estabelecer lá um grande  
deposito.

Os meus depositarios em Buenos-  
Aires são os grandes industriaes Srs.  
Badaraco & Bardin, proprietarios da  
"Pharmacia Franco-Ingleza", a maior  
pharmacia do mundo; leiam bem: a  
maior pharmacia do mundo!

A grande Pharmacia Franco-Ingleza  
tão admirada em Buenos-Aires, só  
accetta a representação de remedios de  
primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "Pharmacia Franco-  
Ingleza" é o seguinte: Calle Sar-  
miento n. 581, Buenos-Aires.

Com os endereços que dei de Nova  
York e Buenos Aires, qualquer pessoa  
poderá verificar se digo ou não a  
verdade, escrevendo para obter in-  
formações.

A verdade, a grande verdade é esta:  
os meus remedios se vendem tanto  
e vão augmentando cada vez mais de  
procura, no Brasil e paizes estran-  
geiros, porque são realmente bons  
e preparados com todo cuidado,  
maximo rigor e consciencia.

Sim! — "Regulador Gesteira",  
"Ventre-Libre" e "Uterina" são esplen-  
didos remedios descobertos por mim,  
depois de muito trabalho e prolon-  
gados estudos!

Os homens sem honra nem intelli-  
gencia, que copiam e imitam os meus  
annuncios e Livros, perdem, portanto,  
o seu tempo e não hão de poder  
enganar a ninguém.

Patifes!!

**UMA DECLARAÇÃO:**

O Dr. J. Gesteira julga tambem  
conveniente declarar que não tem  
filial no Rio de Janeiro, nem em  
cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em  
Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos  
individuos sem escrupulos continuem  
a exploração torpe de seu nome,  
dizendo-se seus socios no sul do  
Brasil, como tem sido informado por  
dedicados amigos.

**UM PEDIDO AOS GERENTES  
DE TODOS OS JORNAES  
BRASILEIROS:**

Fazendo questão de publicar este  
meu protesto em todos os jornaes  
brasileiros, sem excepção de um só,  
desde os das grandes capitais e  
importantes cidades aos dos logares  
mais longinquo e modestos, peço aos  
Gerentes de todos elles que me escre-  
vam informando o preço da publica-  
ção na 1.ª, 2.ª e 3.ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no  
Brasil, sem o esquecimento de um só!  
Belém, Estado do Pará, Avenida  
de Nazareth, n. 95.

Dr. J. Gesteira.

**ALUETINA WERNECK**  
INJECCÃO INTRA MUSCULAR  
DE  
CYANETO DE MERCURIO

**O ESCOTEIRISMO**  
A sua instituição no seio das colonias de pescadores — Uma  
esplendida reserva para a Marinha de Guerra Nacional

Recebemos:  
"Recife, 15 de agosto de 1927.  
Illustrados srs. redactores do  
"Diário de Pernambuco". — Com  
indivisível prazer li o vosso appello  
em prol dos agrupamentos dos es-  
coteiros em Pernambuco e as cartas  
que vos escreveram sobre o assum-  
pto os srs. commandante Velho So-  
brinho, antigo capitão dos portos  
deste Estado e sr. Guilherme Aze-  
vedo, chefe dos escoteiros de terra  
e mar. Como presidente da Confe-  
deração das colonias de pescadores  
de Pernambuco, superintendente as-  
sim dos agrupamentos dos escotei-  
ros das referidas colonias, assinto-  
mo o dever de ampliar o maximo  
possivel esses agrupamentos, desen-  
volvendo-os e multiplicando-os, tendo  
emprego nos pequenos esforços para  
tornar uma realidade a educação  
pedagogica, civica, militar e physica  
(programa do Escoteirismo) de  
muitos milhares de filhos de pesca-  
dores, que florescem como flores  
agrestes em toda a immensa Costa  
do Litoral do nosso Estado, sem in-  
strução e sem amparo, embrutece-  
dos e viciados, enfraquecidos pela  
verminosa, entregues aos caprichos  
da Natureza.

Assim a direcção dos des-  
tinos das colonias de pescadores em  
1926, o meu primeiro cuidado foi  
amparar os filhos de pescadores in-  
iciando no povoado Barra (praia do  
município de Serinham) o meu pro-  
gramma, "a instrução dos filhos de  
pescadores", tomando por base o  
programa do escoteismo e, a par  
de ser o chefe do municipio, fa-  
cilitando assim a minha acção, pou-  
co não foi o trabalho para conse-  
guir que os pescadores enviassem  
seus filhos para a escola, sendo pre-  
ciso "decretar", sem violencia e  
abuso do poder, a obrigatoriedade do  
ensino, e assim mezes depois neces-  
sário se fez criar outra escola pas-  
sando a frequencia de 18 para 108  
alunos!... Resolvida a primeira  
difficuldade ataquei o ensino milita-  
re e como não havia instructor no mu-  
nicipio, contractei um sargento des-  
ligado do Exército e em pouco tem-  
po causava já satisfação assistir ao  
exercício da manobra, obedecendo  
pelo toque da corneta as manobras  
militares.

Intelectual e instructor, julgan-  
do-se necessário, relaxou-se, e que  
me obrigou a exonerar-o. Desejan-  
do tornar uma realidade o meu pro-  
gramma e deante das difficuldades  
em adquirir instructores e aluna, en-  
frentando mil obstaculos por parte  
dos pescadores em geral insubmis-  
sos, oppondo-se elles tenazmente ao  
cumprimento do que determina o re-  
gulamento da pesca, não tendo a  
Confederação meos para chamá-los  
ao cumprimento do dever — offi-  
ciel ao sr. capitão de fragata —  
Máximo da Costa, digno presidente  
da Confederação geral dos pesca-  
dores do Brasil, solicitando-lhe seus  
bons officios junto ao sr. ministro  
da Marinha, afim de serem postos a  
disposição desta Confederação, dois  
marinheiros nacionaes escolhidos en-  
tre os mais preparados e compen-  
sados dos seus deveres, para que  
possivel nos fosse fazer cumprir o  
que determina o regulamento da pes-  
ca, decretos 16183 e 16184, de 26  
de outubro de 1923, e approvados  
pelo Congresso Federal em 28 de  
dezembro de 1923, e entre muitos  
considerandos fize-lhe ver o seguin-  
te:

Não tem, as Capitania dos Por-  
tos, a Fiscalização dos Portos — a  
Guarda-mórta, a Saude dos Portos,  
etc., etc., os seus marinheiros?

Porque a Confederação das colo-  
nias de pescadores que se regem por  
leis federaes — ligadas ao Minis-  
terio da Marinha, com immenso raio  
de acção, com interesses vitais da  
Marinha de guerra a defender por-  
quanto todos os pescadores, e fi-  
lhos são seus reservistas, não pôde  
dispor tambem dos seus marinhei-  
ros? E se attendidos tivessem sido  
as nossas ponderações tornar-se-ia  
uma realidade o sonho de Macêdo  
Soares, presidente da Associação  
Comercial de São Paulo.

E em breve — em 15 de no-  
vembro não muito longe seremos in-  
possivel formar aqui nas praças de  
Recife 5 ou 6 mil crianças milita-  
rizadas, fardadas, marchando gar-  
bos pelas nossas avenidas como se  
tivessem sahido das Escolas de  
Apredizes Marinheiros que tanto  
dignidade eusam a Nação! Os ma-  
rinheiros nacionaes (Batalhão Na-

**GLORIA**

De um consumidor da "Gloria", reza  
bem:  
"Gloria, sonho feliz... submissim as-  
censão,  
Ascender é subir com asas no pensamen-  
to.  
O vôo d'alma vae da terra ao firmam-  
ento  
Em procura do azul da transfiguração.  
Gloria, benção de Deus, altar do ethan-  
tamento,  
Glorificar é dar immortalização,  
E' subir para o céu num vôo doce e  
lento  
Buscando um mundo ideal, na ancie da  
perfeição.  
Exalta de Jacob do sonho a realidade,  
Gloria é triumpho, é amor, é a paz de  
Eternidade,  
E' o desejo sem fim de alcançar o fu-  
turo possível."  
A glorificação é a benção da Victoria,  
E por esse motivo a nossa maior gló-  
ria  
E' a UGA regional, o grande combus-  
tível."

**Repartições Estaduaes**

**THESSOURO**  
Despachos do sr. director, em 19  
do corrente:  
Joachim Alves Pimentel, Samuel  
Orlando da Silva Rios, Edilberto Ca-  
bral Mendes da Silva e bel. Eladio dos  
Santos Ramos — Vista ao sr. dr. pro-  
curador fiscal.  
Bel. Olympio Freire de Carvalho,  
Antonio Germano Regueira Pinto de  
Souza Filho, bacharel Luis Antonio  
Cabral de Mello e Henrique Daniel da  
Camara Pimentel. — Informe o 3.º  
auxiliar.  
Bel. Antonio Nogueira Villela e  
Emilia Eulalia de Albuquerque — In-  
forme o 2.º auxiliar.  
Ida Marinho Rosa Paixão — In-  
forme a 2.ª Sub-Directoria.  
Eulio Seraphico de Mendonça e An-  
tonio Francisco de Araújo — Ao 1.º  
auxiliar, para os devidos fins.  
Maria das Mercês Carneiro da Gu-  
nha — Ao 3.º auxiliar, para satisfa-  
zer a escriptura supra do sr. dr. pro-  
curador fiscal.  
Ao sr. secretario da Fazenda  
foram encaminhados os processos dos  
bachareis Zoroastro Arletides de

**Rheumatismo e reumaticos**

Ha alguns annos passados reuni-  
ram-se em uma cidade balnearia eu-  
ropea mais de duzentos medicos para  
discutir as causas e o tratamento do  
rheumatismo.  
Fallou-se muito, fizeram-se muitas  
communicações interessantes, porém,  
o problema therapeutico continuou,  
na opinião da maioria, o mesmo: — o  
tratamento deve variar conforme a  
causa da affecção, tendo sempre em  
conta corrigir a tendencia para a  
retenção dos uratos nas articulações e  
evitar que estes determinem altera-  
ções chronicas.  
Afim de corrigir esta tendencia e  
determinar a eliminação dos uratos,  
combatendo a dor que martyria a  
victima, não ha, actualmente, medi-  
camento mais indicado pela classe  
medica do que a Frioção Bager de  
Espiritoal.  
Estamos informados de que este  
medicamento é encontrado em boas  
pharmacias e drogarias de todo o país  
sendo de esperar que se encontre tam-  
bem em todos os lares talis as ven-  
tagens e indicações que approva.

Instrução "Escoteirismo", a qual  
cabendo o fracasso da tentativa, re-  
salvando assim a minha responsabi-  
lidade.  
A vista, da imprensa calha a bel-  
la tarefa de pugnar por tudo quanto  
possa soerguer o patriotismo e ci-  
smo no seio desta mocidade apa-  
thica que forma as novas gerações  
despertando-a do lethargo que a  
domina.  
Com meus protestos de elevada  
estima e distincta consideração sub-  
scro-me. — De VV. SS. Amos,  
Atos e Obros. — Antonio O. da  
Fonseca, presidente da Confederação  
das Colonias de Pescadores de Per-  
nambuco."

**Em prol de uma China, livre e forte**

POR  
HSUAN-TUNG  
ex-imperador da China  
Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
(S. News Service)

Tienstein, China, julho de 1927.  
Na sua hora de confusão e de tu-  
multo, só existe um paiz que a Chi-  
na pode prestar um serviço duradou-  
ro. São os Estados Unidos da Ame-  
rica do Norte.

E' a nação que pode, simplesmente  
com renovar a sua sympathia histo-  
rica e a sua amizade commosso, dar  
o exemplo ás outras nações, exem-  
plo que deverá ser seguido.

Se os Estados Unidos adoptarem  
uma politica em relação á China,  
qualquer que ella possa ser, nenhu-  
ma outra nação pensará em adoptar  
a contrario.

Ha muitos grandes Ingleses que  
são genuinamente sympathicos ás  
aspirações da China. Mas ha tambem  
fortes elementos Ingleses que nada  
mais veem do que concessões e van-  
tagens.

A politica Inglesa é ditada por  
estreitas e immediatas considerações  
materias. Tambem é verdade o mes-  
mo referendo-se a politica do Japão.  
As outras nações não contam.

Os Estados Unidos, não tendo con-  
cessões e não tendo tratados anti-  
gãos dignos de menção, podem adop-  
tar uma politica definitiva. Entre-

tanto, por motivo ainda não claro pa-  
ra muita gente, os Estados Unidos  
tem hesitado em assumir uma politi-  
ca definitiva.

E' de interesse do Japão e da In-  
glatera ver o nosso paiz perpetua-  
mente desunido.

O Japão recela uma China poderosa.

Elle não só teme uma China unida,  
como tambem deseja, um dia  
mais tarde, annexar grandes zonas  
do nosso territorio, mas recela que,  
transformando-se o nosso paiz de  
400.000.000 de habitantes em uma  
nação do governo centralizado, pos-  
sa ver-se na contingencia de recon-  
siderar as suas pretensões sobre cer-  
tas regiões do nosso paiz sobre as  
quizes tremula a sua bandeira.

A Inglaterra, tambem, recela que  
uma China poderosa possa pedir a  
abrigação completa de todos os tra-  
tados iniquos em virtude dos quaes  
o commercio britannico na China se  
tornou prospero. Ella mostra-se  
cega ao nosso racioleio de que uma  
China pacifica e unida se tornará  
uma nação grande e prospera, que  
significa um cliente com grandes  
qualidades de consumo.

Os Estados Unidos, não tendo  
tratados desse jaez e não tendo de-  
sido de engrandecimento territorial,  
e tendo o seu commercio estrangei-  
ro sido alleicido na base solida da  
compellção, seria natural que assu-  
missem para commosso uma attitude  
em harmonia com os seus interesses  
basicos. No entanto, não fizeram  
pelo contrario, ás vezes adop-  
taram uma politica negativa, e por  
outras uma politica que só pode ser  
interpretada como seguindo a trilha  
da politica Inglesa.

Nós outros, Chineses, não podemo-  
s, por isso, comprehender a sua  
verdadeira attitude para commosso.

O meu paiz está lutando á custa  
de dezenas de milhares de vidas para  
encontrar a sua propria "alma".  
generaes succedem-se a generaes,  
principios succedem-se a principios.  
O libertador de hoje é considerado  
o traidor de amanhã, e dentro de  
poucos dias principios de grande ele-

**GERADORES  
SIEMENS**  
COMANHIA  
BRASILEIRA ELECTRICIDADE  
**SIEMENS  
SCHUCKERT**  
SA  
RECIFE  
AV. MARQUEZ DE OLINDA  
142

vação e doutrinas respeitaveis se  
transformam em anathemas.  
Não tenho muito conhecimento a  
respeito de Chagu-Tso-Lin. Mesmo  
considerando o seu caracter pessoal,  
o facto de ter sido durante tanto  
tempo, durante alguns annos, apola-  
do pelo Japão, torna-o inaceitavel  
como chefe militar.

Dentre as centenas de generaes e  
dictadores militares que se tem le-  
vantado em nosso paiz desde que se  
transformou em republica, Chiang-  
Skai-Cheng e Feng-Yu-Hsiang, o ge-  
neral Christão, são as principaes fi-  
guras. Pouco sei das qualificações  
pessoaes desses dois homens. Pelo  
pouco que sei delles, sinto que Feng  
Yu-Hsiang tem uma personalidade  
mais poderosa tendo por detraz de  
si uma massa mais disciplinada da  
mocidade Chinesa. Acredito que na  
corrida a Pekim, Feng-Yu-Hsiang  
ahi chegará primeiro.

Que direi a respeito da minha am-  
bição de transformar-me em Impera-  
dor da China?

Tenho apenas vinte e um annos  
de idade. Na hora grave para a mi-  
nha patria de reajustamento de  
todos os valores, não sou o homem que  
a pode levar á victoria e á paz. O  
meu paiz precisa de um homem do  
genio militar de Napoleão em eor-

**Aos Srs. Dentistas e Academicos da Es-  
cola de Odontologia do Recife**

O Dr. Newlands enviado especial da S. S. White  
Dental de Philadelphia, devendo chegar a esta cidade no  
proximo domingo 21 do corrente, no paquete "Pedro I",  
afim de fazer demonstrações sobre as technicas do cimen-  
to Kryptex, dentes naturais, porcellanas, processo de Wa-  
dsworth para dentaduras; convida aos Srs. Dentistas e Aca-  
demicos da Escola de Odontologia, a assistirem no esta-  
belecimento dos Srs. Manuel & Cia., á Rua Nova, 203, nos  
dias immediatos ao da sua chegada de 9 ás 11 e de 2 ás  
5 as referidas demonstrações.  
O assumpto é de grande interesse para a classe, de-  
vendo seguir-se, conferencias que serão previamente an-  
unciadas.

# VARIAS

## O TEMPO

Directoria de meteorologia do serviço federal:

**Olinda** — Das 18 horas, do dia 19, às 18 de 20 do corrente:

O tempo decorreu bom durante em todo período fazendo forte insolação e soprando ventos moderados do quadrante sudeste. A temperatura máxima do dia 27.8; a temperatura mínima 20.4.

**No Estado** — Das 18 horas, do dia 19, às 18 de 20 do corrente:

**Goiana** — Tempo bom durante todo período. Max. 29.1; min. 18.4.

**Garanhuns** — Tempo bom todo período. Max. 26.4; min. 15.0.

**Poço de Antas** — Tempo bom durante todo período com forte insolação. Max. 29.4; min. 18.0.

**Recife** — Tempo decorreu todo período bom. Max. 29.8; min. 19.0.

**Maracá** — Tempo bom durante todo período. Max. 28.0; min. 17.4.

**Nazareth** — Tempo ameno com forte insolação. Max. 29.0; min. 17.2.

**Fernando** — Tempo bom com forte insolação. Max. 28.0; min. 17.2.

**Em outros pontos** — Das 18 horas de dia 19, às 18 de 20 do corrente:

**Natal** — Tempo de tarde, noite e manhã instável com chuvas, resto período bom com forte insolação. Max. 28.5; min. 23.2.

**Paratyba** — Tempo bom com forte insolação. Max. 28.4; min. 19.0.

**Macacé** — Tempo instável com chuvas e noite e manhã, resto período bom. Max. 27.4; min. 18.0.

**Araçá** — Tempo bom de tarde, resto período instável com chuvas. Max. 28.0; min. 19.4.

**Rio** — Tempo instável de tarde e de noite com chuvas fracas e ameno com chuvas fracas hoje de dia. Max. 28.4; min. 18.0.

**NOTA** — Não recebemos até às 21 horas, o despacho de Bahia.

Suspendeu ontem seus pagamentos o Banco Mercantil dos Varejistas.

As que tivemos, está dependendo de um entendimento com o Banco do Brasil, o resumo das operações do alludido estabelecimento.

O sr. governador do Estado exonerou, ante-hontem, a pedido, do cargo de engenheiro-chefe das Obras Complementares do Porto, o engenheiro Paulo Guedes, nomeando para substituí-lo internamente, o engenheiro Humberto Guedes Godin.

Hontem o novo nomeado investiu-se, em suas novas funções.

O sr. secretário da Justiça hilou hontem portarias:

nomeando Maria José Flores Rangel para reger internamente a cadeira numero 126, de quarta entrada, localizada no município da capital, durante o impedimento da professora efectiva, que está de licença.

nomeando Aníbal Gonçalves Pereira para exercer o cargo de delegado de ensino de Tigipi, município de Jaboatão.

A Estação Aerológica Federal de Olinda, vem afirmando quinquenário no salão de venda de sellos da Administração Geral dos Correios de Pernambuco, em quadro apropriado, o resumo de suas observações diárias.

Serviço de real interesse publico, tornando-o ao alcance de todos os interessados, a referida Estação, com isto, dá bem de como trata o serviço a seu cargo.

O sr. chefe de policia assignou, ante-hontem, portarias:

designando o sr. inspector geral de policia para prestar auxilios policias a comissão de Inquérito administrativo da Alfândega deste Estado, conforme solicitação do respectivo inspector;

exonerando, por abandono de serviço, o guarda civil n. 314, Francisco Andrade Cardoso.

O nosso companheiro Austro-Gosta recebeu a seguinte carta:

"Pernambuco, 18 de agosto de 1927. — Exmo. sr. Austro-Gosta. Nesta. — Esta directoria vem agradecer com regozijo o precioso concurso de v. ex. a festa aniversária de 14 do corrente, graças a qual a solenidade se firmou inextinguível pelo cunho de distincção. Pela gentil cooperação de v. ex. a directoria fez inserir na acta de hoje um voto de louvor em honra de v. ex., facto com o qual me congratulo.

Aproveito o ensejo para depor nas páginas de v. ex. em nome da directoria, as mais effusivas saudações. (a) — José das Neves Barbosa, 1.º secretario".

O director do Departamento de Saúde e Assistência, pelo edital numero 164, de 19 deste mez, torna publico que, em virtude de irregularidades verificadas ultimamente, determinou que as receitas medicas, contendo subsídios entorpecentes, quer sejam as referentes a empolpas, quer a atos em natureza, devem ser apresentadas ao Serviço de Fiscalização, no prazo de 24 horas, após a entrega das mesmas, sob penas da lei.

O Departamento de Saúde e Assistência está intimando os srs. Heitor de M. Valença, proprietário do estabelecimento localizado no sítio de Santo Ignacio, s/n. (Ipuatinga); Eugênio Fontes, proprietário do estabelecimento localizado à rua do Paysandu, 328; Albano Santos, estabelecido com uma mercearia, à rua da Restauração, 153; Carlos Carvalho, estabelecido com uma mercearia, à travessa Belas Artes, 77; Manoel Pereira do Carmo, proprietário da mercearia sítio à rua da Restauração, 150; Moreira Silva & Cia., estabelecidos à rua do Handel, 200; Silva Lima & Cia., proprietários da Pharmacia Londres, localizada à rua do Bom-Jesus, 203; Ulysses Praga, proprietário da Pharmacia sítio na Pina; e comparecerem à Procuradoria dos Fellos da Saúde Publica, para receberem as guias affim de, na Recebimento.

## Condes Pereira Carneiro

Viajando no "Sierra Morena", que chegará hoje à tarde em nosso porto, retornam da Europa o exmo. sr. conde Ernesto Pereira Carneiro, grande capitalista e industrial patriota e sua dignissima esposa.

Figuras de excepção realce nos altos circuitos sociais do país, os illustres viajantes serão festivamente recebidos nesta cidade, por seus parentes, amigos e admiradores.

A directoria da "Associação dos Empregados no Commercio", tendo a frente o seu digno presidente dr. O dofreido Freire, comparecerá incorporada ao desembarque do distincto casal.

A classe caixal de Pernambuco, de quem a exma. sra. condessa Pereira Carneiro é "rainha", ofertará ramilhetes de flores naturaes à nobre titular.

Recebemos: "Convidam-se os directores da "Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco" para que estejam na sede social às 12 horas, affim de, incorporados, irem assistir ao desembarque do sr. exelias."

## Escola de aviação militar

Foi creada recentemente a 5.ª arma do Exército — a arma de aviação e, como consequencia organizada a Escola de Aviação Militar, com sede no Rio de Janeiro.

Dentre os diversos cursos a serem professados nesta Escola, existe o curso de sargento-aviador, destinado ás praças de aviação e das outras armas e civis alistados voluntariamente, desde que satisficam as provas dos exames de selecção e admissão.

Os civis terão a faculdade de só se alistar para a realização da matrícula, quando forem declarados habilitados para este fim no exame de admissão.

Os voluntarios candidatos ao diploma de navegação aérea deverão satisficzer as seguintes condições:

a) serem julgados aptos na inspecção de saúde para o pessoal navegante;

b) serem aprovados no exame de admissão para a haticula no curso de sargento-aviador;

c) obrigarem-se a servir na arma de aviação por cinco annos se obtiverem diploma, e por dois, se não forem diplomados, tudo a contar da data do desligamento do curso respectivo.

Art. 40 — O candidato civil deverá provar com documentos que:

a) é brasileiro e tem mais de 17 annos e menos de 25 (em 1.º de março do anno da admissão);

b) é solteiro ou viuvo sem filhos;

c) tem bom procedimento (attestado de um official que o conheça ou da autoridade policial de sua residência com a declaração do tempo de residência e da profissão ou occupação);

d) tem autorização dos pais ou tutores (quando menores de 21 annos).

Os candidatos poderão apresentar os diplomas universitarios ou technicos que possuem.

Art. 41 — Os exames de selecção serão regionaes e effectuar-se-ão na primeira quinzena de Novembro, salvo os que tiverem de ser prestados na Escola de Aviação Militar, que se realizarão na primeira quinzena de Dezembro.

Art. 42 — Os exames de selecção serão effectuados:

2.º— Nas sedes dos commandos de Região e de Circumscripção (excepto a 1.ª Região);

3.º— Nas proprias unidades do candidato, quando estas estejam em pontos afastados das sedes das Regiões, a criterio dos commandantes destas.

Art. 43 — O exame de selecção consta de uma prova scripta.

As questões são formuladas pela Directoria de Viacção, de accordo com o director tecnico, tomando-se por base o programma de que trata o art. 36. As ditas questões são enviadas em sobrecartas fechadas, aos commandantes de Região e circumscripção, e só poderão ser abertas no momento da realização da prova.

Para esclarecimentos e informações os candidatos deverão se dirigir ao chefe da 3.ª secção do serviço do Estado Maior desta Região Militar, nos dias uteis, de 12 às 16 horas.

doria do Estado, recolherem as importancias das multas que lhes foram impostas por infracção do Regulamento Sanitario do Estado, em vigor, sob pena de lei.

Foi o seguinte o movimento do Dispensario Sabino Pinho, durante a semana de 15 a 20 do corrente:

Clinica medica alopathica: Consultas 42, receitas 86, altas 9, exames solicitados 7, em pausa de tratamento 4; clinica cirurgica: Consultas 3, receitas 4, curativos 16, em leccões 4, operações 3; clinica medica homeopathica: Consultas 96, receitas 192, altas 18, exames solicitados 27, em pausa de tratamento 8; clinica de olhos: Consultas 13, receitas 8, curativos 31, altas 4; clinica de garganta, nariz e ouvidos: Consultas 2, receitas 4, curativos 6, altas 1; clinica de moléstias tropicaes: Consultas 7, receitas 37, altas 4, exames solicitados 7; clinica dental: Consultas 22, curativos 42, extracções 30, obturações 12, altas 4; laboratório de analyses: exames de fezes: positivos 8, outras pesquisas: fezes: positivos 8, exames de urina: 2.

A Prefeitura do Recife está chamando os proprietários de carceres de mão e de tracção animal, inclusive de caminhões, para, no prazo de 30 dias, a contar desta data, effectuarem o pagamento das matrículas referente ao exercicio de 1927, assim como, os carroceiros e boieiros. Os referidos pagamentos serão effectuados à rua da União, (Departamento de Aferição e Visitação).

## O "vermelho do café"

Recebemos: "Chegando hontem do interior tive uma dupla surpresa: saber ter sido dada a publicidade parte de um officio que dirigiu ao inspector agrario federal e uma "aranga" do sr. Ulysses Mello procurando contestar as considerações que expendi no mesmo officio.

Embora o ponto capital da estildura do sr. Ulysses Mello esteja na final, quando o mesmo se arvora de Jeremias lamurioso, e este não me Jeremias, como adeante se verá, pois, attinja, onde ha imputações ao dr. Carlos Moreira não foi por mim escripto, todavia, reputo necessaria a responder-lhe a bem da verdade dos factos e da sciencia e nunca para alimentar ao seu exhibicionismo doentio.

Na transcripção de parte de meu officio numero 29, de 13 do corrente, ha um trecho interposto talvez, por equívoco, cuja autoria me não cabe; elle-o: "Ha aqui um facto interessante a ser estudado é que nos cafeeiros que estão sendo destruidos pelo "pseudococcus" na Parahyba tem pelo "pseudococcus" sempre o "pseudococcus". Quem sabe se elle não tem alguma responsabilidade na devastação dos cafeeiros daquelle Estado? E' verdade que o dr. Carlos Moreira diz que elle inoffensivos mas tambem disse que o "pseudococcus" não tem grande importancia e no entanto ali estamos vendo os seus resultados."

Foi este trecho que provocou a "aranga" do sr. Ulysses Mello em defesa do seu chefe.

Evidentemente é lamentavel a alludida interposição.

Transcrevo na integra o alludido officio:

"Caruaru, 13 de agosto de 1927. — Officio n. 29. — Sr. Inspector: Em cumprimento á recommendação contida em vossa telegramma de 11 do corrente, transportei-me ao sítio do sr. Bernardo Lopes da Cruz, ditas cidade. Examinando seus laranjeiras constatei nos individuos domes uma decoloração bem pronunciada geralmente na parte do tronco proximo ao nó vital. Em vão procurei descobrir o insecto responsável pelo ataque, que supponho ser o "Acerocrus acitifer" no periodo larvar. Não se pôde attribuir a morte das laranjeiras á pobreza do solo, pois, existem no mesmo sítio bellos exemplares em fructificação. Recommendo a applicação de insecticidas preventivos e curativos, como sejam solução de cal e enxofre e gaxolina ou benzina. Aproveito a viagem e visito 19 propriedades de ealissaras nos brellos deste município, todas produtoras de café, em companhia do agronomo Pinheiro Filho, do Serviço Estadual, affim de verificarmos a existencia do "Pseudococcus parahybensis" e qual folla, mente ainda não irrompeu entre nós. Queixando-se um agricultor da morte de seus cafeeiros examinados detidamente, procedendo ao arrancamento de dois delles, um bom e outro quasi perdido, porque nadava de normal se me apparecia na parte aérea; nas raizes do doente havia em abundancia o "Pseudococcus cryptus" (coccida) adherente ás radiculas ao passo que o caféiro sadio estava delle desprovido. Já uma vez, quando o ajudante da Inspectoria da Parahyba, lize ensaio de examinar cafeeiros no município de Alagoa Nova que apresentavam signaes evidentes de pericelamento e encontrei em suas raizes grande quantidade de insecto acima; consultado o Instituto Biologico este foi de parecer que o "Pseudococcus" não era o tal por pericelamento, de modo que ficamos sem saber a que attribuir a morte dos alludidos cafeeiros. No caso presente são desenas de cafeeiros que estão morrendo, juntos a outros que offerecem aspecto inteiramente diverso, quer dizer, de pleno vigor. Nestas conjuncturas aítivel o emprego do sulfureto de carbonio pelo "pal injecto" Vermorel, o qual deverá ter realizado por technicos desta Inspectoria ou pelo Serviço Estadual, com a maxima brevidade. Forneci aos agricultores interessados instrucções dactylographadas sobre cortos insecticidas e seu emprego. Foram estas as providencias que tomei e que ora levo ao vosso conhecimento. Saudes e fraternidade. (a) — Juvenio Lyra."

Está provado, portanto, que nem de leve me referi ao director do Instituto Biologico.

A minha linguagem no referido officio não traduz a preocupação de descobrir alguma cousa ou de delatar "sabença"; della se infere o desejo de ser util aos agricultores que me procuraram, tanto assim que incumbido de examinar apenas laranjeiras, extendi minha acção aos cafeeiros daquelle município.

O sr. Ulysses Mello empenha-se fortemente para ser entre nós o Summo Pontifice da entomologia e phytopathologia.

Acreditto mesmo que tenha "inventado" um novo methodo de tratamento das plantas, "a cura á distancia", pois, não me consta a sua visita objectiva aos cafeeiros ditas Estado, cmo, tambem, aos das zonas infestadas do vizinho Estado do Norte.

Francamente, amquanto a Prefeitura do Recife não considerar o café-ferro planta de ornamentação e de terminação o seu plantio nas ruas do Recife, será á S. S. bastante difficil estudar os inimigos dessa rica rubiacca, salvo adoptando o seu invento acima.

Quanto ao pseudococcus cryptus que affirmar haver encontrado nos cafeeiros de Caruaru, diz o sr. Mello haver lido "desrentes", pois, nunca "soube" da existencia desse coccido no norte do país e sim em São Paulo, onde realmente ataca as raizes do café.

S. S. ficou desorientado e nunca soube porque suas visitas aos cafeeiros se effectuam pelo methodo do "desdobramento". Isto é, inspecção daquél do Recife, da sua repartição, onde poderá ser encontrado pelos agricultores interessados.

Descrente fiquei ao ver saber s. s.

## IMPRESSIONANTE DESASTRE

O esmagamento de uma menina, hontem, por um automovel, á rua do Riachuelo

A tarde de hontem teve a ensanguentada um doloroso acontecimento em que perdeu a vida uma innocente e graciosa menina, pertencente á conhecida familia desta capital.

A's 13.30, sahia do "Collegio Eucharistico", á rua do Riachuelo, donde é alumna, a menina Fernanda, de 9 annos de idade, filha do sr. dr. José Campello, advogado em nosso foro e redactor do "Diario da Manhã", e de sua exma. esposa d. Theresia Campello.

Acompanhavam-na um criado e uma irmãzinha, ainda mais nova. Fernanda conduzia uma bola de borracha com que vinha alegremente brincando.

Em dado momento a bola resvalou para o leito da rua.

Foi a menina apanhada.

Mas, exactamente, na occasião em que deixava o passeio, foi alcançada por um automovel que se aproximava com velocidade maior do que aconselhava a prudencia, numa rua que não é das mais largas, onde demoram dos estabelecimentos de ensino, a uma hora de intenso movimento por ser a do encerramento dos trabalhos lectivos do dia.

O choque foi violentissimo.

A infeliz criança, apanhada em cheio pelo carro, foi atirada de encontro ao passeio, com fractura da base do craneo, além de numerosas contusões pelo corpo.

Imediatamente acorreram-se da infeliz Fernanda diversos transeuntes, além da directora e professoras do "Collegio Eucharistico", desesperadas pelo alarme causado pelo triste facto.

A menina foi transportada para o referido educandario, onde veiu a fallecer instantes depois.

Estava já tudo consumado quando, sciente do doloroso golpe que o feria, all chegou o dr. José Campello.

Foi uma scena pungente.

Mais tarde, o pequeno cadaver foi removido para a casa de uma familia amiga dos acobrunhados paes da inventuosa menina, á mesma rua.

O enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Segundo ouvimos, o carro causador do desastre teria sido um Ford, do serviço da Força policial, e guiado na occasião pelo tenente Silvino Silveira.

A policia interrou-se do lamentavel facto tendo já tomado por termo as declarações desse official.

## A situação financeira allemã

De Londres: No Journal "Financial Times" d'Fergusson publicou um artigo sobre a situação financeira allemã, no qual fez ver que o "transfer" de 115 milhões de Reichsmark effectuado pelo agente geral para as repartições, exerceu uma influencia desfavoravel sobre a economia allemã. Disse mais, que na Alemanha se estava em vespuras de augmentar a taxa de descontos do "Reichsbank". Como, ao que parece, o balanco commercial allemão tenha ficado do fortemente passivo, o plano Dawes redundou no seguinte circulo vicioso:

1) Escassez de capital, juros elevados, affluencia de capital, balanco commercial negativo.

2) Pagamentos a titulo de reparações, escassez de capital, juros elevados, affluencia de capital, balanco commercial negativo.

O autor termina o seu artigo dizendo que o plano Dawes deveria ser, forçosamente, submettido a uma revisão radical.

um joven e já ter um velho amigo, cujo nome tenho a honra de declarar: "pseudococcus citri" (Risch).

Não terá s. s. augmentado um e ao nome do scientista que baptizou o seu velho e conhecido amigo?

Leviandade e grossa commettue a s. vindo ás columnas da imprensa para doutrinar pelo systema do "ouvir dizer", quando o seu dever seria, caso verificasse o erro, offerecer á minha repartição orientando-se acobalhando-a no combate a mal e nunca sahir em publico para atacar a idoneidade profissional de quem procura ganhar honestamente seus vencimentos.

Diz o sr. Mello que se trata do seu conhecido e velho amigo, o pseudococcus citri, que está atacando as raizes dos cafeeiros de Caruaru e que o pseudococcus cryptus conforme me affirmar, e para isto se estriba no dr. Carlos Moreira, em trabalho por este publicado em 1921.

Ora, sr. Mello, assim cahio por terra a infallibilidade dos Papas.

E não é só isto: s. s. demonstra não conhecer suas relações de amizade, tratando amigos por inimigos e vice-versa.

Se o dr. Carlos Moreira affirmou não ter encontrado em 1921 no norte do país, o pseudococcus cryptus, o mesmo não dirá agora, pois, em 1923 lhe foram presentes raizes de cafeeiros procedentes do município parahybano de Alagoa Nova, por mim conseguidas de cafeeiros em franco pericelamento, atacados de um coccido que por elle dr. Carlos Moreira foram identificadas como sendo o pseudococcus cryptus.

E ainda não mudou, como não poderia mudar, de opinião, o dr. Carlos Moreira quanto á existencia, entre nós, do pseudococcus cryptus.

Tanto assim que ha tempos, cecor

# ULTIMA HORA

## Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

## INTERIOR

**RIO, 20** — A bordo do "Bago", regressou a Paris o urbanista francez Agache.

Entrevistado, ao embarcar declarou demorar cerca de quatro mezes, devendo, quando voltar, trazer os planos de remodelação de nossos parques e jardins.

**RIO, 20** — Chegou hoje, aqui, presidente de São Paulo, a embaixada academica bahiana, que fôra representar a Escola de Direito nas festas commemorativas do centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A embaixada depositou uma corda no tumulo do conhecido Ruy Barbosa.

**RIO, 20** — A bordo do seu hiato chegou aqui, o sr. Abel Bonard, conhecido como "rei do assucar" na França.

O sr. Abel Bonard visitará as principais zonas assuacelras do Brasil, como Santos, Campos, Bahia e Pernambuco.

Acompanha-o o notavel medico Joseph Rosamier, chefe do Hospital de Saint-Michel.

**RIO, 20** — As autoridades sanitarias proseguem na campanha contra os falsificadores dos vinhos do Rio Grande.

**RIO, 20** — Encerrou-se hoje, o Congresso de Ensino Superior, tendo comparecido ao acto o ministro da Justiça sr. Vianna do Castello, o representante do presidente da Republica e os srs. Aloysio de Castro, Cleoro Perdigão e outros.

**RIO, 20** — Não houve hoje, sessão na Camara.

**RIO, 20** — E' aqui esperado o tenente aviador José Becker d'Azamor, ex-commandante da flotilha do Amazonas, que acaba de cumprir a pena de seis mezes de prisão, por motivo da deposição do governo daquelle Estado em 1924.

**MERCADO DO RIO**

**RIO, 20** — Mercado de cambio:

Os bancos saccaram hoje, ás taxas de 5 53/64 d. a praso e 5 57/64 á vista.

O mil réis ouro foi cotado a 48620.

Assucar — Entraram 6.083 saccos e sahiram 11.016 e existom em deposito 143.048.

Movimento da Bolsa: — negocios para agosto a janeiro, respectivamente: vendedores a 338900, 346000, 348800, 358500, 518000 e 518000; compradores a 338000, 348800, 358000, .... 498700, 508000 e 508000.

Algodão — Entraram: 196 far dos. Sahidas: 604.

Stock: 21.482.

Movimento da Bolsa: — negocios para agosto a janeiro, respectivamente: vendedores a 338900, 346000, 348800, 358500, 518000 e 518000; compradores a 338000, 348800, 358000, .... 358000, 358000 e 358200.

Café — As entradas attingiram a 13.912 saccos e as sahiras a 23.718. Ha em deposito 239.514.

Movimento da Bolsa: — negocios para agosto a dezembro, respectivamente: vendedores a 218800, 218800, 218750, 218800 e 218400; compradores a .... 218600, 218650, 218750, 218450 e 218250.

Para janeiro não houve vendedores; apresentaram-se compradores a 218100.

Os tipos de café, de trez a oito, foram cotados a 358800, 348800, 338800, 328800, 318800 e 308800.

**EXTERIOR**

**PARIS, 20** — O sr. Givon pilotará o Passaro Azul, que deverá partir quando o tempo me thorar.

**PARIS, 20** — "L. Hum'aniá" ataca com violencia os Estados Unidos, a proposito do caso Sacco-Vanzetti, dizendo textualmente:

"O capitalismo yankee recusa-se a soltar as presas. Se os carneiros americanos exoutarem Sacco e Vanzetti, podem esperar represalias do proletariado indignado."

Como se sabe agora desta o sr. Ulysses Mello?

Recife, 20 de agosto de 1927. (a) — Juvenio Lyra de Lyra, ajudante de Inspector Agrícola."

**PARIS, 20** — O sr. Mussolini

ni annunciou que as colheitas de trigo em seu campo particular de experimentação, em Fonti, duplicaram após a introdução dos processos modernos de cultura.

A propriedade, que tem apenas 5 acres de terra, depois das ses trabalhos, produziu 7.000 libras, quando no anno anterior era de 3.800 a produção.

**BERLIN, 20** — Pela manhã, os communistas levaram a effeito um "meeting" de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti, havendo tumulto.

A policia interveio e effectuou varias prisões.

Alguns oradores incitaram o povo a uma passeata que deveria passar em frente

# Diário Social

## ANIVERSÁRIOS

Tem na data de amanhã o registro do seu aniversário natalício mil. Maria Amélia V. Cavalcanti, filha do sr. Antonio Oscar U. Cavalcanti, funcionário federal neste Estado, e de sua exma. esposa.

Figura graciosa e de distinção em seus círculos feminis, a neta-receberá muitos cumprimentos de suas amigas e de suas colegas do Colégio Prytanau, do qual é alumna das mais inteligentes.

A data de hoje assinala o natalício de Joana de Carvalho Pôrto, com sorte do sr. Amaro Gomes Pôrto, encarregado dos serviços do reservatório de Pruzeres.



Tem hoje em festas mais um natalício a gaiteira menina Rita de Souza Leão (Tutinha) filha do illustre sr. Odilon de Souza Leão, diretor do Departamento Geral de Viação e Obras Públicas do Estado e de sua exma. esposa d. Ignez de Souza Leão.

Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Placido Alves da Faria, sogro da conceituada firma desta praça Silva, Moreira & Cia.

Faz annos hoje d. Alzira Ribeiro de Albuquerque, esposa do sr. Manoel Theophilo de Albuquerque, comerciante em Garuaru.

Mlle. Isabel de Hollanda do Rego Barros, filho do sr. João de Hollanda do Rego Barros, proprietário em Victoria, completa annos hoje.

Assiste hoje a festiva passagem do seu aniversário natalício a exma. d. Annette de S. Faria, digna esposa do sr. dr. Genário de Meira Freire, juiz municipal da 5.ª vara desta capital, e filha do sr. desembargador Manoel Arthur de S. Pereira.

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Carlos Lisboa, antigo e operoso bilheteiro dos theatros Santa Isabel e Parque, da cidade.

Aniversário hoje mil. Nair Wanda, filha do sr. Rufino Abdon e aplicada alumna do grupo escolar João Barbalho, por este motivo oferecerá um chá as suas amigas.

Assiste hoje a festa de mais um anno de seu natal o jovem Sestonio Pinheiro das Chagas, filho do sr. major José Francisco das Chagas, antigo e estimado chefe das officinas graphicas desta folha, e de sua digna consorte d. Maria Pinheiro das Chagas.

Deflue hoje o aniversário natalício da senhora Esther Rosa Leite, filha do finado sr. João Leite, antigo commerciante nesta praça de sua esposa d. Efigenia Leite.

Vá passar hoje seu aniversário natalício a senhora Maria do Carmo Araújo, professora municipal.

A data de hoje tem o registro do aniversário natalício do jovem e conceituado clínico dr. Paulo da Fonseca Lima, assistente da clinica cirurgica do Hospital de Santo Amaro.

Hoje faz annos d. Stella Saldanha Basto, esposa do sr. Romen Basto, negociante nesta praça e irmã do conhecido intellectuel e commerciante de nossa praça sr. Horacio Saldanha, conselheiro municipal.

Passa nesta data o aniversário natalício do sr. cel. Bartholomeu Marques, chefe da conceituada firma commercial de nossa praça M. Marques & Multinho.

Transcorre hoje a data natalícia da exma. d. Alzira Ribeiro de Albuquerque, viúva do sr. Manoel Theophilo de Albuquerque e residente em Garuaru.



Maria de Jesus (Nininha), filha do sr. Simplicio Mauricio G. Luna e de sua esposa d. Alice Teixeira Gonçalves Luna, faz annos hoje.

Transcorre hoje o aniversário natalício do distinto pharmaceutico Leovigildo Souto Maior, chefe da conceituada firma Souto Maior & Irmão estabelecido nesta praça com a conhecida Pharmacia Santo Antonio.

Ela, a dilecta filha do sr. Antonio de Carvalho Galvão, funcionário da Secretaria da Justiça e Negócios Interiores, e de sua digna esposa d. Elvira de Araújo Galvão, tem hoje as alegrias de seu terceiro aniversário natalício.

Mlle. Maria Auxiliadora de Vasconcellos, filha do sr. José Vasconcellos, auxiliar de alta categoria da firma Anthero de Vasconcellos & Pires, desta praça, festeja hoje seu natalício.

Ocorre nesta data o natalício do sr. Umbelino Sacramento, contractante dos serviços de carga e descarga do Lloyd Brasileiro e da casa Willems & Cia, desta cidade.

Faz annos hoje e dará recepção em sua residencia, em Tigris, d.

Vetula Duarte Coutinho, digna esposa do sr. Alvaro Coutinho, caixa da firma desta praça Williams & Cia.

Amanhã faz mais um anno de sua existencia a interessante Lizette, filha do sr. dr. Olívio da Costa Alencar, fiscal do consumo federal, e de sua esposa d. Benedicta da Fonseca Alencar.

Faz annos amanhã o pequeno Luiz de França, filho do sr. Francisco da Cunha, funcionario de categoria da Repartição de Viação e Obras Publicas.

Faz annos hoje a senhora Nair Vanda do Nascimento, filha do saudoso sr. Abilio do Nascimento e de sua esposa d. Josepha Guilhermina

do Nascimento. Nair é alumna do grupo "João Barbalho."

Reune suas amiguinhas hoje, a festiva seu aniversário natalício, a gentil senhora Zara Leite da Cunha, filha do sr. cel. João da Cunha Rego, proprietário nesta cidade.

Faz hoje um anno de existencia Maria José, filha do sr. José Firmino da Silva e de sua esposa d. Judith Monteiro da Silva, residentes em Campo Alegre.

Nasceu ultimamente em São Paulo o interessante Helio, filho de nosso coadjuvante sr. Glycério Muel, auxiliar do escritorio das Empresas Matiarzo, e de sua consorte d. Jandira Porto Costa Muel.

Nasceu ultimamente em São Paulo o interessante Helio, filho de nosso coadjuvante sr. Glycério Muel, auxiliar do escritorio das Empresas Matiarzo, e de sua consorte d. Jandira Porto Costa Muel.

Chama-se Helena e nasceu a 17 do corrente uma graciosa filhinha do sr. Carlos de Barros Carvalho, operoso escravidão da 2.ª collectoria federal da Torre, e de sua virtuosa consorte d. Graziela Marroquim Barros Carvalho.

Nasceu hontem Paulo, interessante, filhinho do sr. Jau Pires Ferreira, zeloso auxiliar da firma Leão & Cia, de nossa praça, e de sua digna esposa d. Nair Barreto Pires Ferreira.

Viu a luz ante-hontem, pela madrugada, a primogenita do sr. Severino Rodrigues do Barros e de sua esposa d. Maria do Carmo Barros.

Tem o lindo nome de Myriam-Ducol.

Receberá as aguas lustraes hoje a mimosa Maria José (Zita), filhinha do sr. Luiz Barbosa Passos, guardalivros nesta praça e de sua senhora d. Francisca da Silva Passos.

O acto terá lugar na matriz de S. Pedro, em Olinda, sendo officiante o exmo. d. Pedro Roese, abade de São Bento, e padrinhos o cel. José Albino Pimentel, capitalista nesta cidade, e sua esposa, e a pequena Sofia, filhinha do sr. João Lima Ferreira, tabelião e escrivão na Varzea.

Será baptizada hoje, em São Paulo, a saliente peliza Edda, filhinha do ilustre dr. Alfredo Pinheiro, notavel cirurgião naquella capital, e de sua exma. consorte d. Julieta Bezerra Pinheiro.

Paranymphar o acto a exma. sr. d. Hericella Bezerra, viúva do saudoso pernambucano dr. José Bezerra, e o abastado industrial coronel Julio Bezerra, respectivamente avô e tio da baptizanda.

Associação Médica dos Hospitais — Terá lugar hoje, ás 10 horas, no Hospital Santo Amaro, mais uma sessão ordinaria desta conhecida sociedade scientifica.

Constam da ordem do dia as seguintes communicacoes:

- 1) — Da Hermonotherapia na gravidez, dr. C. Bivar;
- 2) — Dylogia facial, dr. Pacifico Pereira;
- 3) — A proposito de um Fibrosarcoma do ovario com ausencia de utero prof. Barros Lima;
- 4) — Sobre um caso clinico de Doença de Roger, dr. Arnaldo Marques;
- 5) — Tratamento cirurgico da Proctocle, dr. F. Lima.

Sociedade Beneficente 28 de Julho — Reune-se hoje pelas 13 horas, em sua



Agentes exclusivos e stockistas: **CARNEIRO & GALVAO LIMITADA** Avenida Marques de Olinda n. 274 Recife

Caixa Postal n. 266 — Teleg. Galvão

Sociedade Unida Beneficente das Professores — Reunem-se hoje pelas 11 horas, na residencia de sua directora, á rua de Santa Theresia, n. 48, os membros da directoria dessa sociedade, em sessão ordinaria do corrente mez.

Club C. M. Vassourinhas — Em sessão de assembleia geral (2.ª convocação) reune amanhã, em sua sede, para o trato de urgentes e importantes assumptos, o Club C. M. Vassourinhas.

São convidados todos os seus associados.

Centro Norte Rio Grandense — Na sede da Associação dos Empregados no Commercio, á rua da Imperatriz, reune, hoje ás 14 horas, o Centro Norte Rio-Grandense.

Um reuñão tem por fim a eleição da primeira directoria efectiva que dirigirá o Centro até o dia 10 de Julho de 1929.

O presidente pede o comparecimento do maior numero de associados da da a importancia dessa reunião.

Charanga do Recife — A festa do do mez corrente da Charanga do Recife, foi determinada para ter lugar hoje, constando a mesma de um chá dançante que terá inicio ás 17 horas.

RETRETA — Eis o programma da retreta a realizar-se hoje, na praça do Derby, pela 3.ª fracção da banda de musica da Força Publica do Estado:

1.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

2.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

3.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

4.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

5.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

6.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

7.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

8.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

9.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

10.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

11.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

12.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

13.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

14.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

15.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

16.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

17.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

18.ª Parte — Dr. Arnaldo Freire, dobrado; Amar & Soffrer, valsa;

panha de sua exma. esposa sr. Alberto Jayme do Amaral commerciante e director-gerente da Companhia Distribuidora de Accessorios, desta praça.

A serviço da firma A. Gibson & Cia, de que é chefe em Campina Grande, segue para o Rio de Janeiro, a bordo do Comandante Cantuaria o sr. Arnaldo Gibson.

Passageiro do Comandante Cantuaria (ex-Curvello) segue hoje para capital do país, onde vai fixar residencia, o estimavel moço sr. Pedro Ferro Cavalcanti, do nosso commercio.

Acompanha-a sua esposa.

Gastão de Belencourt — A bordo do paquete "Paris" proseguir viagem antehontem para o Rio de Janeiro o distinto jornalista e escriptor luso Gastão de Belencourt, redactor do "Jornal Portuguez" e da revista "Numero 1", da metropole do país.

O digno confrade, que entre nós se encontrava ha dias, vindo do exterior Norte, aonde fora em missão intellectual, teve a gentileza de sua visita de despedida aos que fazem o "Diário de Pernambuco".

D. Elisabeth Lundgren — Passageira do transatlantico Sagra Moreira, regressa, hoje de sua viagem de recreio á Alemanha a exma. sr. d. Elisabeth Lundgren, veneranda senhora das industrias e capitalistas coronéis Frederico, Arthur e Alberto Lundgren.

Viaja a veneranda senhora em companhia de sua digna filha, d. Anelia Lundgren Groschke, esposa do industrial coronel Alberto Groschke.

Receberão-as festivamente seus parentes e pessoas de sua amizade.

Deputado Souto Filho — Pelo trem da "Great Western" seguiu hontem para Garanhuns o sr. dr. Souto Filho, leader da maioria da Camara Estadual.

Será pequena a demora do illustre congressista naquella cidade.

FALLECIMENTOS — Joseph H. de Amaral Galvão — Succumbiu a 16 do corrente, ás 10 horas, a exma. d. Joseph H. de Amaral Galvão, virtuosa esposa do sr. Antonio Galvão.

A extincta deixou 6 filhos maiores e sete melos.

O sepultamento teve lugar no cemiterio do Barro, sahindo o feretro ás 16 horas, da dig seguinte, da casa á avenida Coronel Pompeu, n. 85, residencia do sr. Arthur Galvão, filho da morta.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoracao dos fieis, nas basílicas de N. S. do Carmo.

CULTO AOS MORTOS — Serão rezadas missas, amanhã, por alma de: Manoel Rodrigues Quintas, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio (30.º dia);

Custavo de Castro Fonseca, ás 7 horas, na igreja de N. S. da Penha.

CONVENTO SANTO ANTONIO — A tradicional capelinha de Santo Antonio, um dos padroeiros do Recife, construida em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

Alta e baixa de S. Antonio, em 1609 ao lado do convento, em 1609 ao lado do convento.

O pateo do templo teve a decoracao confiada ao sr. Octaviano Pedrosa.

Finda a festa será queimado um grande fogo de artifício, confeccionado pelo irmão metario Carlos Ferreira.

Far-se-á ouvir em todos os actos uma banda de musica.

Os irmãos Christovão Breckenfeld V. da Silva, Paschoal Cunha, José Pacheco, Alberto Low Lima, Oscar Barros, Joaquim Santos e professor Coney do Rego Freire, respectivamente presidente, thesoureiro, metarios e secretario não têm poucado esforços para o engrandecimento da grande festividade e esperam o comparecimento de todos os irmãos e metarios do glorioso São José.

Comparecerão á grande festividade as confrarias São José d'Agonia, N. S. da Luz, Santissima Trindade, Santa Rita, N. S. do Rosario e a Irmandade do S. B. Jesus dos Martyrios, que tiveram convite.

IRMANDADE BOM JESUS DAS CHAGAS — Pede o comparecimento de todos os irmãos sociaes que fazem parte da mesa em seu consistorio, ás 10 horas, hoje.

FESTA DE S. ANNA DA S. CRUZ — Realiza-se hoje, nesta cidade, a festa de S. Anna da S. Cruz, que constará dos seguintes actos:

As 8 horas da manhã, será rezada uma missa ao glorioso S. Joaquim, acompanhada de canticos sacros, dando-se a sagrada Eucharistia ás pessoas que se apresentarem devidamente preparadas.

As 11 horas da manhã, entrará a missa solenne officiando o revmdo. padre Marçal Pedrosa, acolitado por dois revmds. sacerdotes.

Orchestra, sob a batuta do irmão Juvenino Maciel, executará a partitura denominada "Missa dos Homens".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".

As 10 horas da tarde, será executada a partitura denominada "Canto da Virgem".



**LINIMENTO DE SLOAN**  
Cura as dores SCIÁTICA

grandes aplausos pelo seu gorgoleio no Poema da Noite; Jayme Pianas cantou mais uma vez a celebre area do terceiro acto da Tosca; Esperanza Iris encantou o auditorio com algumas canções typicas de sua terra; Lydia Francis derramou graça com as suas canconetas e o seu doce e as irmãs Corio executaram algumas de seus admiraveis ballados.

A companhia despede-se hoje do publico com a revista Zig-zag, que é uma selecção dos melhores quadros das revistas apresentadas. E o espectáculo será em homenagem a Conchita Panadés, a joven filippina que tanto encantou a platéia com os seus dotes vocaes.

A companhia tenciona embarcar no Arlansa e dar aqui mais alguns espectaculos, em vista do exito alcançado. Um radiogramma, porém, desse paiz, informou que havia falta de cammados.

Como o Cantuaria, que chegará hoje pela manhã, só sairá pela madrugada a Companhia dará hoje a ultima recita de assignatura e embarcará em seguida.

O exito que a Companhia acaba de alcançar é bem a prova de que o nosso publico não foge dos theatros, quando temos bons conjuntos artisticos.

Pernambuco atravessa uma crise das maiores que se tem registrado. Pois, mau grado a falta de dinheiro que se nota na praça — e ainda hontem um dos nossos estabelecimentos bancarios suspendeu pagamentos — a Companhia teve um lucro liquido computado em cincoenta contos de réis. Exitos semelhantes obtve a Velasco, exito ainda maior a Batalan, todas mandadas ao Recife pelo empresario José Loureiro.

Este resultado é confortador para nós, porque attesta o nosso grau de cultura.

Nun postal com a sua photographia, Esperanza Iris, em vespera da partida, enviou-nos seus agradecimentos pelas attencões de que foi alvo.

Tambem o sr. Gomes da Silva, representante da Empresa José Loureiro, enviou-nos, em cartão, as suas despedidas. — M.

CINE-ODEON — Laranjas em flor. Film da "Paramount", em que toma parte o querido gall Ricardo Cortez, ao lado de encantadora Italiana Greta Garbo, será exhibido, hoje, no elegante Odeon, na Casa-Forle.

Como complemento, será desenvolvida a ultima serie do film de lucas e policial, As 13 noivas.

O judaismo em Pernambuco

A colonia Israelita desta capital espera hoje, ás 7 horas, pelo paquete nacional D. Pedro I, um dos seus mais illustres representantes o sr. Zorobabel, que chega a esta capital após uma prolongada viagem nos paizes do Prata.

O sr. Zerebavel jornalista da maior influencia na Polonia, vem representando a Organizaçao Central das Escolas Israelitas na Polonia, de que é presidente affia de propagar o ensino moderno do judaismo, com um vasto programma educativo. Tem ainda, este illustre homem de letras a tarefa de estudar a situação dos judeus em toda a America Latina.

Demorando aqui até o dia 26 do corrente, realizará algumas conferencias.

A colonia Israelita constituiu uma commissão especial composta de todas as sociedades judaicas, affim da recepçao-o brilhantemente.

A bordo comparecerá essa commissão e deverão estar presentes outros membros de destaque da colonia.

Alinda hoje terá lugar uma recepção ás 20 horas, na sede do Israelita Club, á rua da Imperatriz 216, 2.º andar.

Artes & artistas

3.ª AUDIÇÃO DE PIANO DAS ALUMNAS DA PROFESSORA BRUNHILDE AMORIM COSTA SIMÕES

Realizar-se-á hoje, ás 15 1/2 horas, no "Collegio Santa Margarida", a 3.ª audição das alumnas do curso de piano mantido por esse acreditado educandario e competetemente dirigido pela distincta pianista d. Brunhilde Amorim Costa Simões.

O programma, de molde a fazer ressaltar o gráo de habilitação das alumnas da intelligente professora, está assim organizado:

1.ª—Maria de Lourdes Almeida—Clementi 1.ª Sonata; 2.ª—Tracy Ipirapora de Ubaldo. Gurilt—estudo; 3.ª—Helena Moreira de Souza — Beethoven 1.ª Sonata; 4.ª—Maria José Almeida — Gurilt — estudo; 5.ª—Maria José Cavalcanti — Tschalkowsky — Le chant de l'Alouette; 6.ª—Maria Carmen Moreira de Souza — Barroso Netto—Sinos da Aldeia; 7.ª—Hermilina de Araújo Cavalcanti Duca — Beethoven — Pour Elise; 8.ª—Beatriz de Oliveira Salsa e Silva — Miguez — Quelxume; 9.ª—Maria Magdalena Mendonça — F. Couperin — Le petit moulin à vent; 10.ª—Venilla Caljeiro — Mendelssohn lère — Barcarolle; 11.ª—Maria José Tavares — Schumann — Album pour la Jeunesse n. 29; 12.ª—Guilhermina Gonçalves de Souza — Tschalkowsky — Chant d'Autonne; 13.ª—Hilda Amorim — Mendelssohn — Canto sem palavras op. 30 n. 6; 14.ª—Maria Nereia Schuler — Tschalkowsky — Naisse Sentimental; 15.ª—Bellarmina Valente de Oliveira — a) Barroso Netto — Recordação; b) Barroso Netto — Tempo de Minuetto; 16.ª—Fernanda Costa L.

ma Porto — C. Saint — Saens — Ma surka; 17.ª—Alba de Castro Alves Pereira — Mozart — Sonata n. 6.

ANDINO ABREU

De sua victoriosa excursão ao extremo Norte do país, chegou ha poucos dias a esta cidade, onde seus meritos de artista tão brilhantemente já se firmaram, o festejado barytone gaúcho Andino Abreu.

Hontem nos visitou o distincto sanator patricio.

Andino Abreu regressou da Amazonia deslumbrado. E, como um verdadeiro encantado do facies physico, social e cultural daquella privilegiada região, é que nos falou das suas maravilhas naturaes, da bondade de sua gente, de seu franco desenvolvimento social, de seus homens de letras, de seus artistas.

Andino Abreu realizou, com admiravel exito, algumas recitales em Belém e Mandos. E foi alvo de carinhosas homenagens, não só nessas duas bellas cidades, como em São Luiz do Maranhão.

Demorando-se por mais alguns dias entre nós, é bem possivel que nos dê o prazer do mais um concerto no Theatro Santa Isabel o brilhante barytone brasileiro.

As festas da Boa Imprensa

Promovidas pela commissão festiva da Boa Imprensa, terão lugar no Jockey Club, nos dias 4 e 5 de setembro proximo, varias festividades.

para Transporte Economico



—e uma infinidade de aperfeiçoamentos

**Lindo CHEVROLET**  
até hoje construído

**PURIFICADOR DE AR**—Para proteger as partes internas do motor

**FILTRO DE OLEO**—Para fornecer óleo puro a todas as partes do motor.

**FECHADURA COMBINADA DA DIRECÇÃO E IGNIÇÃO.**

**MEDIDOR DE GAZOLINA.**

**Novo Porta-pneu.**

**Novos Pharões Typo Torpedo.**

**Novo Volante da Direcção.**

**Novos Para-lamas Estilo Corda.**

**Novos Suportes do Para-brisa.**

**Novo Sello da Junta Universal.**

**Novos Pneus.**

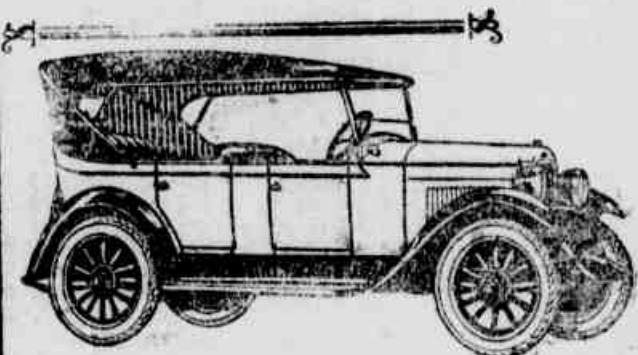
Maravilhosa beleza, luxo e estilo! E uma infinidade de aperfeiçoamentos ainda mais elevam o padrão de qualidade de Chevrolet!

Experimente este carro soberanamente bello, note os melhoramentos que augmentam a sua durabilidade, a sua segurança e o seu impecavel funcionamento — melhoramentos estes que garantem ainda muito maior economia e mais facil manejo — melhoramentos que Chevrolet é o unico a oferecer na sua categoria de preço. Examine a lista á esquerda. São aperfeiçoamentos só encontrados nos melhores carros, de preço muito superior, sendo nestes apontados como especiais requisitos de qualidade e construção. São aperfeiçoamentos e característicos que fazem do Mais Lindo Chevrolet um carro mecanicamente superior, de funcionamento inteiramente satisfactorio e de um valor que nenhuma outra marca de automovel fãmal pôde oferecer!

PREÇOS

ENTREGUE RECIFE

Touring Rs. 2:050\$000  
Caminhão 000\$028\$4 8M



General Motors of Brazil, S. A.

Consulte o Agente Autorizado desta Cidade

**M. A. PONTUAL & CIA.**  
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 135

# A "General Motors of Brasil S/A",

tem a subida honra em convidar V. Excia. para visitar a Exposição de carros fechados das marcas

## CHEVROLET e PONTIAC,

que será feita no salão dos seus agentes autorizados, nesta cidade, os Snrs.

## M. A. Pontual & Co.,

á Avenida Marquez de Olinda n. 133,

a qual inaugurar-se-á sabbado, 20 do fluente e terminará no dia 27 do mesmo mez.

Esperamos que V. Excia. nos honrará com sua presença, assim permittindo-lhe apreciar os bellos modelos de carros fechados

## CHEVROLET,

bem como a ultima criação da "General Motors Corporation", na marca

## PONTIAC,

que será lançada neste mercado, pela primeira vez, durante este certamen.

Recife, 17 de Agosto de 1927.

Para Suspensões, Falta de Regras, Atrazos Uterinos não ha remedio mais officioso, Dep. Drogaria Moderna, Tube 75, Av. Marquez de Olinda, 87 - (Dest. Alemã).

# SYPHILIS

NAS DIVERSAS E VARIADAS MANIFESTAÇÕES DA SYPHILIS,

O TREPARSOL JÁ FOI EXPERIMENTADO COM O MAXIMO SUCESSO. MEDICOS E DOENTES RECORREM SEMPRE A ESTE ARSENICAL, DADO POR VIA DIGESTIVA. COMBATE A MOLESTIA E LEVANTA AS FORÇAS DO ENFERMO.

# TREPARSOL

# SPORT

## ENXADRISMO

### O JOGO CEARA' X PERNAMBUCO

Amanhã, das 17 às 23 horas, proseguirá o jogo inter-estadual entre Ceará e Pernambuco.

O Club de Xadrez de Pernambuco, por intermedio do nosso confrade Antonio Pasanaro, convidou varios jornalistas a fim de assistirem algumas phases das partidas.

A directoria do Club de Xadrez de Pernambuco oferecerá cerveja e licores aos jornalistas e socios presentes amanhã no Telegrapho Nacional.

## TURF

### O NOVO PRADO DE CHICAGO

A quarenta e cinco minutos do coração da cidade de Chicago, nos Campos Lincoln, em Creta, Illinois, foi inaugurado o seu grande prado de corridas que custou 2.000.000 de dollars, e que é sem duvida alguma a primeira instituição a funcionar no Estado de accordo com a nova lei Lager, permittindo apostas "parimutuels".

Os apostadores de Chicago, que durante muitos annos jogaram nos "pontos" mas nunca viram os seus favoritos em accão, estão invadindo o novo campo de corridas e acreditam-se que nos primeiros dias de agosto, será batido, em todo o Estado,

um novo record de postos, como de ha muito não se verificava.

Os peritos sportivos affirmam que mais de 1.000.000 de dollars será registrado nas machinas de apostas nos Lincoln Fields, quando se derem inicio ás corridas do fim deste mez e do começo de agosto, por occasião do Lincoln Field Handicap.

O premio que deverá ser distribuido por occasião do Lincoln Field Handicap é de 25.000 dollars.

Nos circuitos desportivos sabe-se que muitos cavallos famosos participarão dessas corridas, notando-se que entre elles figurarão vencedores do Derby de Kentucky.

A cidade de Chicago só terá a ganhar com a construção desse novo prado de corridas, porque atrairá ao seu seio grande numero de foras teiros de todos os pontos do país, turistas inveterados.

## FOOT-BALL

### CAMPEONATO DA CIDADE

#### TORRE X EQUADOR

Encontrar-se-ão hoje, no campo dos Affiletoes, em disputa ao primeiro turno do actual campeonato da L. P. D. T., as valorosas turmas do "Torre" e do "Equador".

As esquadras se têm empenhado em treinos consecutivos, para desenvolver um jogo capaz de as collocar em boa posição no campeonato.

Por isso, é de julgar que os jogos de hoje se desenvolvam com muita animação.

As turmas principais estão assim constituídas:

#### TORRE

Valença

Hermínio — Juquinha

Dantas — Barretto — Faustino

Oswaldo — Pinha — Pollicarpo —

Chiquito — Hermes

#### EQUADOR

Tralano

Souto — Moça

J. Alves — Babão — Ialdio

Gama — Castro — Izalas — Ba-

ptista — Rodrigo.

Para juizes dos encontros de hoje estão escalados os snrs. José Fernandes Filho, Harry Leca e Herclio Cel-

so, para os primeiros, segundos e terceiros teams, respectivamente.

A comissão tecnica será representada pelo sr. Jayme Loyo, do "America".

#### TORRE SPORT CLUB

(Official)

Para o jogo de hoje no campo do Nautico com o Equador, o director dos desportos escalou os "teams" abaixo:

1.º team — A's 15 horas

Valença — Hermínio — Juquinha — J. Dantas — Pedro — Faustino

## GUARANA

### A cura do Rheumatismo

E' sabido que o rheumatismo é uma molestia infecciosa que produz estragos gravissimos no organismo. Para a sua cura de nada valem os analgesicos, de allivios ephemeris, nem os medicamentos de applicações externas, verdadeiros palliativos.

O dr. J. M. Gomes, acatado scientista, depois de longas experiencias, descobriu o remedio especifico desse terrivel mal, a que deu a denominação, de "Rheumatina", o que constitue uma victoria terapeutica.

Não ha rheumatismo, e seja qual for a sua origem, que não ceda dentro de poucos dias com o tratamento pela "Rheumatina", que é um medicamento interno, extrahido de plantas da flora indigena. Em todas as drogarias e farmacias.

### Acidez-Má digestão-Prisão de ventre

Peçam

## Bicarbonato ESTERIZADO

sómente em vidros bem fechados

Recusem similares

### SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(Official)

Em sua sede social, reúne-se, hoje, ás 13 horas, a directoria deste club.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os directores.

CAPIBARIBE FOOT-BALL CLUB X S. C. UNIAO

Auspiciada bastante animada, a tarde desportiva de hoje na cidade de Jaboatão, onde bater-se-ão em match retornos as sociedades acima

A embaixada do "Capibaribe"

chefiada pelo distincto sportman Natercio Cavaleanti, e, secretariada pelos snrs. J. Queiroz de Andrade e Sylva Campos, partirá desta cidade no trem de 12 e meia, sendo em Jaboatão condignamente recebida.

Servirá de madrinha do "Capibaribe", a gentil senhorita Adalgiza Portella.

Abrilantará o match uma banda musical.

O team do "Capibaribe" será o seguinte:

Eladio (cap.), Selkas, Carlos, Clemeuzzi, Seabra, Arlindo, Odilon, Ruy, Pery, Louro e Oscar.

Arbitrará o match o competente arbitra da L. P. D. T., sr. Luiz Clemeuzzi.

COQUEIRAL ATHLETIC CLUB versus DESTEMIDOS FOOT-BALL CLUB

Em o campo do "Coqueiral", realizar-se-ão hoje, 3 amistosas partidas de foot-ball, em match retorno, entre as equipas dos clubs acima designados.

Espera-se uma atrahente tarde desportiva em Coqueiral em virtude dos disputantes gozarem de geral sympathia, em Coqueiral e no barro

O sr. director desportivo do Coqueiral escalou os seguintes jogadores que tem de comparecer em campo ás horas regulamentares:

#### 1.º team

Mello

Armandinho — Fernando

Rebê — Chico — Natalino

Jozozinho — Fraga — Fraguinha —

Luiz — Corinha

#### 2.º team

Galdino

Miguel — Leonel

Holanda — Possi — Cacá

Moacyr — Emysdio — Aldeides —

Abílio — Magalhães

#### 3.º team

Gennaro

Moacyr II — M. Fernandes

Itagiba — Frederico — Marinho

Humberto — Reis — Beltrão —

Augusto — Severino

UNIAO SPORT CLUB X CAPIBARIBE FOOT-BALL CLUB

Realiza-se hoje, no campo do "União Sport Club", em Jaboatão o encontro entre estes clubs acima

Para esse fim o director de sport do "União" convidou todos os jogadores abaixo escalados:

Everardo Antunes, Julio Pires, Everardo Costa, Arlindo Marques, Aostrogênio Moraes, Manoel Lubambo, Oscar Dias, Eduardo Villar, Sebastião Gomes, Homero Larocca, Eduardo Macedo, Borracha, Sidrack

Araujo, José Vianna, J. Barbosa, Alam, J. Domingos, Orlando Feljó, Enock, Maninho, J. Varejão, João Vareljo, Nato, Guedes, Guida, Sidronio Mello, Manoel Pinto, Goucalo Guedes, José Aragão, Touco, Filho e Araujo; aos demais que se apresentarem em campo.

CENTRO SPORTIVO DA ENCRUZILHADA X GUARANY FOOT-BALL CLUB

No campo do "Centro", na En-

## BIOTONICO FONTOURA



COM O USO DO BIONTONICO FONTOURA OBSERVE-SE O SEGUINTE:

- I. Sensível augmento de peso.
- II. Levantamento geral das forças.
- III. Desapparecimento do nervosismo.
- IV. Augmento dos globulos sangui-neos
- V. Eliminação da depressão nervosa.
- VI. Fortalecimento do organismo.
- VII. Melhor resistência para o trabalho physico.
- VIII. Melhor disposição para o trabalho mental.
- IX. Agradavel sensação de bem-estar.
- X. Rapido restabelecimento nas convalescencias.

DESENHO E LEGENDA CONSTITUEM MARCA REGISTRADA

## PO' DE ARROZ

# LADY

E' o melhor e não é o mais caro  
A' VENDA EM TODO O BRASIL

cruzilhada, realizar-se-á hoje, um match entre as esquadras dos teams acima referidos.

A embaixada do "Guarany Foot-ball Club" gentilmente convidada pelo "Centro", deverá chegar ás 12 horas, sendo festivamente recebida na estação da Encruzilhada, onde desembarcará.

Após o desembarque, a mesma irá até a residência do coronel Alcides Lima, onde será servido farto lunch.

O encontro entre os segundos quadros deverá ser iniciado ás 2 horas e logo após entrarão em campo os jogadores componentes dos primeiros teams, tendo inicio o jogo principal.

Sendo ambos os disputantes possuidores de bons jogadores é de prever mais uma bella tarde para os habitantes da Encruzilhada.

## O maior poço do mundo

E' actualmente, diz *La Nature*, o do Orange County na California, que tem 2.400 metros de profundidade e irá muito além, pois ficou resolvido que a excavação será continuada por tanto tempo quanto for possível. Os trabalhos foram iniciados em 12 de março de 1925 e sem interrupção, tem prosseguido até agora.

O ultimo record, nesta materia, pertence á excavação do Lincoln Highway, proximo de Pittsburg (Pennsylvania), excutida pela People's Natural Gas Co., e que chegava a 2.322 metros. Depois desta podem ser lembradas: Roserans Fields (California), 2.277 metros; Fairmont (Virginia Occidental), 2.273 metros; Czochow (Allemanha), 2.204 metros; Dominguez (California), 2.016 metros; McDonald (Pennsylvania), 2.074 metros.



**MANCAES AUTO-COMPENSADORES**  
EIXOS-CADEIRAS-PULIAS  
TURBINAS A VAPOR "STAL."  
MOTORES ELÉTRICOS "ASEA."  
MOTORES A OLEO CRU "ATLAS-DIESEL."



**SKF**  
**COMPANHIA SKF DO BRASIL**  
141, QUITANDA-CAIXA 1452-RIO/287, MARQUEZ OLINDA-CAIXA 407-RECIFE



**MACHINAS para MADEIRA "JONSERED."**  
MANCAES para MOINHOS de FUBÁ  
COMPRESSORES de AR "ATLAS."  
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS "ATLAS."  
PURIFICADORES de OLEO "De Laval."



## INTERESSA A TODOS

Porcelanas de "Limoges" toda branca e decorada — Filizes "Mallie" — Talheres de "Christoffel" — Crystales de "Baccarat" — Louça inglesa — Vidros Franceses — Redomas para Imagens, ovos e redondas — Castiças e Lamparinas — Colunas de metal para altar — Cachepots de louça e metal — Jarros para flores — Jardineiras.

UNICA CASA ESPECIALISTA E' O

**PRATO CHINEZ**  
RUA NOVA N.º 290

Tudo pelos mínimos preços.  
Não oferecemos pelo custo é verdade porém o nosso lucro é honesto, podemos provar.

VISITEM O

**PRATO CHINEZ**  
RUA NOVA N.º 290  
GARCIA & O.

## O MAIOR CANAL DO MUNDO

DE PIRAPORA A BELEM DO PARA'

Escreve o sr. commandante Armando Linna, da Armada nacional:

Quando a convite do illustre doutor Heitor Viana, actual vice-presidente da Republica, estive no Estado de Minas Geraes, estudando as possibilidades da pesca no rio S. Francisco, minhas vistas se voltaram para as especiaes condições de navegabilidade d'aquelle rio, seu respeitavel curso e a extensa e rica zona por elle banhada.

Havia, eu então concluido, na Escola Naval de Guerra, o meu curso de alto commando, e ali, naquella mesma escola, muito aprendi sobre o que é, verdadeiramente, a guerra.

Com essa moderna mentalidade das coisas, embora meus estudos se referissem á guerra, não descuri, entretanto, o aspecto militar d'aquelle rio, muito principalmente, como meio de communicação, assumpto de ultra importância para toda e qualquer operação de caracter militar.

Peregrinei quasi todo o S. Francisco e seus afluentes e descrevi minhas segundas viagens multos informes colhi. De todos, porém, o que mais me surpreendeu, foi a ligação da bacia do São Francisco com a do Tocantins.

Sabendo eu dessa interessante nova e que facto tão importante se dava em territorio babilonio, entrei logo em entendimento com as autoridades d'aquelle Estado da União, obtendo das mesmas, por intermedio da Secretaria da Agricultura o valioso trabalho do engenheiro civil Apollinario Frot, do municipio do Japão Hinthrop com o Estado de Goyaz, feito em 1907, por ordem do dr. José Marcelino de Souza, então governador da Bahia.

Esse importante trabalho, que tenho em mãos, se refere aos estudos da Lagoa do Varedão, naquella municipalidade, a qual dá nascimento a tres rios: um, o rio Sapão, para a bacia do S. Francisco, e os outros: rio Novo e rio Formoso, ambos, para a do Tocantins, estabelecendo, desta forma uma perfeita ligação das duas bacias. Isto vem justificar, até certo ponto, porque são encontradas ao rio S. Francisco algumas espécies de peixes só conhecidas no Amazonas.

Vencendo as difficuldades insuperáveis, pois no Brasil tudo é difficil e os homens não crêm em nada, conseguí estabelecer a importante rede de rios d'aquella zona e certificar-me de que tem o Brasil o maior canal do mundo contendo cerca de 6.000 kilometros navegáveis na sua quasi totalidade por pequenas embarcações a motor ou hydro-deslizador (barcos fluviales da nossa época e capazes de navegar até em joia palmas d'agua).

Vejamos, pelo sequêcia, a situação magnifica desse importante canal. Deixando Pirajára em confortaveis vapores de 80 toneladas de deslocamento e calado de um metro, navegamos livremente, dia e noite, até a embarcadura do Rio Grande já em territorio bahiano e a 930 kilometros de Pirajára. Ah! na cidade da Barra, transbordava-se para outro vapor, tambem de rodado na pópa e de menor porte.

Sóbe-se este importante afluente esquerdo do S. Francisco e depois de 106 kilometros de navegação chega-se á boca do Rio Preto, afluente esquerdo do Rio Grande.

Penetra-se por esse canal rio acima, cerca de 210 kilometros, até São Marcelino, ponto final da navegação bahiana.

### A penalidade dos crimes por imprudencia, negligencia ou impericia

O sr. deputado João Santos acaba de apresentar ao Congresso Nacional um projecto sobre a penalidade dos crimes por imprudencia, negligencia ou impericia.

E' conhecido nos seguintes termos o opportuno projecto do illustre congressista, que, convertido em lei, ha de certamente dar os melhores resultados.

O "Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Aquelle que por imprudencia, negligencia ou impericia na sua arte ou profissão, ou por observancia de prescripções legais ou regulamentos causar danos ou crimes alheios á sua intenção, será punido: a) se causar a morte, com pena de prisão celular até dez annos; b) se do accidente resultar deformidade ou grave incommodo de saúde, com pena de prisão celular até quatro annos; c) se o danno consistir em confusão ou lesões le-

ves, com pena de prisão celular até um anno.

Art. 2.º — A fiança, quando cabivel, só será concedida após o julgamento definitivo do laudo pericial e com audiencia previa do ministerio publico.

Art. 3.º — Dentro dos maximos de penas estabelecidas no art. 1.º desta lei, o juiz competente decretará a condemnacão pelo tempo que lhe parecer justo, tendo em attenção as circunstancias de crime e as qualidades do seu autor.

Art. 4.º — Nas hypothèses das letras B e C do art. 1.º o juiz na propria sentença condemnatoria, poderá decretar, fundamentando a suspensão da execução da pena, em que haja incorrido o rio de bons precedentes, sem prejuizo da acção de danno material, que deverá ser sempre arbitrado no laudo pericial.

Parágrafo 1.º — Se durante o tempo da pena decretada, mas de execução suspensa, o rio incidir ou praticar outro crime, em consequencia do qual venha a ser, de nova condemnacão, cumprida indistinctamente as duas penas por todo o tempo consistindo nas respectivas sentenças.

Parágrafo 2.º — Se porém, o tempo da primeira condemnacão, esgotar-se mantendo durante elle, o rio, do posse assim suspensa, exemplar comportamento civico, a seu requerimento justificado, o juiz competente decretará a extincção da pena, sem prejuizo da acção civil de reparação do danno produzido.

Art. 5.º — Os condemnados nas penas previstas nas letras a e b do artigo primeiro desta lei, após um anno de expiação, podem obter o livramento condicional, por despacho fundamentado do juiz da execução da pena, desde que comprovem exemplar conducta mantida no presidio.

Art. 6.º — Ficam privados dos beneficios da suspensão da execução da pena e do livramento condicional os seguintes rios: a) os evadidos; b) os reincidentes e de máos precedentes; c) os que hajam acelerado a marcha do vehiculo que dirigiam com o proposito de evadir-se, logo após o accidente que houverem causado.

Art. 7.º — O livramento condicional será concedido pelo prazo restante da condemnacão decretada e terá dois annos ou estagios.

Parágrafo 1.º — No primeiro gráo o liberado ficará sob as restricções e vigilancia decretadas pelo juiz competente durante o tempo por este designado no seu despacho.

Parágrafo 2.º — No segundo gráo ficará em completa liberdade tal como se fora réo de pena, cuja execução esteja suspensa, mas sempre sob a vigilancia do juiz durante o tempo que restar para a conclusão da pena que lhe foi imposta.

Art. 8.º — No Districto Federal, os crimes previstos nesta lei serão processados e julgados de conformidade com as prescripções constantes do titulo octavo, capitulos primeiro e do titulo treze, do decreto executivo numero 16.751, de 31 de dezembro de 1924, que promulgou o Codico do Processo Penal.

Art. 9.º — Os réos evadidos por crimes previstos nesta lei podem, ser processados e julgados á revelia, precedendo a publicação de editaes, de accordo com as leis processuaes em vigor.

Art. 10.º — As autoridades encarregadas da segurança publica, nos regulamentos que expedirem, podem impor certas prescripções, taes como que os condutores de vehiculos sejam submettidos a exames neurologicos, mentaes e de proficiencia; que os vehiculos sejam dotados de aparelhos de segurança e fiquem sujeitos a determinadas obrigações, como limitação de velocidade, tabellas de preços de serviços, vistorias e outras, sob penas de suspensão temporaria, suppressão da carteira de propriedade, multas até um conto de réis e até interdicção de trafegar ao réo e até interdicção de trafegar ao réo, cujos freios e motores estiverem em máo estado, assim verificados por peritos que os inspecionarem e isso attestarem.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrario.

### Conselho Penitenciario de Pernambuco

Com a presença do dr. Joaquim Amazonas, presidente, e dos drs. Gervasio Floravanti, Edgard Altino Ulysses Pernambuco, Sergio Loreto Filho, Antonio Leitão Vieira de Mello e Irineu Joffily, reunio hontem, ás 14 horas, o Conselho Penitenciario, julgando os seguintes pedidos de livramento: concedendo aos sentenciados João Nunes da Silva, Manoel Guilherme Wanderley, Possidonio Pedro da Silva e Francisco Cyraco da Silva; adiando o julgamento dos pedidos dos sentenciados Manoel Noya da Silva, Joaquim Sebastião de Araújo, Joaquim Aveilino de Moraes e Manoel Ribeiro da Silva e negando os pedidos dos sentenciados João Felix do Amaral, Agripino Miguel do Monte, Manoel Soares da Silva e José Miguel Bezerra.

Servio como secretario, o director da Penitenciaria, major Joaquim do Rego Cavalcanti.

### A progressiva industrialização da Alemanha

Uma inventariacão de toda a economia nacional do Reich Alemão, isto é, uma contagem exacta de população das diversas profissões bem como dos estabelecimentos e explorações industriaes e agricolas, teve lugar pela primeira vez em 1907. Devido ao desenvolvimento ascendente das condições economicas na Alemanha, os seus dados perderam todo o valor logo annos depois, e projectava-se repetir essa inventariacão nos fins de 1914. A Guerra Mundial veio adiar esse censo por alguns annos, até que, depois de uma certa consolidacão das novas condições post-bellicas, poudo ser effectuado nos meados de 1925.

Os resultados do censo industrial, (inclusive commercio, communicacões, ensino e serviços de saúde) até agora publicados permittem uma interessante introspecção da estrutura e desenvolvimento da Alemanha trabalhadora. Assim ficamos sabendo que em meados de 1925 no Reich Alemão (sem o Territorio do Saar), consideravelmente reduzido pelo Tratado de Versalhes, havia 3,5 milhões de estabelecimentos industriaes com 18,1 milhões de pessoas nelles occupadas. Para o accionamento dessas estabelecimentos em total 49,3 milhões de H. P. de potencia motora, dos quaes 12,9 milhões de H. P. em motores electricos.

Se, apesar das multiplicas difficuldades que se apresentam (diversidade dos methodos de contagem, modificação da estrutura economica total etc.) compararmos os annos 1925 e 1907, vê-se que a Alemanha nesses 18

annos se tornou cada vez mais um país industrial. Assim, enquanto que nesse espaço de tempo a população total augmentou de 13,5 % o numero de pessoas empregadas na industria, no commercio e nas communicacões teve um acrescimo de 28,5 %.

Um facto muito caracteristico para o desenvolvimento não só da Alemanha mas de todo país industrial moderno, é o grande incremento do trabalho industrial feminino. Segundo o censo de 1925, este incremento em relação a 1907 orçou na industria por 39 %, no commercio e communicacões 42 %, no ensino, theatro, etc. 29 % e nos serviços de saúde (enfermagem etc.) 96 %.

Tomando como padrão a força motora instalada, em 1925 os ramos industriaes mais importantes eram os seguintes:

- 1) Minas . . . . . 3.000.000 H. P.
- 2) Industria siderurgica e metalurgica . . . . . 3.600.000 H. P.
- 3) Industria de machinas e electro-technica . . . . . 1.800.000 H. P.
- 4) Industria de generos alimenticios . . . . . 1.700.000 H. P.
- 5) Industria textil . . . . . 1.270.000 H. P.
- 6) Industria da madeira . . . . . 1.022.000 H. P.

O centro de gravidade da industria alemã está portanto nas minas e na industria siderurgica e elaboradora de ferro.

Em relação a 1907 o emprego de força motora, em especial do energia electrica, augmentou extraordinariamente. Enquanto que em 1907 na area actual do Reich havia empresas de industria (sem usinas hydroelectricas nem usinas geradoras de gaz e electricidade) motores electricos com uma potencia total de 1,5 milhões de H. P., em 1925 essa potencia ascendia a 11,6 milhões de H. P. ou seja 9 vezes maior do que 12 annos antes.

### RADIO-ELECTRICIDADE

Foi organizada em Lyon, França, com o capital de 400.000 francos, a Sociedade Radio Lyon Emission, para estabelecer colações de "broadcasting" no Rhone e departamentos vizinhos.

Continuamos a publicar as causas determinantes de uma recepção má. Quando as valvulas acendem e o radiolito observa barulho, as causas devem ser procuradas:

- 1.º) Valvulas defeituosas.
- 2.º) Queda de voltagem da bateria "B", demasiada.
- 3.º) Bateria "C" dando uma voltagem inferior á necessaria.
- 4.º) Valvula detectora microphonica (substitua a valvula).
- 5.º) Alto falante sobre o receptor ou demasiado perto dele (mudar a posicao do alto falante).
- 6.º) Ligacões da bateria "B" frôuxas.
- 7.º) Ligacões da bateria "C" frôuxas ou invertidas.
- 8.º) O filament do filamento demasiado avançado.
- 9.º) Cordão do phone quebrado.
- 10.º) Bateria "A" descarregada.
- 11.º) Ligacões frôuxas.
- 12.º) Máo contacto no condensador secundario.
- 13.º) Condensador do secundario em curto circuito.
- 14.º) A antena oscilando e encostando em outros objectos.
- 15.º) Antena parallel a linhas de installações electricas (como circuitos de luz electrica, telephones, etc.).

### RADIO-CLUB

O Radio Quartetto, composto dos professores: Alberto de Figueiredo, Aubergio Costa, Aurelio Banderla e Luiz de Oliveira, executará na tradiçao de amanhã o seguinte programma:

- 1.ª PARTE—Hymno de Pernambuco.
- 1.ª-C. Padua — Querer mais? — marcha.
- 2.ª-N. Estrella — A vida é um sonho — Valsa.
- 3.ª-G. Pietro — Agua cheta — "Fantasia da opereta".
- 4.ª-R. Human — Traumeret — Melodia.
- 5.ª-P. Mascagni — Cavallaria Rusticana.
- 6.ª-J. Camphub — A Traicion — serenata.
- 7.ª-F. Conserine — Gorgoço que padece — tango.

Letra do movimento de Bolsa, discursos de victoria.

- 2.ª PARTE — 1.ª-V. Ipsalca — La guapa muchacha — marcha.
- 2.ª-G. Rossini — Semiramis — symphonia.
- 3.ª-G. Rosini — Solo de violoncello — pelo prof. Luiz de Oliveira.
- 4.ª-E. Gillet — Plaintine — valsa.
- 5.ª-A. Percival — Trovas rociaras — tango-canção.
- 6.ª-A. Thomas — Mignon — furlala.

Signal horario pelo carrilhão do Radio-Club.

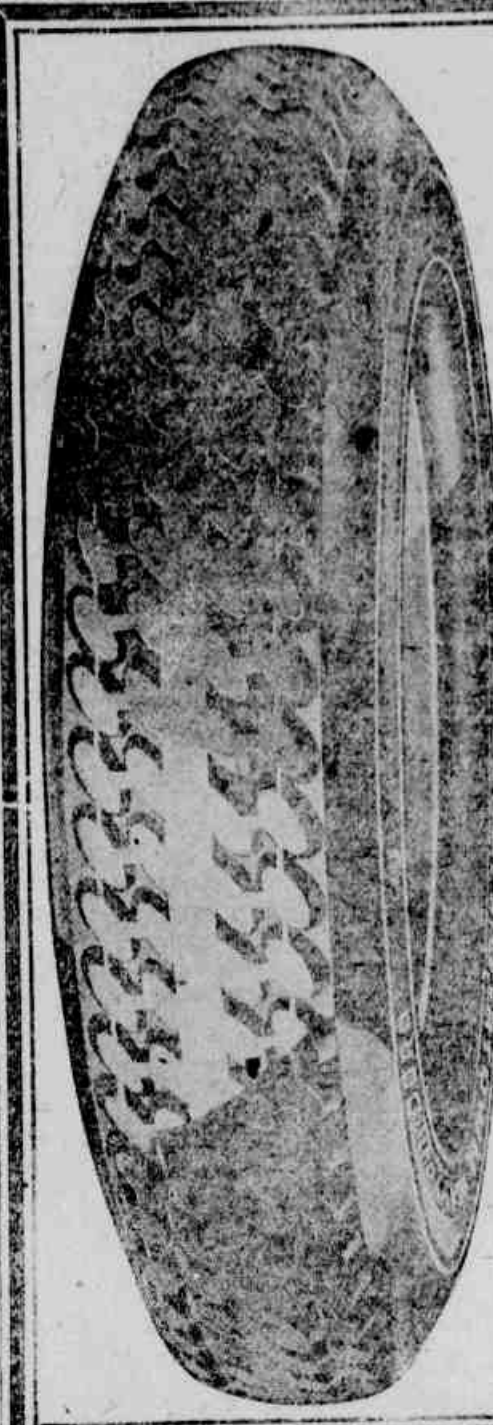
### HYMNO BRASILEIRO.

### MOVIMENTO MARITIMO

O "SIERRA MORENA" — Está esperando hoje, no porto desta capital, entre 13 e 14 horas, vindo de Hamburgo e escalas, o transatlantico alemão Sierra Morena, que toca pela primeira vez nesta capital.

Esse luxuoso paquete vem aqui apenas em deferencia ao sr. Conde Pereira Carneiro que vem de Hamburgo.

Deixará neste porto 11 passageiros entre outros os seguintes: os exmos. sr. Conde Ernesto Pereira Carneiro; o sr. Harmlner e o engenheiro Sauer, director e mechnico da grande empresa aerea alemã "Sindcat Condor", uma das mais importantes companhias de aviação da Alemanha; a exma. sr.



**GOODRICH**  
**SILVERTOWN**

Em qualquer estrada é sempre

**O MELHOR**

Distribuidores:

**C.ª COMMERCIAL E MARITIMA**

137-Rua Bom Jesus

RECIFE

d. Elisabeth Lundgren, e o sr. Mathias Ferdinand Hein, gerente da casa Herm Stoltz de Hamburgo.

Em transito alem de outros passageiros segues as commissões da Alemanha e da Austria á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio e reunise brevemente no Rio de Janeiro com a titulada das seguintes pessoas: sr. dr. Meier Staasskreutz von Hammer, Brunneng, Hillerding e Lejeune Jung. Da Austria fazem parte os sr. drs. Eduardo Heine, Wilhelm Beckher, Thomas Klemann e Josef Vinkl.

Levará o paquete daqui para o sul cerca de 20 passageiros, todos de 1.ª classe.

Será um dos passageiros a embarcar aqui no Sierra Morena, o engenheiro Hala Gabaglia, contratado dos serviços de construcção da estrada de ferro do Rio Branco a Flores.

Sahirá depois de pequena demora, O Sierra Morena, é um transatlantico modernissimo, disposto do maximo conforto e commodidade.

Tem 11 mil toneladas de registro e atracará ao cais do porto.

Dispo de machinas de triplice expansão, com a força de 6.400 cavallios, que lhe dão a marcha de 15 milhas horarias.

Faz o Sierra Morena a viagem Santos-Bremer em 12 dias e 13 entre Bremer e Rio de Janeiro 20.400 toneladas, tem 149 metros de comprimento, 19 de largura e 14 de bombadinho á quilla.

Offerece vastos salões de jogos, de fumo bibliotheca, salão de musica, amplos salões de refeições, além de outros confortos.

O "CHANCELLOR" — Vindo do norte do país deu entrada hontem no porto desta capital o vapor transatlantico Chancellor.

Está descarregando.

### O "Diário" nos Municipios

### CORRENTES

Recebemos: Recife, 18-8-27 — Ilustre redactor do Diario de Pernambuco — Saudações — Ausente desta capital somente hoje tive oportunidade de ler a correspondencia do municipio de Correntes, publicada na edição de terça-feira ultimo, do vosso conceituado jornal, que mereceu alguns reparos e peço-vos permissão para fazel-os.

Em primeiro lugar, diz o correspondente, que o "tenente Ernesto Coelho substituiu o sr. Annanias Galvão, que foi exonerado do cargo de delegado". E no entanto este cargo estava vago desde o governo do sr. dr. Sergio Loreto, quando o tenente Miguel Calmon

que o exercia, foi nomeado para collector estadual d'aquelle municipio. Não houve portanto exoneração e sim preenchimento de vaga. Acrescenta o mesmo topico, que o tenente Ernesto Coelho "vae normalizando a situação local", ora a situação de Correntes está muito bem normalizada, desde o momento em que o sr. Olympio Sá Carneiro assumiu o cargo de Prefeito e sobre esse assumpto, a imprensa do Recife tem feito os melhores comentarios.

Allude tambem o correspondente á ponte sobre o rio Mundahy, accusando os poderes municipaes como responsáveis pelo seu estado. Não tem porém fundamento tal accusação e somente poderá fazel-a quem ignore a acção do prefeito de Correntes, ou for possuidor de má fé.

A reconstrucção da refrida ponte era realmente para ser encarada como um dos primeiros trabalhos da administração actual, mas o sr. dr. Samuel Hardman digno secretario da agricultura, em uma das suas viagens á Correntes promptificou-se a pleitear do governo a sua execução tanto assim que foi enviado um tecnico do Departamento de Obras Publicas afim de estudar o caso.

Seria portanto uma desconsideração ao sr. dr. Samuel Hardman, a prefeitura iniciar qualquer trabalho sem sua previa autorisação, uma vez que o caso já lhe estava affecto.

Mas sr. redactor o correspondente avançou ainda um pouco mais, chegando a dizer inverdades e prejudicando o reconhecido criterio do velho Diario de Pernambuco. Referindo-se aos orçamentos elle provou ignorar os por completo. O orçamento que em 1925, era de 45 contos, em 1926 passou a ser de 60 contos e este anno a lei em vigor é de 90 contos, sendo entretanto a arrecadação muito inferior aos annos anteriores.

A escassez da arrecadação pôde em crise a Prefeitura o unico imposto que entra actualmente é o de chão de feira, este mesmo produz a quarta parte dos outros annos e o maior imposto do municipio é o territorial que só entra no fim do anno.

Mesmo assim não podem os poderes municipaes ser accusados de "não ter melhorado as condições materiaes do municipio". Para evitar uma longa enumeracão citamos apenas a conclusão do T.º de T.º, os reparos feitos no Convénio Municipal, os melhoramentos das estradas, do ferro, das ruas, a arborisação e a empresa de luz inaugurada em dezembro do anno p.º por occasião das festas do primeiro centenario da cidade.

E' necessario adiantar que a empresa de luz occasionou um pesado onus á Prefeitura, já sacrificada com a deficiencia das rendas.

Vêde portanto sr. redactor que são infundadas e tendenciosas as noticias do vosso correspondente.

Esses esclarecimentos eu os faço porque tenho autorisação dos poderes municipaes de Correntes, para defendel-os toda vez que forem victimas de accusações injustas.

Publicando-as o Diario fará justiça á um administrador opeioso e probo. Muito grato ficará o leitor amigo e menor creado — (A) Alves Pedrosa".

Conselhos sobre a conservacão do milho

Sendo o milho um dos cereaes de mais amplo cultivo e de maior volume commercial e industrial, julgamos conveniente dar aos leitores desta secção alguns conselhos praticos sobre a conservacão desse valioso producto agricola.

O milho deve ser colhido somente depois de se acharem os arcos bem duros e só depois que as folhas que envolvem a espiga estiverem suficientemente secas. Só nessas condições, o milho se poderá conservar depois nos armazens.

Não se deve deixar passar muito tempo depois de chegar o grão ao estado referido, afim de evitar que as espigas descobertas sejam atacadas pelos insectos.

Quando se faz a colheita, convém separar das espigas as palhas, pois algumas dessas folhas podem agarrar-se em mão estado e encobrir de fungos a espiga formando verdadeiras focos de infecção. Colhidas sem folhas, as espigas deverão ser armazenadas em depositos especificos, absolutamente secos, de forma a não poder penetrar a agua nem durante as tempestades mais fortes, amplamente ventiladas e facis de encher e esvaziar. Os armazens devem ser construidos de forma tal que o milho fique protegido contra os ratos e os insectos que o atacam: é mister que seja possivel de quando em quando faze-l-os hormelmente: as palhas e as fanellas têm que fechar perfeitamente, estando providas de um tecido metallico de ponto bastante fino de forma a impedir a entrada dos insectos durante as horas que permanecem abertas para dar entrada ao ar.

O pavimento deverá ser construido de cimento afim de evitar que os ratos o perfurem e se introduzam no armazem. As paredes terão uma revestimento de cimento ou de qual quer outro material semelhante em uma altura de 30 centimetros.

A ventilação é indispensavel, devendo-se abrir com frequencia as fanellas e as portas de madeira, conservando fechadas a do tecido metallico.

que o exercia, foi nomeado para collector estadual d'aquelle municipio. Não houve portanto exoneração e sim preenchimento de vaga. Acrescenta o mesmo topico, que o tenente Ernesto Coelho "vae normalizando a situação local", ora a situação de Correntes está muito bem normalizada, desde o momento em que o sr. Olympio Sá Carneiro assumiu o cargo de Prefeito e sobre esse assumpto, a imprensa do Recife tem feito os melhores comentarios.

Allude tambem o correspondente á ponte sobre o rio Mundahy, accusando os poderes municipaes como responsáveis pelo seu estado. Não tem porém fundamento tal accusação e somente poderá fazel-a quem ignore a acção do prefeito de Correntes, ou for possuidor de má fé.

A reconstrucção da refrida ponte era realmente para ser encarada como um dos primeiros trabalhos da administração actual, mas o sr. dr. Samuel Hardman digno secretario da agricultura, em uma das suas viagens á Correntes promptificou-se a pleitear do governo a sua execução tanto assim que foi enviado um tecnico do Departamento de Obras Publicas afim de estudar o caso.

Seria portanto uma desconsideração ao sr. dr. Samuel Hardman, a prefeitura iniciar qualquer trabalho sem sua previa autorisação, uma vez que o caso já lhe estava affecto.

Mas sr. redactor o correspondente avançou ainda um pouco mais, chegando a dizer inverdades e prejudicando o reconhecido criterio do velho Diario de Pernambuco. Referindo-se aos orçamentos elle provou ignorar os por completo. O orçamento que em 1925, era de 45 contos, em 1926 passou a ser de 60 contos e este anno a lei em vigor é de 90 contos, sendo entretanto a arrecadação muito inferior aos annos anteriores.

A escassez da arrecadação pôde em crise a Prefeitura o unico imposto que entra actualmente é o de chão de feira, este mesmo produz a quarta parte dos outros annos e o maior imposto do municipio é o territorial que só entra no fim do anno.

Mesmo assim não podem os poderes municipaes ser accusados de "não ter melhorado as condições materiaes do municipio". Para evitar uma longa enumeracão citamos apenas a conclusão do T.º de T.º, os reparos feitos no Convénio Municipal, os melhoramentos das estradas, do ferro, das ruas, a arborisação e a empresa de luz inaugurada em dezembro do anno p.º por occasião das festas do primeiro centenario da cidade.

E' necessario adiantar que a empresa de luz occasionou um pesado onus á Prefeitura, já sacrificada com a deficiencia das rendas.

Vêde portanto sr. redactor que são infundadas e tendenciosas as noticias do vosso correspondente.

Esses esclarecimentos eu os faço porque tenho autorisação dos poderes municipaes de Correntes, para defendel-os toda vez que forem victimas de accusações injustas.

Publicando-as o Diario fará justiça á um administrador opeioso e probo. Muito grato ficará o leitor amigo e menor creado — (A) Alves Pedrosa".

Conselhos sobre a conservacão do milho

Sendo o milho um dos cereaes de mais amplo cultivo e de maior volume commercial e industrial, julgamos conveniente dar aos leitores desta secção alguns conselhos praticos sobre a conservacão desse valioso producto agricola.

O milho deve ser colhido somente depois de se acharem os arcos bem duros e só depois que as folhas que envolvem a espiga estiverem suficientemente secas. Só nessas condições, o milho se poderá conservar depois nos armazens.

Não se deve deixar passar muito tempo depois de chegar o grão ao estado referido, afim de evitar que as espigas descobertas sejam atacadas pelos insectos.

Quando se faz a colheita, convém separar das espigas as palhas, pois algumas dessas folhas podem agarrar-se em mão estado e encobrir de fungos a espiga formando verdadeiras focos de infecção. Colhidas sem folhas, as espigas deverão ser armazenadas em depositos especificos, absolutamente secos, de forma a não poder penetrar a agua nem durante as tempestades mais fortes, amplamente ventiladas e facis de encher e esvaziar. Os armazens devem ser construidos de forma tal que o milho fique protegido contra os ratos e os insectos que o atacam: é mister que seja possivel de quando em quando faze-l-os hormelmente: as palhas e as fanellas têm que fechar perfeitamente, estando providas de um tecido metallico de ponto bastante fino de forma a impedir a entrada dos insectos durante as horas que permanecem abertas para dar entrada ao ar.

O pavimento deverá ser construido de cimento afim de evitar que os ratos o perfurem e se introduzam no armazem. As paredes terão uma revestimento de cimento ou de qual quer outro material semelhante em uma altura de 30 centimetros.

A ventilação é indispensavel, devendo-se abrir com frequencia as fanellas e as portas de madeira, conservando fechadas a do tecido metallico.

## EM MIL PEDAÇOS

Não assista à cena, mas divinha o que deve ter ocorrido. Conheço muito bem os Ginox. Colette é alucinada, e Pedro um moçoito, que encarna sob um aspecto de fúria a mais fúria astuta e a mais firme vontade.

O cenário — fúria-o-la — deve assim ter-se desdobrado:

Pedro entrou com um embrulho, e Colette saiu de alegria:

— Já sei o que é! Já sei o que é! — gritou. É o regalo. Sim, sim. Pelo meu aniversário. Verdade que é o meu regalo.

— Qual, qual? — respondeu Pedro, esboçando uma contradição.

— Como, qual, qual? Que que-ros com isto, Colette? O meu regalo, e quero vê-lo já.

— Olha-o.

Ela queria vê-lo.

O tempo necessário para irritar os nervos ao querer desatolá-lo. As fitas do embrulho, que se tem muita dificuldade em abrir, possuem malícia especial em não se desatolarem logo. As fitas não se encontram rapidamente. — e o conteúdo ficou a descoberto.

É um pequeno vaso etrusco, em cuja exterioridade, uma tampa, cuja tampa se sustenta de um modo especial, e cujo semblante é dionysíaco, levanta a perna, enquanto ephébo tocam flauta.

— Não fica mal, eh? — disse Pedro. Não fica mal, principalmente se se considera o preço: oito francos e noventa centimos, no bazar "O Páriso".

O semblante de Colette reflectiu incredulidade e indignação. Não era possível!

Pedro, sim. Pedro fez, com a maior gravidade, um gesto de aprovação.

— E tens o desagrado de oferecer-me, para o meu aniversário, um regalo de oito francos e noventa centimos?

— Mas, Colette, como me conheces mal! Não sou um homem capaz de oferecer-te um presente dessa espécie. Eu te ofereceria regalias de milhares francos...

— E então?

— Isso está um pouco obscuro... Vou explicar-te. Tu mereces um presente de valor. Colette, porque és deliciosa e porque te adoro. Mas esta quantia não é a posso gastar, porque não sou rico e tampouco desejo pedilá, porque não é necessário.

Observa melhor esse vaso. O seu autor é um homem de talento, e copiou, com summa habilidade e exactidão, um modelo etrusco dos mais antigos. Qualquer, que não o observe muito atentamente, se enganaria. Contempla-o. É de uma encantadora delicia.

O empregado, que me vendeu com 8.95 francos, garantiu-me a sua fragilidade. Ao menor choque, quebraria-se em mil pedaços.

Agora, explicado isto, imagina que convidamos a nosso amigo Jourdon. Tu conheces bem esse rapaz seductor, que tem uma qualidade altamente preciosa: vai marcando o passo, pelos salões, com uma série de desastres.

Descendo de uma família de nervosos: quando está sentado, torce os pés, faz tragédias e derruba a columna proxima, quando se inclina para beijar a mão da dona de casa.

Ris. Colette? Compreendeste? Será, para nós, fácil fazer o acabamento da magnífica obra d'arte que acabamos de adquirir, e será um ver verdadeiro milagre, se, ao tomal-a, entre os seus torpes dedos, não a doer e não a quebrar em mil pedaços. Assim me assegurou o vendedor... Com muito menos bataria.

Faz bem Jourdon. É um homem palante e sabe qual é o seu dever. Derreteria o meu nome, se, no dia seguinte, não te enviasse o formoso regalo de milhares francos que te prometi...

— Que patife é! —

Já disse que conheço os Ginox e teria adivinhado também a scena que se seguiu, se o mesmo Jourdon não me tivesse referido.

O que Jourdon não me disse, por motivos que se explicam, mas que não ignoro, é que, ao entrar na casa, deixou cair o chapéu e achou forma de pedir desculpas a uma dezena de moças em que tropeçou. Apressou-se logo em se sentar.

Sem se julgar tão perigoso como realmente é, Jourdon confessa uma certa tendência ao desastre.

Produziu um tal cumulo de catastrophes que por força terminou em desconfiar de si proprio. Por isso mesmo, permaneceu, durante as visitas, o maior tempo possível sentado. Não menos exposto, assim, a cometer um desastre.

Por outro lado, no salão dos Ginox se encontra uma certa liberdade. Não é um desses salões cheios de móveis e objectos, por entre os quaes podem somente circular pessoas muito habilitadas; esses salões em que os móveis estão carregados de estatuetas preciosas, bibelots mal equilibrados e em que o chão está quasi todo coberto de almofadões.

Não se pode falar a Jourdon dos almofadões e alfombras, pois elle se considera como aborrecimento de grande engenho. Não. O salão dos Ginox está provido dos móveis indispensáveis, e nelle os objectos de valor são muito raros: os Ginox não são ricos.

Jourdon participa da emoção de Colette, a quem declara que não se desafiaria de um objecto assim nem por mil e quinhentos francos... e, ainda mais, porque Colette — em fim, mulher! — pensou que se não deveria deter na cifra dos quinhentos francos.

— Sim... sim — diz Jourdon. Mas não se move. Já pôde Pedro dizer-lhe o vaso ante os olhos: não ha de se deitar o que o toque. Sabe bem que tem mãos de alquimista.

Fallado o golpe, Colette, eha Pedro e fez um gesto de desalento, enquanto elle, tomando ares de superioridade, collocou delicadamente

— attenção! — o vaso numa mesa. Está abandonado.

Mas isso não dura muito, porque, em seguida, apparece a solução.

Consegue, á força de habilidade fazer levantar Jourdon, faz-o volver as espaldas e — traci! — para maior segurança, empurra com a mão, o vaso, que cahiu no soalho.

Um rugido! Um grito! Mil pedaços! Quem gritou foi Colette.

— Oh! meu formoso vaso!

Mas sabe ella como pôde conter o riso.

— Ful eu? Ful eu?

— Sim! A aba do frack... Ao voltar-se...

Seguem protestos diversos. Jourdon desculpa-se bem... Está acostumado a isso!

— Mas não é nada, meu caro amigo! Não é nada! — repete Pedro, tratando de fingir o enforcamento, mas fingindo dominar-se.

— Colette pôde conter a risada outra vez.

Jourdon sente-se melhor, depois da catastrophe. Parece só esperar por isso para se sentir á vontade. Apanhou os pedaços no soalho. Desculpa-se, de novo, mas com a confiança de um homem que reparará o dano causado. Sabe fazer uma restituição rápida, digna, perfeita.

Sós novamente, Colette salta ao pescoco de Pedro.

— Bem representada a comedia — diz elle. Terás o teu regalo de quinhentos francos.

No dia seguinte chega, com effeito, um embrulho, com uma carta de Jourdon. Enquanto Colette, febril e contente, corria á fita que envolve o primeiro, Pedro já á segunda.

— Meus queridos amigos — Ao pé de desculpa, uma vez mais, pela minha torpeza, tenho a satisfação de reparar-vos por completo.

Tem a não poder achar um vaso como o que parti; mas, ao recolher os restos, verifiquei uma etiqueta que estava colada. Encontrei, pois, no "Páriso", um vaso "examinado" igual ao que tanta estimação lhes inspirava. Tão igual á que considero que não o acreditaria diferente do outro, que tão torpemente quebrei.

Com mil desculpas, novamente...

Conheço os Ginox: Colette, que é uma tresloucada, terá considerado oportuna uma crise de nervos; e Pedro, que é um grosseiro, terá feito espantosos juramentos.

ANDRÉ MIRABEAU



Não se comprehende a mulher elegante que, se preso de o ser, sem ter a sua hora de sport e por isto abai val hoje, um lindo modelo de Genny, destinado a esta hora. É feito em fina Kasha de Rodier, lisa castanho-clara, sendo a sala e as cavas criadas por um palito metalleto, em fios pretos, marrom dourado e cor de cereja. A sala é elegantissima e tem na frente, um grande macho com uma preta funda decada laço. É uma toilette em tres peças. O sweater é fechado e tem uma especie de palla sobre a sala, em forma de extremidade de colete de homem, com dois bolsinhos. Golla feita por uma tira que forma na frente uma especie de gravata em duas pontas, depois de passar por uma especie de disco, onde se vê, em alto relevo e com as mesmas cores do galão, as iniciais bordadas.

## Sobem os papagaios o que dizem?

A nossa opinião é que os papagaios ignoram completamente o que dizem. Estes animaes possuem um ouvido excellentissimo e um cerebro muito claro, pelo que ouvem com muita nitidez o que se diz em sua presença, podendo reproduzir com a exactidão e com a lingua as palavras que escutam, e imitar sons que ouvem. É claro que isto differe realmente muito de um eco; mas, pelo que respeita ao sentido das palavras que pronunciam, podemos dizer que os papagaios repetem as palavras com um eco.

De um modo semelhante, as crianças pequenas repetem as palavras cujo significado ignoram, e até nos atrevemos a dizer que o mesmo fazem, ás vezes, certas pessoas adultas.

Se pudessemos acreditar que os papagaios entendem o que dizem, poderíamos desde já collocar estes animaes na escala animal, quasi ao nosso nível. Mas é fácil observar que todas as palavras têm o mesmo valor para os papagaios, que as repetem sem tom nem som.

O papagaio é um eco vivo, e o processo que se desenvolve no seu cerebro é o mesmo que se effectua no nosso, quando nos limitamos a repetir ou imitar as sons de certas palavras que ouvimos pronunciar em uma lingua estranha, que nos é absolutamente desconhecida.

## A DOR MAIOR

Deus é bom. Elle faz as almas puras para tel-as ao lado, filha, eu sei... Estão no céu gozando mil venturas, sem chorar de soffrer, como eu chorei!

A morte é o fim de tudo: é o premio, é a lei e a vida — é sempre um caliz de amargura mas sem te ver, Dalila, eu morrerei, dentro de mim sinto duas sepulturas.

Meu amor, olha, páde á Divindade que a mim também apressa-me á partida, segue-me o pranto, augmenta-me a saudade.

Consinta que eu repouse onde repousas, diga-lhe que eras toda a minha vida... Deus é bom... todo o que sente essas coisas!

ENFAS ALVES.

## O centenario do Romantismo

A Academia Brasileira de Letras comemorou, ha dias, em sessão especial, repletos os seus salões da mais escolhida assistência, o centenario do romantismo. Presidiu á sessão o sr. Rodrigo Octavio, que, dando por iniciados os trabalhos, alludiu rapidamente á significação da comemoração que se effectuava e, depois de dar a palavra ao sr. dr. Afrânio Peixoto, que louvou a uma conferência sobre o romantismo e o seu significado nacional. Na impossibilidade de reproduzir integralmente, tão extensa é, abalço publicações alguns trechos, que nos parecem os mais expressivos, da conferência do dr. Afrânio Peixoto.

## O ROMANTISMO

"Pode a aventura de um romantico servir de symbolo ao romantismo. Siendal este na batalha de Waterloo, em que se decidiu a sorte da Europa, e talvez do mundo, e nada viu, a não ser um canto de terra encharcado, um canhão distante, alguns generaes que passavam a cavallo, quatro soldados que caem feridos, outros que fogem... e dessa mediocridade real, a que testem-nhara, pergunta se fôra uma batalha, se fôra a de Waterloo... Tudo lhe escapa absolutamente, na hora e no lugar, o conjunto e a consequencia, um cho-que de nações, o mapa do continente reflectido, um grande império e a maior fortuna militar, ruidos em catastrophe... É a distancia no tempo e no espaço dá perspectiva. Não da longe, e depois, é que podemos comprehender. Hugo é que virá a descrever, de facto, Waterloo. Nós, espectadores, é que podemos julgar a peça: nem o autor, nem actores têm della impressão. Vivem na representação, mas não apenas podemos julgar, e reprovar ou applaudir.

Assim, do romantismo, já o defini-ram "a Revolução Francesa das Letras", tanto elle se oppõe, agitou-se, preten-deram, a ponto de comprehendermos, era o novo contra o velho regimen, os libe-raes contra os conservadores, o futuro contra o passado, o romantismo contra o classicismo.

Isto é o que nos parece. Na acção, no tempo, ha apenas confusão. Em Fran-ça ha uma trindade criadora do roman-tismo: — Rousseau, Chateaubriand, Ma-dame de Staël, antes do seu hero, Vi-ctor Hugo. Pois bem, Rousseau, pai da revolução, com o "Contrato Social", é contra a "Encyclopaedia", que a propa-ganda Chateaubriand, victima della, é no-bre, monarchista, conservador, catholico, como a reacçãoista Staël que o christianismo, a tradição cavalheiresca, o espiritalismo, a inspiração indigena, o passado... Hugo, no prefacio das "Odes", em 24, confessava ignorar pro-fundamente o que era o genero classico e o genero romantico...

Na Alemanha ha a aventura de Goethe sendo prevendo, em 27, o advento cosmopolita das litteraturas regionaes, com o romantismo; antes escrevera um "Fausto", poema medieval, epopéa ro-mantica corrigida com um "Segundo", "Fausto", em que o episodio de Helena é um arrependimento classico...

Na Inglaterra, a aventura de Shakes-peare é ainda mais divertida: esses no-vos, esses futuristas, vão ao passado de dois seculos antes, a della exhumam um poeta classico para deus do romantismo. Mas, um dos sacerdotes do novo culto romantico, Byron, esse repelle o roman-tismo.

Não ha negar, porém, que, se houve confusão e inconsciencia nos soldados e nos autores, houve Waterloo e houve o romantismo. De 27, a data do prefacio do "Cromwell" de Hugo e da edição do "Promessi sposi" de Manzoni, e do an-gelo da celebridade Walter Scott e do romantismo historico, a da benção de Goethe ao romantismo cosmopolita! Mas Waterloo tem o seu dia prescriptivo, mas annos e decadas o preparam. O roman-tismo vinha de longe...

Vinha do seculo XVIII e se elaborava na Europa inteira. Vinha talvez de antes.

Desde o fim do reinado de Luis XIV que se começa a formar, em França, e na Europa um espirito reacçãoario, philosophico a principio, depois politico, quando o permissivismo ou forçaram as circumstancias economicas. Os philoso-fos exerceram tal influencia, que os reis e estadistas, contagiados de imita-ção, pretendiam philosophar também, sendo lhos experimentos os systemas.

Frederico II da Prussia considerava-se "collega de Voltaire, Catharina II, se pre-parar, para seu imperio, um codex de leis pillado em Montesquieu, accusava-se, dizendo que elle mesmo lhe per-doeira um plágio proveito a vinte mil-lhões de subditos. José II na Austria, Leopoldo na Toscana, os principes de Weimar, Bade, Nogueira, até Dom José em Portugal, graças a Pombal, foram so-beranos liberais, ao menos, na emula-ção, conquistados pela philosophia emela-da de Voltaire, de Montesquieu, dos En-cyclopedistas, derivados da philosophia racionalista inglesa do seculo XVII, Lo-

qui nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos, de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de pro-gramma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhes manda a fatal successão das idades, contra os velhos, os contrariados.

O-ta-tol de la, que je m'y mette

"E quando tiverem, vencido outros vi-ros, que em nome dos mesmos prin-cipios, annos e decadas depois, lhes ap-licarão a pena de Talho. O symbolo des-sa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, nos velhos, já cansados, comiam os juvenis de appetite impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos for-nes litterarios, nas escolas e croças no-vos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Raem es-tes, sem philosophia, quando lhes bas-taria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreux, na sua impudencia rearia contra o lamuriento Lamartine romantico: "Mais, creve done, animal!" Implodidamente, Lamartine triumphava por ser impudicamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Nem sempre o novo é incomprehensivel: na



Parece impossivel que se possa fazer uma especie de costume de crappe geo-graphico. Entretanto, a nossa gravura de hoje representa um vestido em tres pa-ças, feito em crappe geographico, cor de morango sendo a sala plissada em plat. A blusa interna, bem como o forro da jaqueta, são de taffeta frasse desmala-do. O geographico do casaco é tambem todo plissado e montado sobre o for-ro. Acompanhando o bordado do casaco vê-se uma ponta de renda metalleada na cor do bronze. Chapéu de taffeta ver-melho borçona.

Não ha impermeabilidade os velhos não o querem comprehender. Saint-Beuve não comprehende a paixão de Taine por Stendhal; passado tempo, é Taine que não comprehende a de Bourget por Barres. Anatole France não comprehende Proust... Proust morreu a tempo por-que, senão, não comprehenderia os vin-douros, que vêm chegando.

## COSMOPOLITISMO E NACIONALISMO

"A Imobilidade classica e a sua in-differença humana ou actual o roman-tismo oppor um duplo movimento, cos-mopolita e nacional. As litteraturas es-trangeiras se intercommunicaem. Goethe, octogenario, proclamava que se não de-via pretender a perfeição na litteratura chinesa ou servila em Calderon ou nos "Nibelungen"; era preciso a "litteratu-ra mundial". Nme. de Staël não se di-vulga a Alemanha, como as litteraturas do Norte, Stendhal oppõe-se a Racine

## ESTRELLAS DO CINEMA



Nita Naldi



Thomas Meighan

Shakespeare. A "Clarisse Harlowe" de Richardson é mãe de "Julia ou a Nova Heloisa" de Rousseau. Werther é um irmão mais velho de "René" e "Adolpho" de Benjamin Constant e o "Obermann" de Senancour são parentes. A influen-cia de Byron é decisiva sobre a poetica universal.

Vimos que o nosso José Bonifacio cita Walter Scott e Lord Byron e que Ma-galhães louva Yung. Alvares de Azeve-do se inspira de Byron, como Castro Alves de Hugo. Ha dois livros impressos no Brasil com o titulo significativo de "lamaritimas" e "hugonias". Isto é poetas traduzidos ou imitados de poetas peregrinos. Musset exercen depois uma grande influencia sobre os nossos romanticos.

Mas, ao mesmo tempo que se diffun-dia o cosmopolitismo, a reacção ro-mantica não perdia o seu caracter na-cional. Mais do que isto, nacionalista. É a volta ás origens historicas de cada povo, e a exploração dos thesours tradicionais e ethnicos de cada nação. A Inglaterra oppõe o gothico, a cavallaria, as batalhas, a poesia local e rural ao classico: até Homero achou um rival em Ossian, mystificação de Mac Pherson, servindo ás aspirações do roman-tismo. Na Alemanha, os contos e "lieder" populares, as lendas epicas nacionaes, a mythologia do norte, opposta á grego-romana, os "Nibelungen" triumpham, até na musica de Wagner, denun-ciam esse caracter do romantismo. Se o drama hugonico procura motivos histo-ricos nacionaes, "Le Roi s'amuse", ou "Marion Delorme" ao lado das rompa-nças, "Lucrèce Borgia" ou "Hernani", o mesmo Hugo, Lamartine, Musset, pro-curam selva nos motivos nacionaes para a producção artistica: desde Victor, que se atropela:

"J'ai mis sur le cimier doré du genti-lhomme  
Une plume de fer qui n'est pas sans beauté"

até Rostand, que no Syrano de Berze-rac" se enlaza com o seu "panache", a bravura e o cavalheirismo são con-secrados em Victor Hugo, attitudo o épico. O romance historico nacional em Hugo, Virgny, Dumas, corresponde ao ro-mance da sociedade burocrata de Balzac, ou ao romance nacional regional de Georges Sand. Finalmente um grande sen-timento poetico tão arraigado á no seu torral, que resuscita o provençal: Mistral, no poema de "Miraillet".

Em Portugal, Herculanio avoca origens gothicas no "Eurico", o advento da mo-narchia, com a nacionalidade, no "Bobo", Garrett collige o "Romancelho", anda e se delicta e nos delicta nas "Viagens em minha terra" fazendo applaudir em scena a "Frei Luis de Souza". A poe-sia portugueza, que, num precursor, tambem do Renascimento como Shakes-peare, tivera a um tempo o seu renas-cimento e nacional, Luiz de Camões, termina á época romantica com um ter-ceiro canto nacional, o "Dom Jaime", de Thomas Ribeiro.

Para a litteratura, "expressão da so-ciedade" não podia deixar de reflectir o seu tempo, fim do seculo XVIII e co-meco do XIX seculo. Este foi de uma profunda commoção politica. Rousseau e os encyclopedistas foram inspiradores da Revolução Francesa: madame de Staël e Chateaubriand, politicos militan-tes, Byron morreu combatendo, Lamartine foi chefe do Estado, Mickiewicz, por aspirar á resurreição da Polonia, fôu internado pelo governo russo. Silvio Pel-li curtiu "Le mie prigioni". Ruy Be-rteguion-se no exilio. Como a França fez a grande Revolução e aboliu o imperio, Portugal aboliu o absolutismo, e achou uma carta constitucional: é um grande ro-mantico. Garrett, exilado em Inglaterra, alma do movimento carlista, pela li-dade de opinião. Um ultimo romantico, Theophilo Braga, vem a ser progeno da Republica.

Nesse comeco de seculo XIX, o Bra-sil tornava-se a metropole do reino un-do a, pelo contagio politico da revolu-ção americana e da revolução france-za, pelo exemplo immediato da inde-pendencia das colonias hespanholas da America, amadurecida para a liberdade. A abertura dos portos, em 1808, fôra a independencia economica; a separação dynastica, de 1822, fôra a independen-cia politica; o romantismo, nas imma-diatações de 1827, ha a nossa indepen-dencia espiritual e litteraria. Por um synchroismo historico, o movimento li-terario no mundo tem um commovente aspecto nacional no Brasil.

Vimos que José Bonifacio patriarcha politico de nossa emancipação nacional, citando Byron e Walter Scott, tentava o verso branco e o verso livre romantico; nas suas poeias ha versos pela liberdade da Grecia e pela liberdade do Brasil, na "Ode aos bahianos", quando de seu exilio e a reacção "justiana" do primeiro imperador. Gonçalves de Ma-galhães celebrava depois essa emanci-pação, fazendo representar um "elogio dramatico" da "Independência do Bra-sil", em que eram personagens o Bra-sil, a Liberdade, o Pado, o Coró das Provincias. A deusa dit o Brasil, asse-rando-lhe

Em cada coração de um brasileiro Um seguro degredo para teu throno.

Toda a nossa litteratura romantica, que obedece á direcção "nacional" do

## O PARDAL CRITICO

Estava uma andorinha occupada-sima na construção da sua casa.

Um pardal, assomando pelo beiral do telhado da casa, oude estava com trindade também o seu-ninho, disse-lhe:

— Você está fazendo isso muito mal, não deve deixar uma abertura tão longa. Porque á que você faz o seu ninho tão em baixo em vez de fazê-lo, como eu, em cima do telha-do, ao abrigo de uma telha? Olha que assim elle vai cahir! Você é muito sem jeito... Ah! vão morrer asphyxiados todos os seus filhotes...

Emquanto o pardal conversava des-te modo, uma forte chuvaava inun-dou o telhado e o ninho do critico foi arrastado pela enxurrada que se fez e foi cahir no meio da calçada.

— Olhal! — disse-lhe então a an-dorinha. O seu formosissimo pala-cio estava sem solidos! Mas valia que tu cuidasses da tua obra em vez de vir censurar a minha!

Todos os seus mais ou menos par-daes. Censuramos as obras alheias sem nunca repararmos nos defeitos das nossas.

A ESPERANÇA — É' melhor sen-tida do que defendida. Nasceu com a dor no meio da Vida quando Deus chorou a primeira ingratidão!

E por que será ella verde?

Symbolismo! errecção do homem para illuminar o deserto da sua es-trada.

"L'esperance et le souvenir ont le même prisme — l'éloignement — disse Victor Hugo.

A Saudade é o espelho do Bello, e o Bello, á perfeição!

No seu crystal impoluido vê o fi-lho prodigo a estrada do lar pater-no, a ave de arribação, o ninho sau-doso; e o exilado e poeta, as prai-as azuladas que o fazem chorar e im-mortalizar em versos a fronte da sorte ou a severidade da justiça.

va, para nós, explicitamente, litteraria-mente alida o classicismo e a sua de-preciação arcaica. Toda a nossa vida li-teraria de um seculo tem sido, até a-gora, uma reacção contra esses reman-escentes portuguezes que nos estão no sangue e na alma. O clumo de Pedro II importou José Fallaiano de Castilho, pa-ra nos ensinar portuguez classico e se oppor a José de Alencar, que já acre-diava em brasileiro, e se justifica nas notas apenas a "Tracena". Esses res-tituidos do classicismo lusitano fazem, á

## AS GAIVOTAS

IBIRÓ NUNES

Sobre o dorso do mar, da sibilante espuma  
Aos beijos, ellas vão — azas soltas ao vento...  
Sorri-lhes a amplidão, a arca do Pensamento.  
De cujo seio ideal do infinito regurgam.

Se contemplam, de longe, um veleiro entre a bruma,  
Prestes a naufragar do vagalhão violento.  
Que importa? Ellas não têm da duvida o tormento.  
Que em possa alma em tortura, ás vezes, se avoluma.

Filamolas, no entanto, espaço em fóra, errantes,  
Crendo ver no alvo bando o aureo e manso cortejo  
Das velhas illusões já de nós tão distantes...

— "Azas, azas, possuí!" — E o Pensamento, affilto,  
Parte em busca, talvez, do conforto de um beijo.  
Enquanto o nosso olhar se perde no infinito!

aventureiro, que os interesses dispersam erradio; o Brasil, fíbio symbolico dessas nupcias, chama-se "filho da dor". Mo-eyr, esse que ha de glorificar na sua descomencida nacional a sua terra e a sua gente.

O culto do serido e do serianejo, reacção romantica ainda, se exprime contra o cosmopolitismo litterario, e o lustino litterario das caplaes: Euclydes da Cunha e Affonso Arinos são expres-sões desse brasileiro, tão politico quanto espiritual. O romance regional de hoje em dia roage ainda as historias dos salões e das ruas calçadas a pedrinhas, o colonial das fachadas e as roupões dos janotas, de uma sociedade cosmopolita e sub-europea, implantada e ainda não adaptada á America, não naturalizada brasileira. É um motivo de arte, mas, insistido, é um endereço nacionalista.

Portugal, com o qual rompamos, se-parando-nos, independentes, representa-



O presente modelo proprio para ten-nis, é feito em crepe polica, branco perola, tujado a sala toda em largos ma-chos e o blusão simples, quasi sem man-chas e com a gravata em laço, partindo da propria gola. A barra do blusão vê-se tres ordens de bainhas abertas tomadas com torção de seda azul fran-co. Mais abaixo, na linha da cintura phantasma em quadrilheiros, feitos com estreito galão de seda, do mesmo azul.

vezes, aspectos comicos á cultura na-cional. O grande dicionarioista da Higue á o brasileiro Moraes. Temos, em um seculo mais grammaticos e grammaticos que Portugal em sua existencia quasi milennar. O portuguez, elles o falam: nós estudamos o que elles falam: el-les são o presente, e nós, abundantemente, o passado... Em cada um dos nossos jornaes ha columnas abertas de consulti-torio, sobre o que se deve e o que se não deve dizer. Como Herculanio foi quem sagrou a Gonçalves Dias grande poeta brasileiro, é Candido de Figueiredo quem nos consagra grande mestre da lingua e Ruy Barbosa: nossa autonomia não chegará para tanto.

Cincoenta annos depois da indepen-dencia, Alencar reclamava por essa auto-nomia: cincoenta annos depois de Alen-car, eis ali, agora mesmo, a nova reac-ção romantica, "pão-brasil", ou que outro-nome de guerra se atropela a dos futuristas da hora presente, que tinham em escrever "brasileiro" — a phrase curta, o verbo desamparado do sujeito e complemento, o pronome en-clitico começando arrogantemente o pa-rrido, o subiecto arvorado como ban-deira anti-classica da independencia...

## O SIGNIFICADO NACIONAL DO ROMANTISMO

"O significado nacional do roman-tismo á este portanto: á patriótico e nacionalista. O que hoje aqui celebra-mos, um centenario, não á apenas o de um grande movimento litterario mun-dial, do qual participamos; celebramos hoje — como, em 1900 a nossa inde-pendencia economica, ainda não alcan-çada — como, em 1922, a nossa indepen-dencia politica, ainda não realizada — celebramos, em 1927, nossa independen-cia Zerraria, ainda muito distante... Dependemos do mundo por emprestimos, por hypothecas de rendas, pelo cam-bio; dependemos de contractos e de apprehensões continentaes, mais terri-veis do que allianças; dependemos do livro, da arte, da moda, das idéas. Aqui dentro reina ainda a atmosfera colo-nial quinhentista, de que o proprio Por-tugal, de ha muito, já está emanci-pado.

Ha um seculo que surgiu o Brasil, embora ainda não se tenha imposto á consciencia de todos os brasileiros, a nossa autonomia espiritual. Pouco antes do romantismo, perseguida-se, afflicti-vamente, na Europa: "Quem nos libe-rará de progos e latins?...". Depois della, desse romantismo cujo centenario agora celebramos ainda é o nosso grito de afflicção: — "Quem nos liberará dos classicos portuguezes..."

A guerra de "classicos" e "romanti-cos" não está, pois, terminada. Agora é apenas o primeiro centenario. A da-ta continua...



## EM MIL PEDAÇOS

Não assista à cena, mas adivinhe o que deve ter ocorrido. Conheço muito bem os Gineux. Colette é alucinada. E Pedro um moçoito, que oculta sob um aspecto de fidalga a mais fútil estúpida e a mais firme vontade.

O scena — fural-o-la — deve assim ter-se desenrolado:

Pedro entrou com um embrulho, e Colette saltou de alegria:

— Já sei o que é! Já sei o que é! — gritou. É o regalo. Sim, sim. Pelo meu aniversário. Verdade que é o meu regalo.

— Quasi, quasi — respondeu Pedro, abocanhando uma contradicção.

— Como quasi, quasi? Que que- res com isto dizer? Quasi? É o meu regalo, e quero vê-lo já.

— Olha-o.

Ela queria vê-lo.

O tempo necessário para frisar os nervos ao querer desatolá-lo. As fitas do embrulho que se tem muito interesse em abrir possuem malícia especial em não se desatorem logo.

E as fitas não se encontram rapidamente. — e o conteúdo ficou a descoberto.

É um pequeno vaso estruso, em cujo exterior umas damas, cuja tunica se sustém de um modo especial, e cujo semblante é dionysíaco, levam a perna, enquanto ephrosas tocam flauta.

— Não fica mal, eh! — disse Pedro. Não fica mal, principalmente se se considera o preço: oito francos e noventa centimos, no hazaar "O Paraiso".

O semblante de Colette reflectiu incredulidade e indignação. Não era possível!

Pedro, sim. Pedro fez, com a maior gravidade, um gesto de aprovação.

— E tens o descaimento de oferecer-me, para o meu aniversário, um regalo de oito francos e noventa e cinco centimos?

— Mas, criatura, como me conheces mal! Não. Não sou um homem capaz de oferecer-te um presente dessa espécie. Eu te oferecerei regalos de quinhentos francos.

— E então?

— Isso está um pouco obscuro...

Vou explicar-me. Tu mereces um presente de valor. Colette, porque é delicada e porque te adoro. Mas esta quantia não a posso gastar, porque não sou rico e tampouco deixo pedras, porque não é necessário.

— Observa melhor esse vaso. O seu autor é um homem de talento, e copiou, com summa habilidade e exactidão, um modelo estruso dos mais antigos. Qualquer que não o observe muito diligentemente, se enganará. Contempla-o. É de uma encantadora delicadeza.

O empregado, que me vendeu com 8.95 francos, garantiu-me a sua fragilidade. Ao menor choque, quebrar-se-á em mil pedaços.

Agora, explicado isto, imagina que convidamos o nosso amigo Jourdon. Tu conheces bem esse rapaz seductor, que tem uma qualidade altíssima: preciosa, vai marcando o passo, pelos salões, com uma série de desastres.

Desastres de uma família de nervos; quando está sentado, torce os pés, faz tregeiros e derruba a colunna proxima, quando se inclina para beijar a mão da dona da casa.

Ris. Colette? Compreendeste? Será, para mim, facil fazer-o admirar a maravilhosa obra d'arte que acabamos de adquirir, e que estimamos pelo seu justo merito, a ser um verdadeiro milagre, se, ao tomal-a entre os seus torpes dedos, não a deixar cair em mil pedaços. Assim me assegurou o vendedor. Com muito menos hesitação.

— Esse bom Jourdon é um homem valente e sabe qual é o seu dever. Perderia o meu nome, se, no dia seguinte, não te enviase o formoso regalo de quinhentos francos que te prometi.

Colette, a alucinada, encontrou nos ta invenção do seu Pedro o maior encantamento, e estava certa de que saltou no collo do seu esposo, dizendo-lhe, com admiração e grande alvoroço:

— Que patife és!

Já disse que conheço os Gineux e teria adivinhado também a scena que se seguiu, se o mesmo Jourdon não me tivesse referido.

O que Jourdon não me disse, por motivos que se explicam, mas que não lenho, é que, ao entrar na casa, deixou cair o chapéu e achou forma de pedir desculpas a uma dezena de moças, em que tropeçou. Apressou-se logo em se sentar.

Seu tal fulgar tão perigoso como realmente é, Jourdon confessa uma certa tendencia ao desastre.

Produziu um tal cumulo de catastrophes que por força terminou em desconfiança de si proprio. Por isso mesmo, permanece, durante as visitas, a maior tempo possível sentado. Está menos exposto, assim, a commetter um desastre.

Por outro lado, no salão dos Gineux se encontra uma certa liberdade. Não é um desses salões cheios de móveis e objectos, por entre os quaes podem somente circular pessoas muito habéis; esses salões em que os móveis estão carregados de estatuillas preciosas, bibelots mal equilibrados e em que o chão está quasi todo coberto de alfombradas.

Não se pôde falar a Jourdon dos alfombrados e alfombras, pois elle os considera como aborrecimentos de grande engenho. Não. O salão dos Gineux está provido dos móveis indispensaveis, e nelle os objectos de valor são muito raros: os Gineux não são ricos.

Jourdon participa da emoção de Colette, a quem declara que não se desistaria de um objecto assim nem por mil e quinhentos francos... e, ainda mais, porque Colette — emfim, mulher! — pensou que se não deveria deter na cifra dos quinhentos francos.

— Sim... sim — diz Jourdon. Mas não se move. Já pôde Pedro pôr-lhe o vaso ante os olhos: não ha perigo de que o toque. Sabe bem que tem meios de aliviar.

Fallando o talpe, Colette, ella Pedro e fez um gesto de desalento, enquanto elle, tomando ar de superioridade, collocou delicadamente

— attenção! — o vaso numa mesa. Está abandonado.

Mas isso não dura muito, porque, em seguida, apparece a solução.

Consegue, á força de habilidade fazer levantar Jourdon, faz-o volver as espaldas e — trac! — para maior segurança, empurra com o mão, o vaso, que cahiu no soalho.

Um ruído! Um grito! Mil pedaços! Quem gritou foi Colette.

— Oh! meu formoso vaso!

Mas sabe ella como pôde conter o riso.

— Ful eu? Ful eu?

— Sim. A aba do frack... Ao voltar-se...

Seguem protestos diversos. Jourdon desculpa-se bem... Está acostumado a isso!

— Mas não é nada, meu caro amigo! Não é nada! — repete Pedro, tratando de fingir o enfurecimento, mas fingindo dominar-se.

Colette pôde conter a risada outra vez.

Jourdon sente-se melhor, depois da catastrophe. Parece só esperar por isso para se sentir á vontade. Apoiou os pedacos no soalho. Desculpa-se, de novo, mas com a confiança de um homem que reparou o danno causado. Sabe fazer uma reprimenda rapida, digna, porfetta.

Sós novamente, Colette salta ao pescoço de Pedro.

— Bem representada a comedia — diz ella. Terás o teu regalo de quinhentos francos.

No dia seguinte chega, com effeito, um embrulho, com uma carta de Jourdon. Enquanto Colette, febril e contenta, conta a fita que envolve o primeiro. Pedro já a segunda.

— Meus queridos amigos — Ao pedir desculpa, uma vez mais, pela minha torpeza, tenho a satisfação de reparar-te por completo.

Tinha não poder achar um vaso como o que parti: mas, ao recolher os restos, verifiquei uma etiqueta que estava colada. Encontrei, pois, no "Paraiso" um vaso "exactamente" igual ao que tanta estimação lhos inspirava. Tão igual é que considero que não o acreditaria differente do outro, que tão torpemente quebrei.

Com mil desculpas, novamente...

Conheço os Gineux; Colette, que á uma frescoulada, terá considerado oportuna uma crise de nervos; e Pedro, que á um grosseiro, terá feito espantosos juramentos.

ANDRÉ MIRABEAU



Não se comprehende a mulher elegante que, se prese de o ser, sem ter a sua hora de sport e por isto ahí val hoje, um lindo modelo de Gineux, destinado a esta hora. É feito em fina kasba de Rodier, lisa castanho-claro, sendo a sala e as cavas ornada por um gallo metallizado, em fios pretos, marrom dourado e cor de cereja. A sala é elegantissima e tem na frente, um grande macho com uma preta funda decada lagro. É uma toilette em tres peças. O sweater é fechado e tem uma especie de plai sobre a sala, em forma de extremidade de colete de homem, com dois bolsinhos. Gola feita por uma tira que forma na frente uma especie de gravata em duas pontas, depois de passar por uma especie de disco, onde se vê, em alto relevo e com as mesmas cores do gallo, as iniciais bordadas.

Sobem os papagaios o que dizem?

A nossa opinião é que os papagaios ignoram completamente o que dizem. Estes animaes possuem um ouvido excellentissimo e um cerebro muito claro, pelo que ouvem com muita nitidez o que se diz em sua presença, podendo reproduzir com a exactidão e com a lingua as palavras que escutam, e imitar sons que ouvem. É claro que isto differe realmente muito de um eco; mas, pelo que respecta ao sentido das palavras que pronunciam, podemos dizer que os papagaios repetem as palavras do mo um eco.

De um modo semelhante, as crianças pequeninas repetem as palavras cujo significado ignoram, e até nos atrevemos a dizer que o mesmo fazem, ás vezes, certas pessoas adultas.

Se pudessemos acreditar que os papagaios entendem o que dizem, poderíamos desde já collocar estes seres na escala animal, quasi ao nosso nivel. Mas é facil observar que todas as palavras têm o mesmo valor para os papagaios, que as repetem sem tom nem som.

O papagaio é um eco vivo e o processo que se descreve no seu cerebro é o mesmo que se effectua no nosso, quando nos limitamos a repetir ou imitar os sons de certas palavras que ouvimos pronunciadas em uma lingua estranha, que nos é absolutamente desconhecida.

## A DOR MAIOR

Deus é bom. Elle faz as almas puras para tel-as ao lado, filha, eu sei... Estás no céu gozando mil venturas, sem chorar de soffrer, como eu chorei!

A morte é o fim de tudo: é o premio, é a lei e a vida — é sempre um caliz de amarguras mas sem te ver, Dalila, eu morrerei, dentro de mim sinto duas sepulturas.

Meu amor, olha, páde á Divindade que a mim também apressa-me á partida, seque-me o pranto, augmenta-me a saudade.

Consinta que eu repouse onde repousas, diga-lhe que eras toda a minha vida...

Deus é bom... todo o pae sente essas cousas!

ENFAS ALVES.

## O centenário do Romantismo

A Academia Brasileira de Letras comemorou, ha dias, em sessão especial, repletos os seus salões da mais escolhida assistência, o centenário do romantismo. Presidiu a sessão o sr. Rodrigo Octavio, que, dando por iniciados os trabalhos, alludiu rapidamente á significação da commemoração que se effectuava, e depois deu a palavra ao sr. dr. Afrânio Peixoto, que leu então uma conferência subordinada ao titulo — "O Romantismo e o seu significado nacional". Na impossibilidade de reproduzi-la integralmente, tão extensa é, abalxo publicamos alguns trechos, que nos parecem os mais expressivos, da conferência do dr. Afrânio Peixoto.

## O ROMANTISMO

"Pode a aventura de um romantico servir de symbolo ao romantismo. Siendal esteve na batalha de Waterloo, em que se decidiu a sorte da Europa, e talvez do mundo, e nada viu, a não ser um canto de terra encharcado, um canhão distante, alguns generaes que caem feridos, outros que foram..."

...e dessa mediocridade real, a que testificava, perennia se fôr uma batalha, e se foi a de Waterloo... Tudo lhe escapa absolutamente, na hora e no local, o conjunto e a consequencia, um choque de nações, o mappa do continente reflecto, um grande imperio e a maior fortuna militar, ruídos em catastrophe...

E a distancia no tempo e no espaço dá perspectiva. Nós de longe, e depois, é que podemos comprehender. Hugo é quem virá a descrever, de facto, Waterloo. Nós, espectadores, é que podemos julgar a peça: nem o autor, nem actores têm della impressão. Vivem-na, representam-na, mas não apenas podemos julgar, e reprovar ou aplaudir.

Assim, do romantismo, já o definiram "a Revolução Francesa das Letras", tanto elle se oppor, agitou-se, pretendendo, á ponto de comprehendermos, era o novo contra o velho regimen, os liberais contra os conservadores, o futuro contra o passado, o romantismo contra o classicismo.

Isto é o que nos parece. Na acção, no tempo, ha apenas confusão. Em Franca ha uma trindade criadora do romantismo: — Rousseau, Chateaubriand, Madame de Staël, antes do seu hero, Victor Hugo. Pois bem, Rousseau, pai da revolução, com o "Contrato Social", é contra a "Encyclopedie", que a preparou. Chateaubriand, victima della, é o heroe, monarchista, conservador, catholico, como a reacção Staël quer o christianismo, a travição cavalheiresca, o espiritalismo, a inspiração indigena, o passado... Hugo, no prefacio da "Odes", em 24, confessava ignorar profundamente o que era o genero classico e o genero romantico...

Na Alemanha ha a aventura de Goethe senli prevendo, em 27, o advento cosmopolita das litteraturas regionaes, com o romantismo; antes escrevera um "Fausto", poema medievall, epopéa romantica corrigida com o "Segundo Fausto", em que o episodio de Helena é um arrendimento classico...

Na Inglaterra, a aventura de Shakespeare é ainda mais divertida: esses avos, esses futuristas, vão ao passado de dois seculos antes, a dell exhumam um poeta classico para deus do romantismo. Mas, um dos sacerdotes do novo culto romantico, Byron, esse repelle o romantismo.

Não ha negar, porém, que se houve confusão e inconcistencia nos soldados e nos autores, houve Waterloo e houve o romantismo. De 27, a data do prefacio do "Cromwell" de Hugo á edição do "Promethee apostol" de Manzoni, e do advento da celebridade Walter Scott e do romance historico, a da benção da Goethe ao romantismo cosmopolita? Não. Waterloo tem o seu dia prescripto, mas annos e decadas o preparam. O romantismo vinha de longe...

Vinhos do seculo XVIII e se elaborava na Europa inteira. Talvez talves de antes.

Desde o fim do reinado de Luis XIV que se começa a formar, em Franca, e na Europa um espirito reaccionario, philosophico a principio, depois politico, quando o permitiram ou forçaram as circumstancias economicas. Os philosophos exerceram tal influencia, que os reis e estadistas, contagiados de imitação, pretendiam philosophar também, sendo lhos experimentos os systemas.

Frederico I da Prussia considerava-se collega de Voltaire. Catharina II, se preparava, para seu imperio, um codex de leis pilhado em Montesquieu, accusava-se, dizendo que elle mesmo lhe perdoaria um plágio propositivo a vinte milhes de subditos. José II na Austria, Leopoldo na Toscana, os principes de Weimar, Bade, Moerungia, até Dom José em Portugal, graças a Pombal, foram heróicos liberais, ao menos, no desejo, conquistados pela philosophia emancipadora de Voltaire, de Montesquieu, dos Encyclopedistas, derivados da philosophia racionalista inglesa de seculo XVII, Lo-

che á frente.

Dessa orientação nova, começada pela utopia pura, communicada ás aspirações populares, feita sentimento e idea da sociedade, não podia deixar de decorrer a reacção litteraria...

...Seria necessariamente contra o estado presente, ou anterior, que se convencionou chamar "classicismo", que representava, litterariamente, o antigo regimen. A litteratura seguiu, eo mo era natural, a evolução do pensamento humano na sua acção de governo e suas applicações sociais: a moda nova, com a correr do tempo, veio á chamar-se "romantismo".

Antes do nome e da mesma consciencia collectiva do facto, o facto existia. Young, Walter Scott, Byron... Schlegel, Goethe, Schiller... Manzoni, Foscolo, Monti... Rousseau, Staël, Chateaubriand... mostram que ella era generalizada á Europa e vinha do seculo XVIII. A tradição grego-latina, de modelos rigidos, definitivos, impassiveis, com a mythologia, as tres unidaes da tragedia, o alexandrinio heróico, a decaneta, as attitudies impostas as conveniências e os arrolhos cançaram finalmente o espirito publico...

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

Quil nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

Quil nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

Quil nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

Quil nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

Quil nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

Quil nous delivra des Grecs et des Latins!

Aos novos de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, como lhos manda a fatal successão das ideias, contra os velhos, os consagrados.

O que tol de la, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhos applicarão a pena de Tálho. O symbolo dessa impiedade litteraria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, aos velhos, já cansados, comiam os juvenes de appetito impaciente; todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes litterarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Ressem estes, sem philosophia, quando lhos bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andreu, na sua impiedade realista contra o lamurioso Lamartine romantico: "Mais, creve done, amantime!" Impiedosamente, Lamartine, triumphava para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensivel. Sem sempre o novo é incomprehensivel: na

## ESTRELLAS DO CINEMA



Nita Naldi



Thomas Meigham

Shakespeare, a "Clarissa Harlowe" de Richardson é mãe de "Julia ou a Noiva Heleusa" de Rousseau. Werther é um frimó mais velho de "René, O Adolpho" de Benjamin Constant e o "Obermann" de Senancour são parentes. A influencia de Byron é decisiva sobre a poetica universal.

Vimos que o nosso José Bonifacio citava Walter Scott e Lord Byron, e que Macaulay invocava Young, Alvares de Azevedo, e se impressionou de Byron, como Castro Alves de Hugo. Ha dois livros impressos no Brasil com o titulo significativo de "lamaritineanas" e "hugonanas". Isto é, poesias traduzidas ou imitadas de dois poetas peregrinos. Musset exerceu depois uma grande influencia sobre os nossos romanticos.

Mas, ao mesmo tempo que se diffundia o cosmopolitismo, a reacção romantica não perdia o seu caracter nacional. Mais do que isto, nacionalista. Á volta ás origens historicas de cada povo, e a exploração dos thesours tradicionais e ethnicos de cada nação. A Inglaterra oppõe o solheio, a cavallaria, as batalhas, a poesia local e rural ao classicismo: até Homero achou um rival em Ossian, modificação de Mac Pherson, servindo ás aspirações do romantismo. Na Alemanha, os contos e "lieder" populares, as lendas épicas nacionaes, a mythologia do norte, opposta á greeco-romana, os "Nibelungen" triumpharam, até na musica de Wagner, denunciando esse caracter do romantismo. Se o drama hugonano procura motivos historicos nacionaes, "Le Roi s'amuse", ou "Marion Delorme" ao lado das esmopas, lhas, "Lucrécia Borgia" ou "Hernani", o mesmo Hugo, Lamartine, Musset, procuram selva nos motivos nacionaes para a produção artistica: desde Virgilio, que se atropa:

"J'ai mis sur le cimier doré du gentilhomme  
Une plume de fer qui n'est pas sans beauté!"

até Rostand, que no "Syrano de Bergerac" se enlaza com o seu "panache" á bravura e o galvalheismo são effeitos: em Victor Hugo, attinzes o effeito: o romance historico nacional em Hugo, Virgilio, Homero, corresponde ao romance da sociedade burguesa de Balzac, ou ao romance nacional regional de George Sand. Finalmente, um grande senio poetico tão arraigado é ao seu terroir, que resuscita o provincial: Mistral, no poema de "Mirailhe".

Em Portugal, Herculanio origina origens goticas no "Eurico", o advento da monarchia, com a nacionalidade, no "Robo", Garrett collige o "Romancero", anda e se delicta e nos delicta nas "Viagens em minha terra" destinado a applaudir em scena a "Frei Luis de Souza". A poesia portugueza, que, num precursor, também do Renascimento como Shakespeare, tivera a um tempo o seu senio cosmopolita e nacional, Luiz de Camões, termina a época romantica com um terroir tanto nacional, o "Dom Jaime", de Thome Ribeiro.

Ora, a litteratura, "expressão da sociedade", não podia deixar de reflectir o seu tempo, fim do seculo XVIII e começo do XIX seculo. Este foi de uma profunda commoção politica. Rousseau e os encyclopedistas foram inspiradores da Revolução Francesa: Madame de Staël e Chateaubriand, politicos militantes. Byron morreu combatendo, Lamartine foi chefe de Estado, Mickelvez, por ampliar á resurreição da Polonia, foi internado pelo governo russo. Sylvio Pellice curtiu "Le mie prigioni". Hugo refugio-se no exilio. Como a Franca fez a grande Revolução e aboliu o Imperio, Portugal abalou o absolutismo, e achou uma carta constitucional: é um grande romantico. Garrett, exilado em Inglaterra, alma do movimento cartista, pela lidade de optimo. Um ultimo romantico, Theophilo Braga, vem a ser prozono da Republica.

Nesse começo de seculo XIX, o Brasil tornava-se a metropole do reino unido e, pelo contrario politico da revolução americana e da revolução franceza, pelo exemplo immediato da independencia das colonias hespanholas da America, amadurecia para a liberdade. A abertura dos portos, em 1808, fôr a independencia economica; a separação dynmastica, de 1822, fôr a independencia politica; o romantismo, nas immediações de 1827, la ser a nossa independencia espiritual e litteraria. Por um synchroismo historico, o movimento litterario no mundo tem um commovente aspecto nacional no Brasil.

Vimos que José Bonifacio patriarcha politico de nossa emancipação nacional, citando Byron e Walter Scott, tentava o verso branco e o verso livre romantico; nas suas poesias ha versos pela liberdade da Grecia e pela liberdade do Brasil, na "Ode aos babilonios", quando de seu exilio e a reacção "lusianna" do primeiro Imperador. Gonçalves de Magalhães celebrava depois essa emancipação, fazendo representar um "exilio dramatic

# NAS BOAS CASAS EDISON IDEAL



*A lampada preferida!*  
**Resistente e econômica!**  
PRODUCTO DA  
**GENERAL ELECTRIC**  
Avenida Rio Branco, 139 — RECIFE — PERNAMBUCO

nerrosos. Estava tudo perdido, tudo acabado! Os hereses assestavam-se das terras, agora roubavam as muletas; tocavam em uma porta em que não lhes era lícito bater; a porta do coração. E Fernandes Vieira passava excitado pelos corredores, pronunciando palavras soltas, sem nexo, Uria, entretanto, tomar energias mudadas. Foi quando se fez a celebre batalha de Casa Forte, cuja vitória coube aos nossos, sendo libertadas as três mencionadas senhoras. Depois desta jornada regressa o exército pernambucano para a Varzea e ali assenta Fernandes Vieira o seu acampamento, tendo por quartel geral a sua casa de residência do engenheiro São João. Um bello dia, aquelle na Varzea: O céu, se tize de azul delicado e suave, capas de fazer inveja ao decantado céu de Italia. E, na symphonia dos ventos, verdes aveludados, mactos ao olhar, a Varzea prepara-se para a guerra.

Ha um tan-tan frenetico de tamborres: não ha pello que não vibre, e o arto que repete longe, naquella hora grandiosa e unica vai "tocar" e encher de paror a alma dos flamengos que vivem em uma terra escarcha, cujos herosmos, ciles, em absoluto, ignoram.

Organiza-se o Ateneu do Bom Jesus. Homens, mulheres, crianças e a população espulsa de Ollinda resistem ao formidavel poder do Hollandia.

A Varzea vai mostrar a Hollandia protestante e pirata com se virem as acenas de vanda! Um produzida na cidade de Ollinda contra a religião e a Patria: vai mostrar que os leonoclastas e profanadores das reliquias sagradas pararam o ultimo celti e que desta vez a sua estrella prometta se apurará para sempre.

Toda a governança e mecanismo official da Capitania de Pernambuco estão na Varzea.

Que formidavel transformação! Hoje, com um bico de luz no abandonado jardim publico da praça Pinta Damascos.

O pensador solitario ao passear por esses campos historicos relembra aquellas vividas e trevas mullas de guerra, mas sem saber porque leva a inconvenien cia até a huir no presente, e como o Profeta das lamentações, entre os destroços de um passado grandioso, soita ao vento dos canaviaes os seus semidos de dor! Como foi breve a tua gloria, nobre arrabalde de tantos herosmos bravos!

Quando á noite, os astros regilgem na abobada celeste, quantas vezes, o pedador perdido em tais divagações, não se queda immovel para chorar sobre ti, Varzea, cuja fronte livre se elevava outrora carregada dos luros de tantas batalhas! Arrabalde pittoresco! Manhas formosas e limpidas onde nada falta para um idyllo tão caro aos namorados! Céu e prados, que a luz do sol pulveriza de ouro, como ainda ha pouco tudo isso me dava reminiscencias tão deliciasas! E tudo isso está definitivamente acabado! Oh! como se entristece agora o pensador solitario do abandono a que te congnamaram os herosmos de guerra, Varzea adorada!

E sem saber porque, as palayras que fimaes elle se atrevera a pronunciar lhe vieram espontaneas ao pensamento e aos labios, e para ali ficam com a voz dum espirito ou o ruído do vento que suspira!

A Varzea foi a cabeça da Capitania de Pernambuco, pôde-se assim dizer, escreve Pereira da Costa, durante todo o periodo da guerra hollandica, que se estende de 1630 a 1654.

No Arraial do Bom Jesus, Camarão com os seus indios, Henrique Dias com os seus negros, padre Manoel Moraes, o paulista, com os seus fillos, Mathias e Antonio de Albuquerque Maranhão, com as suas paraybanos, famintas das fazendas dos engenhos em redor, unidos todos num só pensamento patriótico escreveram as mais brilhantes paginas da historia de Pernambuco. Defendiam a Erelia e a Patria, e nem um só dia arderam os olhos da lampada do Santuario!

As bocas de fogo não descansam; passa-se fome, experimentam-se todos os desconfortos e todas as vicissitudes da vida de guerra, mas o culto religioso não sofre alteração alguma.

Festas, procissões e outros actos, registra a historia, eram celebrados com todo o esplendor na igreja matriz, a todos os quaes o exército assistia e prestava as devidas honras militares.

Em 1645, a Semana Santa foi celebrada com tanta pompa, musica e aparato, como fimaes, houve no Estado, "notando-se", refere fr. Calado, "sumptuosos sepulchros, onde esteve o Senhor exposto em custodia".

E ali está o que fazia a Igreja nas épocas do nosso grande civismo: ali ali a sua acção brilhante e encantadora.

Ahi está como se formou a nossa nacionalidade "a sombra das virtudes christas do padre".

"Não ha uma só das nossas revoluções politicas, escreve o escriptor maranhense Viriato Correa, que não tenha á frente um frade ou um padre a bater-se pelo ideal da liberdade.

Em todos os nossos movimentos liberaes, lá está o padre e lá está o frade trabalhando e morrendo pelos principios avançados.

Varzea, remanso delicioso, onde se accebe a alma cansada do gnanha-pello diario, como é grato ao pensador obscuro e solitario rever em espirito o teu magestoso passado, onde resalta o herosmo dos nossos maiores, fazendo recuar a Hollandia prepotente e heretica!

Como elle contempla dentro de um extase crescente toda aquella maravilha de patriotismo abençoado pela Religião!

E, que lhe diz, a elle, ao pensador que ressurge os factos da historia, que lhe diz os humilios do christianismo a attestado brilhante de fé como esse?

Em que pése á concho biazza dos futuristas, o estudioso solitario gosta de saborear essas horas suaves da vida em que a alma almejada para a meditação.

Elle ama, sim, essas horas ridentes e espirituaes, horas de silencio contemplativo, porque elle se formou no isolamento, porque o silencio lhe dá tranquillidade para pensar e lhe fortifica o animo para as durezas da vida.

Hoje, de esmeralda, horas possiveis, momentos suaves da profunda alegria da vida, que é por essencia fugacissima, o homem para ser Leonidas, ou Santo Agostinho ou Dante necessita de vos ser fiel! Só assim elle adquire a noção espirituaes da divindade e poderá subir a elevada escadaria do sonho de Jahob.

18 de agosto de 1927.

ALVARO PALHANO.

O BANHO DE MARIA E A MARIA DO BANHO

O aquecimento por intermedio, operação convém á arte do pharmaceutico e á arte do cozinheiro, — o que succede a muitos outros processos operatórios —, tem por fim garantir á substancia a que se applica, um maximo-limite de calor.

Visa o processo, eliminar, limitar ou attenuar as alterações que, sabida mente, o calor produz.

Fuzões; evaporações; vaporizações, maxime estas no caso, particular das destillações; etc. são operações da arte de Galeno nas quaes o processo apontado tem larga applicação.

Praticamente se o intermedio escolido é a agua (banho d'agua), o oleo (banho de oleo), ou a areia (banho de areia), á vasilha que o contém, e nesta margulhan, parte, se sobrepõe a outra, onde está o corpo a tratar.

Se o intermedio é o vapor, adopta-se uma disposição analogia (banho de vapor), mais ou menos modificada pela enghenhosidade dos fabricantes; ou então o vapor vem fazer affusão no seio da massa em aquecimento, como nas caldeiras de coção das sal-borarias (barbotage).

A escolha do intermedio depende do grau de calor desejado.

A areia é quasi "indifferente" sob este ponto de vista, e o seu emprego visa, antes, evitar os golpes do fogo directo.

A agua e o vapor, se este não for superaquecido, fornecerão um calor approximado de 100°. O oleo, preaquecido por Berthelot que ideou um pequeno apparelho muito pratico, para o emprego deste intermedio, dará até 300°.

O banho d'agua é o que em regra, chamamos banho-maria (na corruptela popular, frequente, banho-mari-nha) se bem que não fosse desenhado, como veremos, englobar na mesma denominação os demais banhos aquecedores.

O apparelho empregado tem também como o processo a mesma designação: *banho-maria*, nome que, mais restritamente é dado apenas ao vaso sobre-montado, onde se acham as substancias a tratar.

Banho-maria... curiosa expressão! Banho-maria porque? Intuitivamente formulamos esta hypothese: deve ter havido, entre os bilhies de Marias que existiram na Terra, alguma que tivesse inventado ou descoberto o pre-cioso banho.

Etymologistas quando me, fertels de imaginação como o nosso famoso Castro Lopes, tentavam por desaviso, explicar a palavra, flicando-na da diva e suavidade da Santa Mediodora. Se o banho-Maria aquece tão doce e suavemente em comparação ao fogo nã!

Ponhamos de lado esta fantasiasta explicação que o Larousse registra, sem abonar! A! acena, outras Marias! Venham duas, a se defrontarem, Maria, a *Prophetisa*, filha de Jacob, colocha de Moyses e a Irmã gnuina de Aarão, autora de um hymno de victoria e de graça pelo desbarato do Mar-Vermelho, o *Cantemos Domini*, celebre nas tradições do povo de Israel.

Na Bibliotheca Nacional, de Paris, ha conforme diz L. Santil, um livro, evidentemente apocrypho, "Tratado de Maria, a Prophetisa, Irmã de Aarão". Este livro deve ser attribuido á terceira Maria da serie Maria, a Judia.

E' um personagem curioso, que viveu entre o III e o IV seculos de nossa era, deixando varios escriptos.

Dumas no seu excellente conjuncto de "Lições de Philosophie Chimique" recolhidos por Binou — obra esopistica e viva que não obstante a sua vetustez (um seculo) mal se pode comparar aos seccos, flos e desinteressantes compendios de uso hoje em nossas escolas, desdenha reconhecer como verdadeiros os trabalhos attribuidos á Maria, a Judia, considerando

## Do que os homens mais gostam

Longe vão os annos em que a mulher era admirada apenas pela sua graça e suas virtudes. Então a belleza era de coisa de somenos importancia para os homens.

Mas hoje o caso é differente. Agora, a mulher tem que ser realmente bonita para fazer despirar no homem aquelle antigo sentimento de conquista. Ser bella, portanto, tem que ser a legitima aspiração de toda mulher.

Comece por conhecer os segredos de um encanto seductor. Elle não é difficil de se encontrar: é um simples caso no cuidado da pelle. Abandone todos os artificios, pois a agua e o sabão serão os vossos melhores auxiliares.

EVITE O GRANDE ERRO DE USAR SABÕES ORDINARIOS. OS SABONETES

### OLIVAN E ROSAN

são puros como o orvalho, tão suaves como a queda de um flóco de neve. Elles não promettem embelezar a pelle magicamente com oleos e drogas mas dão os melhores beneficios que um sabão pode trazer para a pelle-limpeza e saúde, base unica da belleza.

LABORATORIO DE OLIVEIRA JUNIOR

RUA DOIS DE DEZEMBRO 77 RIO DE JANEIRO



## Factos Diversos

### FERIMENTO

Ante-hontem, á tarde, no Arruda, os individuos Pedro Severino da Azevedo Ramos, vulgo "Pedro Manoel", preto, com 50 annos de idade, e José Roberto do Nascimento, pardo, de 39 annos, por questões de pouca importancia, empenharam-se em lucta.

Pedro Severino, fazendo uso de uma arma branca, feriu José Roberto na região lombar.

O criminoso foi preso e apresentado ao commissario de serviço ali.

O chefe de policia teve hontem sciencia do facto.

### FUGA DE UMA MENOR

A sra. d. Antonia Castanheira, residente á rua do Apollo n. 216, no 1.º districto, procurou hontem á policia central, declarando que a menor Julia de tal, que vivia em sua companhia, havia fugido no mesmo dia, da sua casa.

Foram tomadas as necessarias providencias.

### FERIMENTO CASUAL

Ante-hontem, pela manhã, em Pau d'Alho, quando o menor Fernando Mello passalinhava, com uma espingarda, este disparou casualmente, rechoendo o referido menor um ferimento.

A victima foi removida para esta cidade e devidamente medicada.

### ALCANÇADO POR UMA BARREIRA

Hontem, pela manhã, em Tigipio, desabou uma barreira, alcançando o popular Manoel Felipe, pardo de 18 annos, que soffreu uma contusão no braço esquerdo.

A victima foi medicada no posto da assistência, onde está.

### PERIU COM UMA GARRAFA

Às 15 horas de hontem, no ponto de secção de bonds em Areias, por motivos futeis, o individuo Manoel Francisco de Barros feriu com uma garrafa a João Francisco da Silva, servente do "Diário da Manhã".

O criminoso foi preso e autuado em flagrante.

O commissario Mario Cunha interveio a respeito.

### INQUERITO PARE JUIZO

O dr. Cabral de Mello, delegado do 1.º districto, remetteu hontem ao juizo competente o inquerito contra o individuo João Manoel da Cruz, autor de um furto de carvão, occorrido ha dias na estação de Cinco Pontas e um outro processo sobre sua accidenção no trabalho, verificado no dia 7 do corrente em esta estação Edgar Werneck, do qual seza ferido o operário Antonio Vicente Ferreira.

Ambo os processos correram por quebra de delegacia, sob a presidencia da mesma autoridade.

### QUEIXOU-SE A POLICIA

Às 15 e 50 de hontem, apresentou-se a 2.ª delegacia a mulher Theresia Dias do Espirito Santo, residente á avenida M. n. 339, que deu queixa contra a mulher Maria de tal, que reside á travessa dos Ossos n. 23, no referido districto.

Declaram a queixosa que Maria, por questões de pouca importancia, se tornou sua desaffecção, vivendo a injuria constantemente.

O commissario de serviço, sr. Mario Cunha, registrou a queixa, afim de providenciar a respeito.

### SOLICITOU GARANTIAS A POLICIA

Às 13 horas de hontem queixou-se na 3.ª delegacia, ao commissario de serviço sr. Mario Cunha, o popular Manoel Bezerra da Silva, residente á Campina do Miranda, daquelle districto contra o individuo Amaro de tal, vulgo "Gonão", declarando ter sido por este agredido a punhal.

O queixoso concluiu a sua queixa, pedindo garantias a policia para a sua vida ameaçada.

### PELA 3.ª DELEGACIA

Sob a presidencia do respectivo delegado dr. Cabral de Mello, proseguio hontem o inquerito acerca do desastre de que foi victima um popular, cujo faleceu ante-hontem, á tarde, no kilometro 4, entre as estações de Afogados e Imbilheira.

Até hontem, pela manhã, era completamente desconhecida a identidade do cadaver; entretanto, depois das investigações postas em pratica pelo delegado, chegou-se á conclusão de chamar-se a victima José Felix da Silva, com 62 annos de idade.

O machinista Manoel Martins Tavares que guiava a locomotiva n. 60, pertencente a "Great Western" e causadora do facto, foi ouvido, pela policia, estando mais ou menos apurado a sua inculpabilidade.

O cadaver do infeliz, que além da sua idade avançada era tambem mouro, foi submettido, á tarde, ao necessario exame medico, conforme requisição do delegado do districto actua mencionado.

### TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

A mulher Carmelita Alves, branca, de 26 annos de idade, hontem, ás 4 horas, em sua residencia, á rua das Cruzes, por motivos de cume, tentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de um toxico desconhecido.

Carmelita, poucos momentos depois, sentindo os effectos do toxico ingerido, cujo nome não quiz declarar, solicitou os serviços da assistência, sendo attentida.

A victima foi removida em segredo para o Hospital.

Será o mundo destruido dentro de dois milhoes de annos?

### CURIOSAS REVELAÇÕES DO ASTRONOMO TREVINE

Henrique Trevine, celebre astronomico de reputação mundial, acaba de fazer curiosas previsões meteorologicas para um longo periodo de 200 annos.

Segundo elle, a terra ficará completamente destruida dentro de dois milhoes de annos, levando-se em conta as reacções planetarias registradas nos ultimos 200 annos. Depois do proximo eclipse solar de 29 de junho, accrescenta, o mundo será abalado por phenomenos similões de grande importancia no norte da America, desde o Equador até 26.º da latitude norte.

O sol perde gradualmente o seu poder calorifico e vai resfriando-se successivamente, e segundo os calculos que acaba de fazer, atingirá um momento em que se resfriará por completo, convertendo o mundo em um lugar obscuro e gelado.

E argumenta que tais factos não poderão surpreender os scientists, visto como milhares de astros conhecidos pela astronomia, tiveram a sua

## Estudos & Opiniões

### VARZEA

Arrabalde pittoresco! Azylo querido! Que pensador solitario ha ali, a quem embala a voz dos sinos, que não curve reverente a cabeça ao ouvir relembrar seus feitos passados?

A historia da Varzea é uma pagina epica do herosmo, da valentia dos nossos maiores, do seu amor á liberdade; um hymno de acção de graças ao Creador. Nada, pois, para admirar que as paginas da sua historia, escriptas todas com o sangue de nossos heros, tragam em si, palrando por sobre ellas, como sombra de bonanza, a imagem da religião, sob cuja égide nasceu nossa nacionalidade e até hoje tem medrado, avante jando-se, nestes ultimos tempos, com passos de gigante no convulso de outras nações.

Sinos da Varzea! Sinos da Varzea! Como encheis a alma patriótica do crente de grandiosas recordações! Elle conta então os annos, os numerosos annos em que outras gerações ouviram o vosso canto, sinos da Varzea, e lembra-se das queixas mullas esplendentes, purificadas de luz, varridas de briza, animadas de chihros em que o cambio troava na defesa da Patria: em que tropas marchavam para a guerra por esses mesmos campos floridos e cobertos de verdura!

Como está longe tudo isso! Como vai longe a época em que Fernandes Vieira, Felipe Camarão, Henrique Dias e outros esboçaram os planos e alinharam os versos do poema que havia de immortalizar o teu nome, Varzea querida, onde ravel heros dos meus fillos!

1540-1572. — Uma expedição militar parte de Ollinda contra os indios que occupam as terras do Cabo de Santo Agostinho, e nella toma parte a gente da Varzea do Capitão, commandada pelo fidalgo allemão Christovão Lins, casado com uma pernambucana de distincta familia.

1645. — Em casa de Fernandes Vieira ha um vas-vem deusado. E' a machinação contra Hollandia. Um grupo discute e acerta, agitado, os planos da revolta. A victoria das forças de Wadernburg, em 1639, em Ollinda não amor tecera os animos. As almas vigoradas na fé não desfalecem. Passado o primeiro momento de panico todos se unem contra a usurpação.

Relatado, entretanto, a patriótica conspiração, escreve Pereira da Costa, "foram varredas todas as casas da povoação para a captura dos moradores comprometidos, especialmente Fernandes Vieira e outros chefes de malotomada, o que não conseguiram os hollandeses, porquiem, prevenidos os chefes da conspiração, tinham todos abandonado suas casas."

Dias depois, após a derrota de Tauboes e de novo assalado o povoado, desta vez por uma soldadesca desenfreada, "mas avistados os moradores á tempo, da approximação do inimigo, retiram-se todos."

Vigram-se os hollandeses "prezados" e o conculado para o engenho Casa Forte, onde, estavam acampados, tres senhoras, esposas de tres dos principais chefes da revolta.

A torpe vingança, foi com si um ralo cahira sobre os pernambucanos. De volta de um longo peregrinar pelas selvas os chefes revolucionarios recebem a desoladora noticia.

Palido, desvalado Fernandes Vieira meda a varanda com passos longos e

época de esplendor e hoje se encontram completamente apagados.

Segundo ainda as suas ultimas conclusões, a região que mais e demorará a resfriar será a America do Sul e sobretudo, o Brasil.

D. Kesner. — Em face das informações não pode ser attendido a pedido.

Maria José Marques Cavalcanti de Albuquerque, Maria Ferreira Netto, Joaquim dos Santos, Bengna Cavalcanti do Nascimento, Joaquim Bernades. — Em face das informações e documentos exhibidos inclusive o laudo da Repartição de Viagem e O. Publicas, concedo a isenção solicitada, nos termos da lei 1756 de 5 de junho de 1925, enquanto substituirem em favor da casa de que se trata as condições da mesma lei.

Luiz Eugenio Outes Wanderley. — Modifique-se a collecta de accordo com a informação da 1.ª secção e em face da isenção de que goza a casa de que se trata, nos termos da lei 1756, de 5 de junho de 1925.

Qthor L. B. de Mello. — Deferido de acordo com a informação, resultando-se, mediante recibo e documento exhibido.

José de Arruda, Loureiro Maia. — Deferido, em face das informações, Santos Araújo. — Deferido, em vista das informações.

Companhia de T. Nualista. — Deferido de acordo com a informação e parecer do sr. chefe da 3.ª secção.

João Alves da Silva. — Deferido.

João Candido Freire, Arnaldo de Amorim Loyo. — Como pede.

Valentin Maranhães, Rosa Loubda da Silva, Maria da C. Marques Amorim, Manoel F. Pinto, Maria da Conceição Marques de Amorim, José G. de Araújo, dr. Isaac S. de Veloso, Pessoa, Francisco de A. C. Lello, Cooperativa dos Funcionarios Publicos, Anna Joaquina de Lacerda, Amelia C. de Castro Monteiro. — Averbos.

Maria do G. de O. Antunes, Emilia de Oliveira Baptista, Maria de Doreas Mendonça, Manoel H. Cavalcanti, João Santos Jorge, Angelina P. de Castro, Adellina C. de A. Mello, Severina dos Anjos, Renda Priori e Irmão, Rodolpho P. Monte, Mosteiro de São Bento de Ollinda, Quiloz Carlos, Henrique de Azevedo, L. Grangelro, Virgilio da Cunha Cavalcanti, Rita de M. Henriques, Maria F. dos Santos Leal, Marcello Couti, Luiz Pereira de Oliveira Farias, João I. Pereira Guerra, Carlos Dantas Bastos. — Informe a 1.ª secção.

Durães Cardoso & Cia., Loureiro Barbosa & Cia. Ltd., Franco Ferreira & Cia. — Informe a 3.ª secção.

Despachos do dia 20 de agosto: Pámino Pávido, João Eusébio Pávido, Elias Silva. — Indeferido.

José Antonio da Rocha Braga. — Nada ha que deferir.

Pedro Marques de Almeida. — Em vista da nova informação da 1.ª secção de 19 do corrente, satisfaz o requerente a exigencia da mesma secção que não foi plenamente cumprida, ficando suspenso até que seja ella satisfellta, o cumprimento da despatcho de 17 do corrente.

Elija Jacynthia. — Como pede. Moncheater & Pimentel, Francis de Rufino de Sant'Anna. — Deferido de acordo com a informação.

Borges e Andrade. — Deferido. Umbelina de Souza, José de Azevedo Laranjeiras, Eustino de Barros Rodrigues. — Averbos.

Maria Amalia Ferreira Marques, Joaquim Lobo Montenegro, Anna Rita de Mello. — Informe a 1.ª secção.

Quintino Gomes da Silva. — Em vista da informação não pode ser attendida a reclamação por ter sido feita a collecta contra a qual se reclama de accordo com as condições da casa.

## Repartições Estaduaes

### THEOURO

Despachos do sr. director, em 20 do corrente:

Luiz Gundes Fonseca e bacharel Luiz Henrique de Araújo. — Informe a 2.ª sub-directoria.

Virgilia Candida do Figueiredo. — Ao Arquivo, para certificar.

Oliveira Siqueira & Cia., Tenorio Valença & Cia. — Visão ao sr. dr. protector fiscal.

Julio de Carvalho. — Deferido, em vista das informações.

### RECEBEDORIA

Despachos do dia 19 de agosto: Sebastião N. Cavalcanti. — Indeferido, em vista das informações.

## A proteção ao livro brasileiro

Em recente sessão da Câmara, Federal o deputado sr. Humberto de Campos apresentou ao projecto Cardoso de Almeida, referente a leis, a seguinte emenda:

Emenda ao projecto n. 316 — 1927. Onde couber:

Art. — Fica comprehendido, para efeito do despacho, no art. 54 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1923, e na lei numero 5.181, de 26 de janeiro de 1927, o papel destinado a livros impressos, e qual, como o de imprensa, deve ser assignado pela "marca da lua" e ficará sujeito ao mesmo processo de fiscalização.

Sala das sessões, 26 de agosto de 1927. — Humberto de Campos.

Legislação citada  
Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1923.  
Art. 54. O papel para impressão de jornais, continuará a gozar da redução de direitos de importação na forma do art. 1.º n.º 1 da lei n. 4440 de 31 de dezembro de 1923, e o coube, do peso máximo de 100 grammas por metro quadrado, a licença dada pelo art. 1.º n.º 1, da lei n. 3.416, de 31 de dezembro de 1917.

§ 1.º O papel para impressão de jornais, revistas ou jornais illustrados, deverá ser especialmente fabricado, contendo filigranas ou simplesmente traços transparentes ou marcas d'agua (verge) em toda sua largura ou comprimento, com espesso de 5 em 5 centímetros.

§ 2.º As empresas jornalísticas e de revistas são obrigadas ao registro de que trata a circular do Ministério da Fazenda n.º 6, de 28 de janeiro de 1924.

§ 3.º E' considerado contrabando e, como tal sujeito ao respectivo processo pela forma estabelecida no titulo X, capitulos I e II da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rentas, todo o papel de impressão, assignado pela forma do § 1.º deste artigo que for encontrado em quaisquer estabelecimentos que não explorem a industria da impressão de jornais ou revistas.

§ 4.º O papel couchê e o papel para impressão ou typographia, não assignado pela forma estabelecida no § 1.º, bazarão a mesma taxa de \$300 a que estava sujeito o papel não destinado a impressões jornalísticas.

E' mantida a taxa de \$300 para o papel ordinario escuro para embrulho, lapiro dos dois lados, cor natural, de

qualquer quantidade, com o peso minimo de 75 grammas, por metro quadrado.

§ 5.º A providencia de que trata o § 1.º deste artigo entrará em vigor a 1 de julho de 1926.

Lei n. 5.181, de 26 de janeiro de 1927:

Art. 1.º O papel couchê e o asselha-do ou liso, para impressão, quando destinados ás revistas ou jornais illustrados e assignados com linha d'agua, ficam equiparados, para o gozo dos benefícios fiscaes, ao papel commun para impressão de jornais de que trata o art. 54, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1923, cujo § 4.º comprehendendo o papel para escrever, branco, liso asselha-do, ou de qualquer outra qualidade.

§ unico. Para os efeitos deste artigo, o peso máximo do papel couchê será de 100 grammas, o do asselha-do, de 75 grammas, por metro quadrado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

## SOLICITADAS

## AGRADECIMENTO

JORJA CORDEIRO PINZ

Muito sensibilizada agradeço a todas as pessoas que lhe felicitaram pela passagem do seu 1.º aniversário assim como a distincta corporação musical "Barão de Sussanna" pelo encanto que emprestou a sua modesta festinha.

Limeirinho, 20-VIII-1927.

## Syndicato Agrícola Regional Pernambuco

## ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

Não tendo comparecido o numero de socios sufficiente para realização da Eleição da Directoria, novamente convida os socios a reunirem-se ás 13 horas de sexta-feira 26 do corrente em sua sede a Praça Joaquim Nabuco 187, effectuando-se nesta reunião, a eleição com o numero que com parecer de accordo com a lei.

Recife, 19 de agosto de 1927.  
(a.) Manoel de Barros Beterra Cavalcanti, presidente.

## DJALMA

## LEILOEIRO

HOJE — 21 de Agosto — HOJE  
A 1 HORA DA TARDE

## LEILÃO EM OLINDA

Mo predio de construçao moderna á rua 27 de Janeiro n. 57 (esta rua fica no perímetro do jardim do Carmo), residência do distincto engenheiro exmo. sr. dr. Vicente Paulo Cavalcanti.

Modernos mobiliarios para sala de jantar, dormitorio e sala de visitas. Gabinete, nova máquina Singer, cortinas, bueroux, caiche-pots de metal, plantas, tapetes, espelhos, louças, crystaes, quadros, pratos de parede antigos Azules, Zonophone, discos, Biscuitos e outros muitos objectos presente ao leilão.

Um automovel do fabricante PEGE.

Mo correr do martello  
EUSEBIO A DJALMA  
Liloeiros

## AGRADECIMENTO

E' para mim, um dever de gratidão tornar publico o meu reconhecimento aos illustres medicos drs. Antonio Lima e Alberto Campos, por me terem restituído a saude profundamente abalada por terrivel soffrimento hemorroidario, do qual, soffri 19 annos.

Gracias aos referidos profissionais e ao seu admiravel processo, acho-me inteiramente curado, sem ter soffrido dolorosas operações e sem ter interrompido as minhas habituaes occupações.

Recife, 20 de Agosto de 1927.  
Bernardino Ribeiro.  
Avenida Belra-Mar, 110 — Pina.

## Centro dos Chauffeurs de Pernambuco

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Vice-Presidente em exercicio, convido a todos os socios deste Centro, em pleno gozo dos seus direitos, a comparecerem em sua sede social, á rua Diaria de Pernambuco n. 96, 2.º andar, ás 19 horas da proxima terça-feira, 23 do corrente, afim de reunidos em assembleia geral ordinaria, discutirem e approvarem as contas e balanços apresentados pela Thesouraria desta sociedade, relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

Secretaria do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, 15 de Agosto de 1927.

O 1.º secretario  
João Augusto Ribeiro.

## AGENTE MOREIRA

## LEILÃO

HOJE — 21, Domingo — HOJE  
Rua de Santa Rita n. 271

Móveis Jacarandá, amarello, vinhatico, obras de Spila, louças, vidros, metais etc.

A'S 13 HORAS

Mo Correr do Martello  
Por intervenção do Agente  
José Moreira de Lemos

## AGRADECIMENTO

José Albino Pimentel e familia, ainda consternados com o desaparecimento de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó CARMINDA PESTANA PIMENTEL, pelo presente, vêm protestar a mais profunda gratidão a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os restos mortaes da prezada morta á sua ultima morada, assim como aos que lhes expressaram a solidariedade do seu pezar, quer pessoalmente, quer por intermedio de cartas, cartões, telegrammas e assistiram ás missas de 7.º dia.

A todos hypothecam o seu mais profundo e eterno reconhecimento.

## Fitas para machinas de escrever e papel carbono MARCA "ALPAD"

Essas fitas e papel carbono são reconhecidamente de primeira qualidade e estão garantidas por carta patente REGISTRADA N.º 20184.

Unico importador no Brasil:

G. VALLE — Caixa postal, 2183 — Rio de Janeiro

Distribuidores no Rio de Janeiro:

MIRANDA PUERTAS & C.

Rua da Quitanda, 66 — Tel. PUERTAS

## EUSTACHIO GOMES

Precisa-se fallar com este senhor no escriptorio do "Diario."

Trata-se de um assumpto de seu interesse.

## AGRADECIMENTO

ANTONIO AUGUSTO RIBEIRO PES SOA e FAMILIA, não podendo dirigir-se especialmente a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento e ás missas de seu filho do fallecimento de sua insequevel irmã, DELPHINA CLEMENTINA RIBEIRO MIRANDA, bem como aos que lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de condolencias, vêm por este meio agradecer-lhes penhorados, e do mesmo modo apresentar os seus protestos de eterna gratidão ao illustre dr. Fernando Simões Barboza que não poupou esforços nem dedicacões durante o periodo da insidiosa molestia que victimou a querida extincta.

## Retiro da Contraria das Mães Christãs

Terá lugar como de costume na Capella do Collegio Eucharistico nos dias 24 e 25 o retiro annual desta Contraria.

Para assistir-o são convidados todas as Associadas e demais senhoras piedozas que desejarem tomar parte.

Será pregador um sacerdote da Companhia de Jesus.

## AVISOS E EDITAES

## BANCO CENTRAL

Tercera chamada de Capital  
De accordo com o artigo 4.º dos Estatutos são convidados os ares, acionistas para realizar a terceira entrada de 20 % da sua quota de capital.

A. DANNEMANN  
Director Secretario

## Pernambuco Transways &amp; Power Company Ltd

## SERVIÇO NOS DOMINGOS REBOQUES DE 2.ª GLASSE

Afim de melhor attender o serviço de passageiros para as feiras, a Companhia manterá um serviço mais intenso de reboques de 2.ª classe até ao meio-dia.

Dessa hora em diante o serviço será reduzido ao commum desses dias.

A administração.

## COMMERCCIO e NAVEGAÇÃO

## MOEDA E CREDITO

## EMPRESIMOS LATINO-AMERICANOS

Um dos melhores discursos ao banco da Câmara de Commercio, foi pronunciado pelo Barão Emilio d'Erlanger, e no mesmo elle referiu-se á que moeda das operações monetarias britannicas na America Latina. Sobre este assumpto o Barão d'Erlanger sabe sempre fallar interessante e instrutivamente. Nunca o temos ouvido pronunciar aquellas crassas banalidades acerca da incapacidade monetaria de Gran Bretanha. Pelo contrario elle procura demonstrar que a Gran Bretanha facilmente poderia negociar qualquer emprestimo estrangeiro, se não fossem os seus banqueiros sujeitos a restricções inexistentes na America do Norte. O imposto britannico do sello sobre as emissões de emprestimos constitui um impedimento directo contra o supprimento das necessidades monetarias da America Latina em concorrência com os banqueiros newyorkinos. Como poderá ser enfrentada uma concorrência semelhante, quando uma emissão em Londres tem que supportar uma carga official de dois por cento, da qual é inteiramente livre uma identica transacção effectuada em New York? Fomos recentemente censurados por um periodico britannico que publicava em Buenos Aires, porque recusavamos a repellir as antigas desculpas de que a supposta carencia de capital, que dizia-se existir no mercado londrino, era ainda devido aos efeitos da guerra. A nossa resposta é que a guerra findou ha cerca de nove annos, e em breve cessará de servir para enobrir toda e qualquer falha de nossa administração. Declaramos ainda que a Gran Bretanha hoje se hoje capaz de effectuar quaisquer transacções monetarias, com a mesma facilidade de America do Norte. Não obstante o imposto effectado pelo Barão d'Erlanger, emitto-se um emprestimo, para o Estado do Rio de Janeiro no mez passado. Era para a somma de \$1.300.000 e foi sobre-rebordo dez vezes em cinco minutos! Admittimos que as condições eram muito favoraveis e que as garantias eram as melhores, mas existe a prova de que não se obtinha ainda qualquer quantidade de dinheiro na Inglaterra, e que deve-se attentar á America Latina para que venha a procurar em Londres toda e qualquer accommodação monetaria de que necessita.

(Review of South Central America).

## DOLSA DE MERCADORIAS DE RECIFE

## Preço unitario

Assucar Crystal (sacso novo).  
Comp. Vend. Neg. a:

1.º de Setembro . . . . . 428500 448500

2.º de Setembro . . . . . 428500 448500

3.º de Setembro . . . . . 428500 448500

4.º de Setembro . . . . . 428500 448500

5.º de Setembro . . . . . 428500 448500

6.º de Setembro . . . . . 428500 448500

7.º de Setembro . . . . . 428500 448500

8.º de Setembro . . . . . 428500 448500

9.º de Setembro . . . . . 428500 448500

10.º de Setembro . . . . . 428500 448500

11.º de Setembro . . . . . 428500 448500

12.º de Setembro . . . . . 428500 448500

13.º de Setembro . . . . . 428500 448500

14.º de Setembro . . . . . 428500 448500

15.º de Setembro . . . . . 428500 448500

16.º de Setembro . . . . . 428500 448500

17.º de Setembro . . . . . 428500 448500

18.º de Setembro . . . . . 428500 448500

19.º de Setembro . . . . . 428500 448500

20.º de Setembro . . . . . 428500 448500

## MERCADO DE GENEROS

## Cera de carnauba — Flor 1308000.

1.º 1208000. Mediana 1108000. Cordurosa 778000. Arenosa 778000.

Pelotas de cabra (Sertão) — 58800 a 68000.

Pelotas de cabra (Matia) — 58000 a 58500.

Pelotas de carneiro — 48000 a 48400.

Sóla — 78600.

Courois salgados — 28000.

Courois espicados — 28500 a 28000.

Mamona — 68000 a 68200.

Caropio de algodão — 88600 a 88700.

Preços do Sal de 3 a 10 de Janeiro de 1927:

Sal grosso tipo norte:

Saccharia algodão, 70 kilos . . . . . 118000/118500.

Saccharia estopa 70 kilos . . . . . 108500 118000.

Sal de Itamaracá:

Saccharia estopa 70 kilos . . . . . 18500/19000.

## PAUTA DA SEMANA

22 a 27/8/1927.

Aguardente de caçaba (litro) \$150

Alcool (litro) . . . . . \$230

Algodão em pluma ou em rama (kilo) . . . . . \$8100

Assucar refinado 1.º (kilo) . . . . . \$1800

Assucar refinado 2.º (kilo) . . . . . \$1800

Assucar usina (kilo) . . . . . \$550

Assucar branco (kilo) . . . . . \$624

Assucar crystal (kilo) . . . . . \$780

Assucar somenos (kilo) . . . . . \$650

Assucar demerara (kilo) . . . . . \$110

Assucar mascavado (kilo) . . . . . \$340

Bagas de mamona (kilo) . . . . . \$420

Borracha de mangabeira (kilo) . . . . . \$754

Borracha de manihoba (kilo) . . . . . \$781

Caropio de algodão (kilo) . . . . . \$130

Cera de carnauba (kilo) . . . . . \$24354

Courois secos espicados (kilo) . . . . . \$38100

Courois secos salgados (kilo) . . . . . \$23000

Courois verdes (kilo) . . . . . \$18700

Cacão (kilo) . . . . . \$841

Duro (gramma) . . . . . \$38001

Prata (gramma) . . . . . \$400

Farinha de mandioca (kilo) . . . . . \$290

Milho (kilo) . . . . . \$570

Folha (kilo) . . . . . \$870

Arroz pilado (kilo) . . . . . \$806

Café em caropio (kilo) . . . . . \$28100

Feuila de mandioca (kilo) . . . . . \$280

Pelotas de cabra (kilo) . . . . . \$10.050

Pelotas de carneiro (kilo) . . . . . \$8720

Os demais productos acham-se na pauta geral.

## ARRECADACAO DA RECEBORIA DO ESTADO

MEZ: AGOSTO ANNO: 1927

DIA 19.

Renda das contribuições de caridade . . . . . 658980

Do dia 1 ao dia 18 . . . . . 30.418640

Total . . . . . 31.101860

Renda ordinaria . . . . . 52.107840

Do dia 1 ao dia 18 . . . . . 979.1868750

Total . . . . . 1.031.2948290

## COMMERCCIO ATACADISTA

Azule, litro . . . . . 78000

Idem, latas de 10 kilos preço por kilo . . . . . 78500

Banha de porco kilo . . . . . 48000

Barra de bacalhau . . . . . 1208000

Cebolas do Rio Grande do Sul . . . . . 480000

Cerveja Teutonia caixa . . . . . 928000

Idem, pernambucana . . . . . 768000

Idem, super-Ale . . . . . 848000

Chá preto . . . . . 178000

Idem, verde, Lipton . . . . . 308000

Alho, muçanga . . . . . 8400

Chouriça nacional, kilo . . . . . 48000

Cominho, kilo . . . . . 98000

Gravo, kilo . . . . . 88000

Farelo, sacco . . . . . 78500

Farinha de trigo, conforme qualidade . . . . . 438000

Folha de louro, kilo . . . . . 48000

Herva-doce . . . . . 45500

Manteiga nacional, kilo . . . . . 98800

Idem para tempero . . . . . 58500

Old Tom Inglês, caixa . . . . . 1158000

Phosphoros, conforme a marca . . . . . 1058000

Idem de cera caixa . . . . . 1058000

Pimenta do reino kilo . . . . . 68500

Kerosene, caixa . . . . . 308000

Manteiga diamantada, lata . . . . . 58500

Queijo Palmyra, caixa . . . . . 1808000

Vinho do Porto, conforme a qualidade . . . . . 908000

## TITULOS E FUNDOS PUBLICOS

Companhia Industrial Fabrica de Goyanna, acções de 1008000 a . . . . . 1558000

Fabrica de Estopa acções de 2008000 a . . . . . 238000

Fabrica de Canham e Juta, acções de 2008 a . . . . . 1008000

Teclidos de Pernambuco, acções de 8008 a . . . . . 2708000

Companhia Santa Theresza, acções de valor de 1:0008000 ao par . . . . . 8500

Companhia Canasvieiras de S. Paulo (Uzina) acções de 2008000 a . . . . . 1858000

Debituras da Companhia de Teclidos da . . . . . 1858000

Apollides municipaes de valor de 1:0008000, juros vencidos, diversos coupons de . . . . . 8008 a 8058

Pedra bruta — 10 barricas, a John  
Jorgens & G.  
Barras de ferro — 4 sacos a or-  
dem.  
Tela vazios — 23 a P. Pinto  
& G., 10 a Augusto Galvão.  
— Carga deixada pelo vapor Cam-  
pus.  
Papel — 6 volumes a ordem.  
Narrete — 148 volumes a D. Ro-  
drigues & G.  
Carga da Bahia  
Narrete — 1 fardo a Agência do  
Lloyd Brasileiro.  
Carga de Macéio  
Tecidos — 10 fardos a Vicente Soa-  
res & C., 5 a Almeida Mala & C.,  
3 a Tavares & C., 10 a V. Mathews  
& G., 10 a A. de Brito & C. (3 a A.  
Barbosa & C.)

## MOVIMENTO DO PORTO

DIA 20

## Entradas:

Natal e escalas — 4 dias — Va-  
por inglês Chancellor, de 2.942 to-  
neladas, comandante Thomas Cham-  
pman, equipagem 44, carga varios  
generos; a Julius von Schosten.

## Saídas:

Rio de Janeiro e escalas — Vapor  
nacional Belem, comandante Jorge  
Nobre, carga varios generos.  
Santos e escalas — Vapor nacional  
Faubert, comandante João Guedes  
de Moura, carga varios generos.

## PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 14 embarcações a vela  
com procedencia dos diferentes por-  
tos do litoral deste Estado e foram  
despachadas 16 embarcações.

## VAPORES A OCEANO

| Mes de Agosto                                |    |  |
|----------------------------------------------|----|--|
| "Itanema" do sul a .....                     | 21 |  |
| "Igassu" do sul a .....                      | 21 |  |
| "Jacuhy" do norte a .....                    | 21 |  |
| "Pedro I" do sul a .....                     | 21 |  |
| "Sierra Morena" da Europa a .....            | 21 |  |
| "Gantaria Guilmarces" da Euro-<br>pa a ..... | 21 |  |
| "Tauba" do sul a .....                       | 22 |  |
| "Leslie" da Europa a .....                   | 23 |  |
| "Portugal" do sul a .....                    | 23 |  |
| "Affonso Penna" do sul a .....               | 23 |  |
| "Campeiro" do sul a .....                    | 23 |  |
| "Ithéas" do sul a .....                      | 23 |  |
| "Itaimbé" do sul a .....                     | 23 |  |
| "Bazé" do sul a .....                        | 23 |  |
| "Orania" do sul a .....                      | 23 |  |
| "Douro" do norte a .....                     | 23 |  |
| "Nienburg" da Europa a .....                 | 23 |  |
| "Alegrete" do N. York a .....                | 23 |  |
| "Boxwell" do sul a .....                     | 23 |  |
| "Marconier" do sul a .....                   | 23 |  |
| "Gordoba" do sul a .....                     | 23 |  |
| "D'Estreiteaux" do sul a .....               | 23 |  |

| Mes de Setembro                                             |    |  |
|-------------------------------------------------------------|----|--|
| "Yaseldijk" da Europa a .....                               | 1  |  |
| "Flandria" da Europa a .....                                | 1  |  |
| "Andes" do Buenos Ayres e esc. a .....                      | 1  |  |
| "Guarujá" da Europa a .....                                 | 3  |  |
| "Raul Soares" do sul a .....                                | 5  |  |
| "Albânia" da Europa a .....                                 | 6  |  |
| "Almanzora" da Europa a .....                               | 14 |  |
| "Arlanza" do sul a .....                                    | 15 |  |
| "Cantaria Guilmarces" do sul a .....                        | 15 |  |
| "Zeelandia" da Europa a .....                               | 15 |  |
| "Swinburne" do N. York na 1. <sup>a</sup><br>quintana ..... | 15 |  |
| "Bougainville" da Europa a .....                            | 17 |  |
| "Part de Souville" do sul a .....                           | 21 |  |
| "Voltaire" do sul a .....                                   | 22 |  |
| "Flandria" do sul a .....                                   | 23 |  |
| "Guarujá" do sul a .....                                    | 23 |  |
| "Mosella" da Europa a .....                                 | 23 |  |
| "Santarém" do sul a .....                                   | 23 |  |
| "Gelria" da Europa a .....                                  | 23 |  |

## R. M. S. P. &amp; P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

## VAPORES A SAHIR

Mes de Agosto

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| Camocim "Itanema" a .....                          | 22 |
| Amaração e esc. "Mantiqueira" a .....              | 22 |
| B. Ayres e esc. "Sierra More-<br>na" a .....       | 21 |
| Belem e escala "Pedro I" a .....                   | 21 |
| P. Alegre e escala "Jacuhy" a .....                | 21 |
| Santos e escala "Cantaria Guil-<br>marces" a ..... | 22 |
| Liverpool — "Chancellor" a .....                   | 22 |
| Swansea e escala "Igassu" a .....                  | 22 |
| Manaus e escala "Affonso Pen-<br>na" a .....       | 22 |
| P. Alegre e esc. "Tauba" a .....                   | 23 |
| Mossoró e escala "Portugal" a .....                | 23 |
| B. Aires e esc. "Arlanza" a .....                  | 23 |
| Belem e escala "João Alfredo" a .....              | 23 |
| Bahia Blanca e escala "Lazie" a .....              | 23 |
| Belem e esc. "Itaimbé" a .....                     | 23 |
| Hamburgo e esc. "Bazé" a .....                     | 23 |
| Gabedelo "Campeiro" a .....                        | 23 |
| Amsterdam e escala "Orania" a .....                | 23 |
| Ithéas e escala "Ithéas" a .....                   | 23 |
| Porto Alegre e esc. "Campeiro" a .....             | 23 |
| Rio G. do Sul e escala "Alegre-<br>ta" a .....     | 23 |
| Santos e escala "Nienburg" a .....                 | 23 |
| Antuerpia "Marconier" a .....                      | 23 |
| N. York "Boxwell" a .....                          | 23 |
| Antuerpia "Marconier" a .....                      | 23 |
| Havre e esc. "D'Estreiteaux" a .....               | 30 |
| Marselle e escala "Gordoba" a .....                | 30 |
| Montevideo e escala "Douro" a .....                | 31 |

## Mes de Setembro

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| Buenos Ayres e esc. "Flandria" a .....                     | 1  |
| S. Francisco do sul e escalas —<br>"Yaseldijk" a .....     | 1  |
| Southampton e escala "Andes" a .....                       | 1  |
| Santos — "Guarujá" a .....                                 | 3  |
| Hamburgo e escala "Raul Soa-<br>res" a .....               | 5  |
| Santa Fé e escala "Albânia" a .....                        | 6  |
| B. Aires e escala "Almanzora" a .....                      | 14 |
| Southampton e esc. "Arlanza" a .....                       | 15 |
| Hamburgo e escala "Cantaria<br>Guilmarces" a .....         | 15 |
| B. Ayres e esc. "Zeelandia" a .....                        | 15 |
| N. York "Swinburne" na 1. <sup>a</sup> quin-<br>zana ..... | 15 |
| Rio Grande e esc. "Bougainvil-<br>le" a .....              | 17 |
| Havre e escala "Part de Sou-<br>ville" a .....             | 21 |
| N. York e esc. "Voltaire" a .....                          | 22 |
| Amsterdam e esc. "Flandria" a .....                        | 23 |
| Marselle e esc. "Guarujá" a .....                          | 23 |
| Buenos Ayres e esc. "Mosella" a .....                      | 23 |
| Hamburgo e esc. "Santarém" a .....                         | 23 |
| B. Ayres e escala "Gelria" a .....                         | 23 |

## ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Mantiqueira" des-  
cendendo.

Vapor inglês "Chancellor", descer  
remando.Companhia de Navegação  
BahianaSERVIÇO DE PASSAGEIROS E  
CARGAS

VAPOR

"ILNEOS"

Esperado do Sul no dia 23 do cor-  
rente, sahirá para Macéio, Penéio,  
Villa-Nova Aracaju, Bahia e Ithéas,  
no dia 27 a tarde.

AVISO  
EXPORTAÇÃO: As ordens de  
embarque só serão entregues median-  
te apresentação dos conhecimentos e  
despachos Federais e Estaduais.  
Para passageiros, cargas, encomen-  
das, fretes e valores, se com o  
Agente

MARIO SANTOS  
Rua Vigário Tenório, 127 — Andar  
terço.

## Pereira Carneiro &amp; C.ª Limitada

JACUHY — Presentemente no porto, sahirá depois da indispen-  
sável demora para os portos de Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pa-  
ranaguá, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NOTA — Por contrato celebrado com a "The Amazon River  
Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o  
transbordo no Pará tomando por base as quatro sahiras mensaes  
dos vapores d'aquella Empresa as quizes tem logar ás 9 horas da  
manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mes.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes:  
PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigário Tenório n.º 23-43

LLOYD REAL HOLLANDEZ  
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado do Rio da Prata no dia 27 de Agosto, seguirá no mes-  
mo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHER-  
BOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escalas no dia 1 de Setembro, se-  
guirá após indispensável demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO,  
SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA A EUROPA

|                 |                |
|-----------------|----------------|
| FLANDRIA .....  | 21 de Setembro |
| ZEELANDIA ..... | 8 de Outubro   |
| GELRIA .....    | 22 de Outubro  |
| ORANIA .....    | 5 de Novembro  |
| FLANDRIA .....  | 26 de Novembro |
| ZEELANDIA ..... | 10 de Dezembro |
| GELRIA .....    | 24 de Dezembro |

PARA O SUL

|                 |                |
|-----------------|----------------|
| ZEELANDIA ..... | 15 de Setembro |
| GELRIA .....    | 29 de Setembro |
| ORANIA .....    | 13 de Outubro  |
| FLANDRIA .....  | 3 de Novembro  |
| ZEELANDIA ..... | 17 de Novembro |
| GELRIA .....    | 1 de Dezembro  |
| ORANIA .....    | 15 de Dezembro |

Para passageiros, fretes e demais informações com o agente:

JULIUS VON SCHOSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 126

TELEPHONE N.º 1761

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS SUD ATLANTIQUE

TRANSPORTS MARITIMES FRANCE AMERIQUE

VAPORES A SAHIR:

CHARGEURS REUNIS

(Serviço de carga)

PARA O SUL

BOUGAINVILLE — Esperado  
neste porto em 17 de Setembro  
vindos de Hamburgo e escalas, sa-  
hirá logo que terminadas suas  
operações para os portos do Sul.

PARA A EUROPA

F. Souville — Havre e escalas 21  
Setembro

SUD ATLANTIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

O paquete MOSELLA — Esperado  
em 25 de Setembro, sahirá  
logo depois para: Bahia, Rio de  
Janeiro, Santos, Montevideo e B.  
Ayres.

Meduana — B. Ayres e escalas  
23 Outubro.  
Mosella — B. Ayres e escalas 11  
Dezembro.

PARA A EUROPA

MOSELLA — Esperado do Sul  
em 28 de Outubro, sahirá após  
indispensável demora para: Da-  
kar, Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Meduana — Bordeaux e escalas 25  
Novembro.  
Mosella — Bordeaux e escalas 13  
Janeiro 1928

FRANCE AMERIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O SUL

Guarujá — Santos (directo) 3  
Setembro  
Ipamea — Santos (directo) 3  
Outubro  
Guarujá — Santos (directo) 3  
Dezembro  
Ipamea — Santos (directo) 3  
Janeiro 1928  
Guarujá — Santos (directo) 5  
Março 1928

PARA O RIO DA PRATA

Cordoba — B. Ayres e escalas 2  
Novembro  
Cordoba — B. Ayres e escalas 2  
Fevereiro 1928

PARA A EUROPA

|               |                    |                 |
|---------------|--------------------|-----------------|
| CORDOBA ..... | Marsella e escalas | 30 Agosto       |
| GUARUJA ..... | " "                | 24 Setembro     |
| IPAMEA .....  | " "                | 24 Outubro      |
| CORDOBA ..... | " "                | 30 Novembro     |
| GUARUJA ..... | " "                | 24 Dezembro     |
| IPAMEA .....  | " "                | 24 Janeiro 1928 |
| CORDOBA ..... | " "                | 2 Março 1928    |
| GUARUJA ..... | " "                | 24 Março 1928   |

Informações sobre passagens e fretes com:

Cia. COMMERCIAL E MARITIMA

BOM JESUS, 137

TELEPH. 1947

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS  
LINHA SUL E NORTE

## ITAUBA

Sahirá terça-feira, 23 do corrente,  
para: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de  
Janeiro, Santos, Paranaguá, Antoni-  
na, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas  
e Porto Alegre.

## ITAIMBÉ

Sahirá quinta-feira, 25 do corren-  
te, ás 24 horas, para: Parahyba,  
Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Be-  
lém. O vapor dispõe de optimas ac-  
commodações para passageiros de 1.<sup>a</sup>,  
2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe. Recebe carga para o  
porto de Manaus com cuidadosa bal-  
deação em Belém.

## ITAPUCA

Sahirá quinta-feira, 25 do corren-  
te, para: Bahia, Rio de Janeiro, San-  
tos, Rio Grande, Pelotas e Porto Ale-  
gre.

## ITAIMBÉ

Sahirá no dia 8 de Setembro, para:  
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio  
Grande, recebendo carga e passa-  
geiros para: Pelotas e Porto Alegre,  
com baldeação em Rio Grande. O  
navio dispõe de optimas accommoda-  
ções para passageiros de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e  
3.<sup>a</sup> classe.

Por contrato firmado entre a Di-  
rectoria desta Companhia e a "The  
Amazon River Steam Navigation Co.  
Ltd" recebemos carga para o por-  
to de Manaus, com cuidadosa balde-  
ação em Belém.

As passagens encomendadas so-  
vempem a assinatura de um seu  
funcionário.

As ordens de embarques serão en-  
tregues aos srs. carregadores na  
pára da sahida do vapor, mediante  
apresentação dos conhecimentos e des-  
pachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume respon-  
sabilidade pelo malogro dos embar-  
ques seja qual for a causa que o re-  
termine. Tanto pode nos srs.  
carregadores a maxima presteza na  
entrega de suas mercadorias a bordo  
a fim de evitar os prejuizos decorren-  
tes do malogro no embarque.

Somente serão tomadas em consi-  
deração as que forem apresentadas  
por escripto, dentro de 3 dias do ter-  
ço classe.

Os volumes contendo valores serão  
recebidos pela agência no dia da sa-  
hida dos paquetes até 41 horas.

Mais informações com o agente:  
ULYSSES DE P. CORNEIA  
AVENIDA ALFREDO LISBOA, 10  
frente do Armazem, 10

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.  
Alto do Bank of London and South America. — Sala n.º 4

ALUGA-SE — Um grande primor  
ro andr, saneado e limpo a Ave-  
nida Joaquim Nabuco n.º 17 — Olin-  
da. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Uma

**ALUGA-SE** — Um primeiro andar com três quartos, duas salas, cozinha, todos espaçosos, com janelas de 4 lados, sala de banho com saneamento, luz elétrica, trata-se na rua Imperial, 897, das 14 às 17 horas.

**AS MOÇAS BONITAS** — Se devem usar o TALCO BEBE, preparado pelo farmacêutico Cleóro D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de torná-la avelludada. A venda nas drogarias, farmácias e armazéns de miudezas.

**ATENÇÃO!!! — MOVELS** — Se quiserem vender bem os seus móveis, planos, louças, vidros, etc., procurem de preferência a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FÉCIO — Rua do Santo Amaro n. 230. Casa próxima à rua N. 192.

**UMA PAIXÃO MENINO** — Precisa-se de uma ama para menino. Boa saúde, cuidadosa e limpa, preferível de meia idade e de cor. Exigim-se referências. Paga-se bem. Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. Intendência 410.

**ALUGA-SE** — Em casa de família, a rapaz de trato, um ótimo quarto de frente em 1.º andar e uma espaçosa sala pintada de novo, ótima para escritório, em andar térreo, a um senhor de idade ou a casal sem filhos.

**A MELHOR TINTURA** — para cabelo e barba — Mistura HENES TRIS com base do Hônt do Japão — exclusivamente vegetal — não larga e não mancha a pele — para todas as cores — uma única aplicação. Preço do vidro: 130000. Na Casa de Cabeleiros de CHASSAGNE, 439 — 1.º, à rua da Imperatriz.

**ATLETISMO** — Compram-se marmotas, halteres, barras, bolas de ferro e quaisquer pesos próprios para exercícios de atletismo. Cartas a HARRY BAIL Y. Posta restante do "Diário de Pernambuco".

**ALUGA-SE** — Uma ótima casa com três quartos, duas salas, copa, cozinha, dois saneamentos, quarto para criado, toda aparelhada, na rua Nunes Machado, antiga Sociedade, n. 393.

A tratar na Rua Cel. Suassuna, 372 — 4.º andar.

**ASTHMATICOS...** — Use o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO do Dr. Constanção Pontual. Alivia os acessos fazendo dormir tranquilamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do aparelho respiratório como arterioesclerose, etc. A venda nas farmácias.

**ALUGA-SE** — Uma casa em Chacota, outra no Povo, limpas, saneadas e de bom alaguel, a tratar à rua da Imperatriz n. 35, sala 12.

**BANHOS SALGADOS** — Os proprietários da casa de banhos salgados, "Elle-Beira-Mar", na bella Praia do Carmo em Olinda, preveem a sua distincta clientela, que o referido estabelecimento está passando por grande reforma, devendo ficar pronto por todo este mês, de forma que, a qualquer hora, os seus bons clientes — bem enquanto antes tomar os seus departamentos para a próxima estação balnearia. Conven tomar ali os seus commodos para comodidade e economia.

**COMPRA-SE E VENDE-SE** — Casas, sobrados, sítios, terrenos, no perímetro urbano e suburbano, açudes, apólices, engenhos e propriedades no interior do Estado. Faz-se hipotecas de prédios e adianta-se dinheiro sobre aluguel de casas. A tratar com Cleodion Chaves, rua Riochuelo, 825. Das 7 às 12 e das 16 às 18 horas.

**CASA** — Aluga-se uma moderna, ótima livre, quatro quartos e mais dois para criados, à Estrada dos Afiliados, n. 476. As chaves estão na mercadoria de frente, onde se informa a respeito.

**COMPRAR TECIDOS** — Na casa Venus é positiva a sua elegância; tudo chio e tudo barato — Imperatriz, 246.

**CASA** — Aluga-se uma grande com dez quartos e importante sítio, no Chacota. Garage e cocheira para vacas e grandes dependências. Informações à rua da Imperatriz n. 392, 2.º andar.

**CONCORDIA, 452** — Pensão familiar. — Dá-se hospedagem com almoço e jantar a 60000 diários. Fornece-se comidas para casa de família, almoço e jantar por 120000 mensais. — Refeições avulsas 2 pratos e sobremesa, 28000. Pagamento adiantado. Serve-se bem. — Ver para ver.

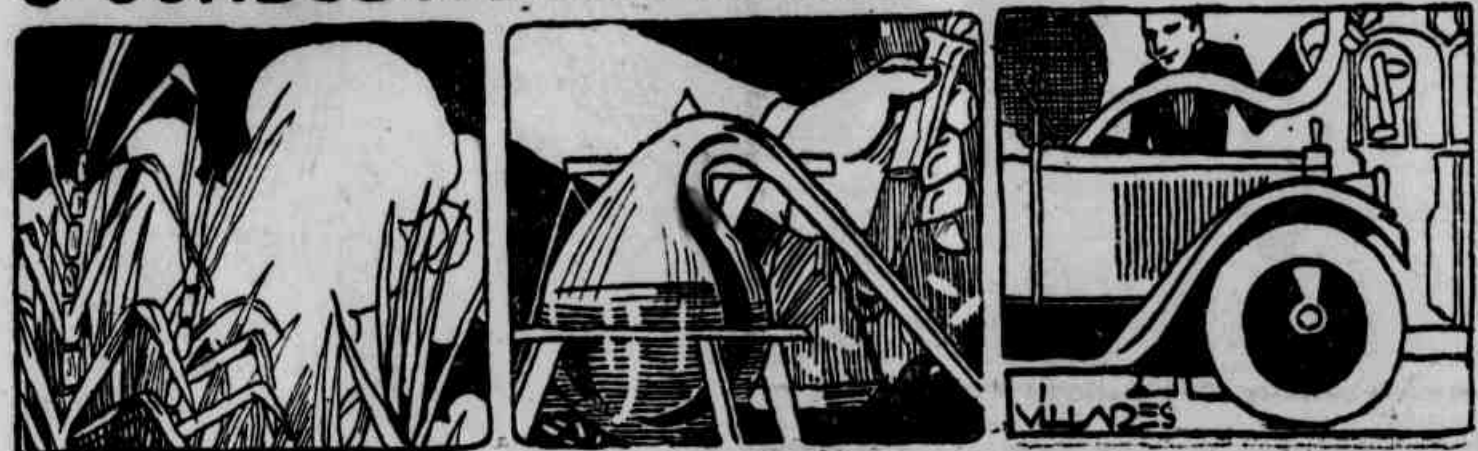
**CADEIRAS** — A Fabrica Tacaré, em Dois Irmãos, vende cadeiras tipo austríaco. Para informações, cor Abílio Muniz, rua d'Aurora, 463, escritório.

**CONSTIPAÇÃO** — Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope plenificado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinflando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A venda nas farmácias.

**CORRESPONDENTE** — Tachygrapho dactylographo, oferece os seus serviços, não fazendo questão de grande ordenado, até que possa demonstrar suas habilidades. Cartas a E. C., Escola Royal Oficial, Rua Nova, 181 — 2.º.

# USGA

## O COMBUSTIVEL NACIONAL E REGIONAL



DA NOSSA TERRA—POR NOSSA GENTE—PARA NOSSO CONSUMO

### CARACTERISA-SE POR

### EFFICIENCIA

### QUALIDADE

### COMPLANTA

### UNIFORME



NO SEU CARRO O COMBUSTIVEL NACIONAL QUE FARA OBRA DE PATRIOTISMO, CONTRIBUINDO ASSIM EM PROL DA INDEPENDENCIA ECONOMICA DE NOSSA TERRA!

BOMBAS DISTRIBUIDORAS:  
PRAÇA DO ENTRONCAMENTO  
PRAÇA DA INDEPENDENCIA  
defronte ao Diário

RUA PRINCEZA IZABEL  
defronte ao Escripório da Tramways

**DINHEIRO** — Sob hypotecas de prédios e aluguel de casas. Informações com Cleodion Chaves, rua Riochuelo, 825. Das 7 às 12 e das 16 às 18 horas.

**DACTYLOGRAPHO** — Precisa-se de um que tenha já pratica de escriptorio, regularmente preparado, de 16 a 18 annos de idade. Quem se julgar nestas condições, queira dirigir-se em carta escripta à mão a J. L.

**DOENÇAS DA MULHER** — As fiores brancas, coicolas uterinas, e pallidas das senhoritas é indicado o Uteran interno sempre com muito proveito e o Uteran externo, nos correntes antigos e recentes, catarrhos uterinos e hemorragia das senhoras, conjuntamente com o Uteran interno. A venda nas farmácias.

**DYSPEPSIA** — Indigestões, Empachamentos, Colicolas do estomago e intestinos. Dóres de cabeça e enxaquecas. Dysenterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras grávidas, suetos, contrariedades, etc. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A venda nas farmácias.

**EM CASA DE FAMÍLIA** — Aluga-se bons quartos com pensão, cozinha excelente, muito acoço e hygiene, casa saneada e com luz. Preços módicos. Aceita-se também assistantes para almoço e jantar.

**ENCYCLOPEDIA E DICIONARIO INTERNACIONAL** — Vende-se um com 20 volumes, em perfeito estado, encadernação de luxo, editado por W. M. Jackson. Preço de ocasião. Trata-se à rua das Laranjeiras, 73.

**ENGENHO** — Vende-se o engenho "Matto Grosso de Baixo", situado no município de Rio Formoso, com uma legua em quadrado, todo coberto de densas matas, moente e corrente, fornecendo canna para usina e tendo sítio calculado em mil e quinhentas toneladas. A tratar com a proprietária no dito engenho.

**ERYSIPELA** — Molestia infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o específico desta terrível molestia, agindo sobre o poderoso regenerador do sangue e da lymphá depauperados pelos acessos das infeções provenientes dos miasmas Erysipela, fazendo desaparecer a mor. A venda em todas as farmácias.

**ESCOLA SMITH PREMIER, DE DACTYLOGRAPHIA** — O melhor método pela melhor machina. Mensalidade 208000. Aulas diárias. A machina da escrever Smith Premier e a machina moderna para o dactylographo moderno. Matricule-se imediatamente. Rua Barão da Victoria n. 193 — 2.º.

**FERRAGENS E PROPRIEDADES A VENDA** — Francisco Ivo dos Reis dispõe de muitas ferragens de usinas e bangues. Vende tudo, em bom estado de conservação. Tratar com e mesmo na "Pensão Boa Vista", na primeira quarta-feira de cada mês, ou em Ribeiro — Galleira.

**FALTA DE SONNO E MEDO** — Use sem perda de tempo o XAROPE

**DE MULUNGU' BROMURETADO** do farmacêutico Cleóro D. Diniz. Acalma sem deprimir. A venda nas farmácias.

**FINAS GRAVATAS** — De seda a 38000, na Casa Venus, à rua da Imperatriz, 246.

**FUSTAO FLANELLA** para colchas de crianças, metro 58000, na Casa Venus, à rua da Imperatriz, 246.

**FALTA DE APETITE** — Si queris um bom appetite e um estomago regulando bem, use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do farmacêutico Cleóro D. Diniz. A venda em todas as farmácias.

**CONORRHEIA** — Curo-vos desta terrível infeção, logo em começo, usando a injeção ANTI-BLENORRHAGICA do farmacêutico Cleóro D. Diniz. Resultado seguro com poucos vidros. A venda nas farmácias.

**GARRAFÕES VAZIOS** — Compram-se garrafas de vidro, capacidade de 40 a 60 litros ou mesmo maiores. Informações no escriptorio deste "Diário".

**HEMORRHOIDAS** — As hemorroides trazem exatidão nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dores na evacuação e outros symptomas, que desaparecem rapidamente com o uso do conhecido **PO'S ANTI-HEMORRHOIDARIOS DE LUIZ CARLOS**. UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros. Produtos da Sociedade Anonima Vassaloi S. PAULO

**IN DEUTSCHEM** — Familienhaus vermietet man einige möbellerte Zimmer, mit oder ohne Essen, auch werden noch Tischgäste angenommen. Gute buergerliche Küche! Nachher: Rua da Gloria, 244.

**INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA** — Use o PULMONOL, resultado infallível em poucas horas. A venda nas farmácias.

**MEDIANTE** — Modica commissão, encontra-se, no Pateo de S. Pedro n. 88, 1.º andar, uma pessoa habilitada a ser intermediária de todo e qualquer negocio licito perante o fôro, ou outra qualquer repartição publica.

**MODERNO PERCAL PARA VESTIDOS** — Com duas larguras, padrões novos e de muito agrado. Metro 28000, pechincha da Casa Venus, rua da Imp., 246.

**MACHINA DE POINT-AJOUR** — Vende-se uma machina de point ajour quasi nova, a tratar na travessa do Principe n. 26. (Olhão do Yratiell-Villa). — Soledade.

**MOTOCICLETA HARLEY DAVIDSON** — Vende-se uma com carro duplo, em perfeito estado de funcionamento, e por preço módico, a tratar com Mendes Martins, na Tabacaria Rio-Chio, sita à rua Nova n. 317.

**MOLESTIAS DOS OLHOS** — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras sobretudo da Siplranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destro as belidas e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A venda nas farmácias.

**MOLESTIAS DO FIGADO** — Inflammção, dores, colicolas, deramamento biliar e calculos. Curo-vos com a "BOLSEINA" do dr. Simões Barbosa, à venda nas farmácias.

## Pensão Paulistana

RUA NOVA, 370

Mme. FRAGALI

tem a subida honra de communicar ao commercio e ao publico em geral que comprou a antiga pensão Carioca, à Rua Nova, 370, 2.º andar, a qual passou por grandes reformas e acha-se em condições optimas de servir bem aos hospedes.

Amplios quartos arejados. Aluga-se mobiliados e sem mobílias; dá-se pensão por assignaturas, avulsas e em domicilios.

Preços baratissimos

**MINOSAS SEDAS** — Finesimos voiles estampados e lizes, só se encontra sortimento a contento na Casa Venus — Imperatriz, 246.

**NEGOCIO** — Compra-se um em prestações que não exceda de 3:000000, cartas para João Ribeiro, rua d'Aurora, 457, sob.

**OPTIMO NEGOCIO** — Vende-se um estabelecimento de fazendas e estivas, com outros rendimentos, em arrabalde de grande movimento, facilitando parte da transacção, com a presença se explicará o motivo da venda. A tratar rua Conceição, 128.

**OS ENFRAQUECIDOS** — Usem o ELIXIR DE NON DE KOLA do farmacêutico Cleóro D. Diniz. Reconstituinte, poderoso, regenerador das forças vitais, estimulante das funções intellectuales. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza de memoria, Tontura, Fadiga exagerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespéra de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o appetite e a nutricao aumentando o peso em pouco tempo.

**O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA** é empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: Rheumatismo, Bubbos, Boubas, correntes dos ouvidos e inflammções do urar, Fistulas, Ulceras, Gonorrhéas chronicas, Correntes uterinas, Dóres nos peitos, Tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A venda nas farmácias.

**POR 18\$** — V. s. tem um finissimo pyjama sob medida; mas... Só indo à Casa Venus, na rua da Imperatriz, 246.

**PORQUE ENCONTRA DIFFICULDADE** — DE em arranjar um empregado? Certamente não sabe escrever à machina e nem conhece a tachygraphia. Aprenda, pois, estas artes, que em breve conseguirá uma boa collocação. A "Escola Royal Official" já tem collocado varios dos seus alumnos nas melhores casas desta praça. — Rua Nova, 451, 2.º andar, altos c. Singer.

**PULMONOL** — Valioso medicamento que dá sempre resultados nos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes, Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar. A venda nas boas farmácias.

**PIANOS** — Neuman — Hund e San — Pyle e outros fabricantes, com ceppo de metal e cordas cruzadas. Vende-se à rua do Hospicio, 58. Affin-se e concerta-se pianos, autoplano e serafinas. Compra-se pianos usados — paga-se bem.

**PIANO ALLEMAN** — Vende-se um em optimo estado de conservação, preço de occasião na rua Imperial, 1257, podendo ser visto depois das 12 horas.

**DRISAÇÃO DE VENTRE, MAU FUNCIONAMENTO DO FIGADO** — Use as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A venda nas farmácias.

**PROCURADORAS** — Maria Bezerra Cavalcanti Ventura e Zebina Bezerra Ventura, encarregam-se de recolhimento por procuração nas diversas repartições publicas federaes, estaduais e municipais. Rua Santa Theresia, 128 — Recife.

**PYORRHEA** — Guide de vossos dentes atacados de pyorrhoea. Logo em começo que é certa a cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHEA antigo PYORRHE-NOL. Manifesta-se pela inflamação das gengivas, pós, mau hálito, por amolecimento das gengivas e queda dos dentes. A venda nas farmácias.

**PIANO** — Aluga-se um bom piano fabricante allemão, a tratar na Imperatriz n. 35 — Sala 12.

**REMEDIO PARA TOSSE** — E' o PULMONOL o mais activo e energico ao tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e aliviando o pulmão. A venda nas boas farmácias.

**RHEUMATICOS** — Use a formula do Dr. Dornellas. E' o mais energico remedio de todas as molestias de origem syphiliticas como sejam: sarna syphilitica, boubas, cobão, cures cures, ulceras, dóres nos ossos, etc. Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos, foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. Avise aos falsificadores e ao publico que a unica verdadeira é a fabricada pelo farmacêutico Cleóro D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A venda nas farmácias.

**SEDA ROMANA** — Artigo moderno, com duas larguras, todas as cores da moda; metro 128000, reclama da Casa Venus, rua da Imperatriz, 246.

**CABÃO THYMOLINO** — (Líquido) perfumado — preparado pelo farmacêutico Cleóro D. Diniz. Poderoso contra Sárdas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabelo, tira as caspas e evita as molestias do couro cabeludo. A venda em todas as drogarias, farmácias e armazéns de miudezas.

## SYPHILIS?

UM VIDRO

de Luetyl basta para curar manifestações de Syphilis, adquirida e hereditaria, interna e externa e engorda de um a quatro kilos com um só vidro.

O Luetyl é de completa efficacia no tratamento da Syphilis, bastando, para comprovar o seu valor citar que é o unico adoptado OFFICIALMENTE nos Hospitais do Exército e da Marinha, o que obteve depois de submettido a varias experiencias com os mais francos e positivos resultados.

Os velhos, tomando o Luetyl, durante algum tempo, prolongam a sua vida, ficam livres de innumeras e fataes molestias que lhes são tão communs, como arthrio-sclerose, etc. As pessoas que soffrem de diabetes, deverão preferir ao Capulus e Góttas Luetyl, porque estas preparações não levam asucar, que é tão inconveniente para as pessoas que soffrem desse mal. As Góttas facilitam a dosagem exacta e precisa, que muito auxilia o tratamento, principalmente das crianças e pessoas idosas.

O Luetyl não exige dieta alguma, é de agradável paladar (licor) e toma-se ás refeições. Pode ser usado em todas as idades, por ser um preparado inoffensivo mesmo aos organismos mais delicados, mesmo aos que soffrem de outras doenças, que não sejam de fundo syphilitico.

As pessoas que tomarem um vidro de Luetyl e não sentirem melhora alguma, não deverão tomar outro vidro, porque o que soffrem não é devido à Syphilis, devem procurar o seu medico. Em caso de melhora, deverá tratar conforme diz a bula.

GRATIS

Remettam a — "Propaganda do Luetyl". C. Postal 1686, Rio — o coupon abaixo, com os claros preenchidos que receberão, pela volta do Correo, sob registro, um "Almanach de Luetyl", uma "Folhinha p/ 1927", o livro scientifico "Os Perigos da Syphilis", e o "Formulario para preparar bebidas, xaropes, licores e perfumes".

|            |       |
|------------|-------|
| NOME       | _____ |
| PROFISSÃO  | _____ |
| RESIDENCIA | _____ |
| LUGAR      | _____ |
| ESTADO     | _____ |

## A dotação de creanças

é um seguro que está interessando a todos os pais

a "SUL AMERICA"

80 annos de existencia

tem esse plano admiravel

sem compromissos, consulte ao agente

SALVADOR NIGRO

Edificio da Associação Commercial

RECIFE — PERNAMBUCO

**SOCIO** — Ótima ocasião para um rapaz pratico colocar-se, ou commerciante do interior que deseja transferir-se para a capital, — transfere-se ou aceita-se um socio para uma casa de tecidos a retalho com capacidade para transferir-se para grosso, em optimo ponto, e na cidade, que tenha um capital de 60.000 a 100.000\$. Cartas para o "Diário de Pernambuco", a SALAMANDRA.

**QUE PRECISA DE TRABALHAR** e ainda não tem habilitações para tal, porque não toma um curso de dactylographia na "Escola Royal Oficial", a melhor organizada, onde terá V. S. um ensino criterioso e em machinas novas? Rua Nova, 181, 2.º andar, (altos da Singer).

**SARNAS E COUCEIRAS** — usem o Contra Sarra de Cleora D. Diniz. sua applicação não incommoda o doente. A venda em todas as farmacias.

**QUEZÕES** — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cleora D. Diniz, atestam que ficam curados apenas com um só vidro. A venda nas farmacias.

**TONTANIAS, PALPITAÇÕES** — Zonda nos cuvidos, dores nas juntas, nos nervos, nos nervos, ulceras na barynge, rumores na cabeça, desaparecem completamente com o depurativo "GALENOGAL", que se encontra na Droguaria Conceição, Av. M. de Olinda, 302.

**TO LET WITH A GERMAN** — Family, well furnished rooms, with or without pension. Moderate prices! Apply: Rua da Gloria, 211.

**TURKIN** — Para ferros, artigos ingleses todas as cores; metro 28000, na Casa Venus, rua da Imperatriz, 246, phone, 679.

**TOSSE E CONSTIPAÇÃO** — Use o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU (simples e crescolado). Único pectoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dores nos Pulmões, Constipação, atenua os accessos da Tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possui propriedades anti-febris, desinfectantes balsamicos e sedativas. Alivia qualquer tosse afrouxando o catarro. A venda nas farmacias.

**TOSSE** — O PULMONOL acalma os accessos da tosse em menos de 24 horas de uso. Facilita a expectoração nos casos da tosse secca, desinfecta os bronchos e faz desaparecer naturalmente a expectoração em pouco tempo. A venda nas farmacias.

**VENDE-SE** — Uma pequena typographia a tratar com Alfredo de Mello, 4 rua de São Francisco numero 124.

**V. EXCIA.** — Conhece o sortimento da Casa Venus? Se não conhece.

**VENDE-SE** — O negocio sito Avenida Coxangá n. 747. Livro e desembarcado, a tratar no mesmo. ce deve fazer uma visita afim de ver os tecidos mais em voga, e a preços baratissimos. — Imperatriz, 246.

**VENDE-SE** — Uma casa de talpa na rua Demosthenes de Olinda n. 76, (Torre), coberta de telhas, com porta e janela da frente, com dois quartos, 2 salas, cozinha e fossa. A tratar com Antonio de Lima, no mercado de São José, compartimento das fructas n. 119.

**VENDE-SE** — Uma caldeira de 15 H. P. e um motor de 8 H. P., de fabricante ingles, em optimo estado de conservação e a preço modico. A tratar na rua Imperial, 1016.

**VENDE-SE** — Uma mercearia em um optimo ponto de esquina, a casa não tem fiados. A tratar, Palco do Terço n. 1.

**VENDE-SE** — Um sitio 4 a rua Barão de Muribeca n. 228, na Varzea, com uma excelente casa com 4 quartos, tendo luz electrica, agua potavel muito boa e coqueira, tendo diversos — de de abaxotes e outras fructeiras, sendo banhado ao fundo pelo rio. A tratar no mesmo.

## DIVERSOS

### CURSO PARTICULAR

No patio, de S. Pedro n. 88, 1.º andar, lecciona-se das 10 ás 12 e das 17 ás 21 horas, portuguez, francez, inglez e mathematicas elementares. Preços resumidissimos.

**O MELHOR LAXANTE DIURETICO E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO**  
**Salitae** CONTÉM A GOTTA DIABETES RHEUMATISMO DOENÇA DE BRIGHT

Lto. n. 125 em 22-7-1927

### Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um auxiliar de escriptorio para casa de movimento. As habilitações exigidas são: boa calligraphia, saber portuguez e ter de preferencia pratica de facturista-correspondente. O pretendente precisa ser dactylographo. Cartas nesta redacção a Carlos Rosa.

## Toque o Callo

com este Liquido Admiravel "Gets-It"

Opera como um anestesico Acaba com a dor em 3 segundos

Opera como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, onde está ou quanto incomode. Uma gota e a dor desaparece. Quasi inacreditavel. O callo enrugase e desprende-se. Um meio scientifico empregado por dançarinos, milhões de pessoas que tem de caminhar muito, actores e doutores. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It"; a venda em toda a parte e custa muito pouco. "GETS-IT", Inc., Chicago, E. U. A.

— "GETS-IT" —

### GUARDA-LIVROS

Pessoa idonea recentemente chegada do Norte, com cerca de 12 annos de serviços de escriptas commerciaes, aceita mediante modico preço escriptas avulsas, garantindo perfeita exactidão nas que lha for confiadas. Resposta para a Posta Restante do "Diário", endereçadas a CONTADOR.

### CLINICA MEDICA E DE PARTOS DO

Professor Bernardino Ramos

Especialidades: Partos e Doenças da mulher e das crianças. Dará consultas na Pharmacia Minerva, Palco do Terço n. 31, das 12 á 1 hora, diariamente.

### VERDURAS

Gouve flôr, repolhos, ervilhas, beterraba, cenouras, nabos e outras, vindas da fazenda "Immaculada Conceição" de Garanhuns, vendem-se em Recife o sr. João Mascaro — Mercado São José 53-55; em Mació o sr. Eugenio Conelva — Mercado publico; Parahyba do Norte — na casa commercial dos srs. Maia & G.º.

### AOS SRS. USINEIROS

Offereço meus serviços aos srs. usineiros pessoa com longa pratica de usina, conhecendo o movimento geral de FABRICAÇÃO e MECANICA; como na parte agricola, conhece os meios mais economicos para plantações e colheitas, com os melhores resultados; assim como conhece processos especiais mais aperfeiçoados e aproveitados para extincção e prevenção contra a perigosa praga do MOSAICO, que tanto está se alastrando e prejudicando a cultura da canna, (sobre este ponto assumo responsabilidade). Quanto a escripta conhece o sistema mais pratico de escripturação agricola para controlellem. Apresenta fiança, e referencias de pessoas idoneas e de destaque social, sobre a sua competência, conducta moral e civil. Informações, rua Conceição, 128 — RECIFE.

### DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes. Com pratica nas melhores Hospitais da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se á Clinica de Moléstias Internas, especialmente Nervosas e Mentaes. Residência — Rua Joaquim Felipe, 246 — (Fernandes Vieira). Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves 121 (altos do Gran de Pontal), de 3 horas em diante. Telephone, 709.

### CLINICA MEDICA DO

**DR. COSTA PINTO**  
Prof. da Faculdade de Medicina  
MEDICO E PARTEIRO  
Dedica-se ás moléstias internas especialmente nervosas e mentaes. RESIDENCIA — Rua do Riachuelo, 521. TELEPHONE N. 177. CONSULTORIO — Rua Larga do Rosario, 244, de 3 em diante. TELEPHONE, 350.

### CLINICA DE OLHOS DO

**DR. J. ROMAGUERA**  
Ex-Interno do professor Abreu Filho na clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oculista do Hospital Pedro II. CONSULTAS — das 14 ás 17 horas. CONSULTORIO — rua da Imperatriz, 128, 1.º andar. RESIDENCIA — rua das Pernambucanas n. 251 — Telephone: n. 1491.



Basta tomar o gosto!



CREME DENTAL KOLYNOS

ESSA deliciosa sensação de frescura e limpeza na bocca provem do uso do Creme Dentifricio Kolynos. O creme Kolynos porém faz mais do que limpar os dentes. Destroe suave, mas perfeitamente os milhões de germens nocivos que causam a carie dos dentes—dissolve o sarro, desaloja e lava todas as particulas de alimento. A bocca sente-se limpa porque está limpa. O que a agua e a escova não conseguiriam só por si, é feito rapida e efficazmente pelo Kolynos.

É economico tambem, meia pollegada apenas de creme n'uma escova secca é o bastante para cada escovadella.

### DENTES ARTIFICIAES

Esthetica da Bocca e da Face Execução irreprehensivel Especialista:

Dr. Bertholdo de Arruda  
Rua Nova, 223 — Altos do Regulator da Marinha

### SER FELIZ!

Em amor, jogo e negocio: effeito rapido. Mande seu endereço á caixa postal, 2.801, a M. Brandão, Rio, que receberá gratis o meio de o conseguir.



Surpreendentes resultados!

Ner-Vita durante a Convalescencia

### Dr. ARNALDO MARQUES

(Medico do Hospital Pedro II, ex-interno do serviço clinico do prof. Miguel Couto e ex-auxiliar academico da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro e medico do Hospital do Centenario).  
CLINICA MEDICA GERAL  
Doenças internas de adultos, doenças do coração, do sangue e dos orgãos hematopoieticos (Anemias), doenças do fígado e dos Ganglios lymphaticos).  
Consultorio — Rua B. da Victoria n. 371 — 1.º andar.  
Residência — Rua Nunes Machado (Soledade) 116 — Tel. 418.  
Consultas gratis na Pharmacia da Capungu.

### Dr. CAETANO GALHARDO

MEDICO E OPERADOR  
Ex-interno da 1.ª cadeira de clinica cirurgica do professor Arnaldo Marques. Ex-interno do Hospital Pedro II.  
Consultorio — Rua do Barão da Victoria (ant. rua Nova) n. 145 (altos do Armazem do Lima).  
Consultas — de 14 ás 17 horas. (Na Pharmacia Ricard, á rua Larga do Rosario, de 13 ás 14 horas).  
Gratis aos pobres nas quartas e sabados.  
Residência — Rua da Aurora n. 1035, CHAMADOS POR ES-CRITO.

### AUTOMOVEIS FORD

Vendem-se de diversos tipos com pouco uso, em excellentes condições de funcionamento. Preços convidativos. Travessa do Gusmão — Ford Motor Co. Export, Inc.

### WALFRIDO LEÃO

DENTISTA  
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e Universidade de Maryland (America do Norte).  
Attendo, com horas marcadas, das oito ás onze e das treze e meia ás 17 horas.  
CONSULTAS — das 17 ás 18. R. Sigismundo Gonçalves, 68. TELEP. 227.

80\$000 Rs.

Alugam-se duas casas regulares em Areias á Avenida São Paulo n. 305.



—Olhe, veja bem o que lhe digo:

"Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Gripe, etc., faça sua escolha reflectida. CASSIA VIRGINICA é remedio Tónico-Calmante-Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes.

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

### GUILHERME SIGGELKOW & CIA.

Engenheiros  
OFFICINA ELECTRO-TECNICA  
Enrolamento de motores, Dynamos, Transformadores etc., concerto de voltímetros, amperímetros, medidores e de qualquer apparelho electrico de precisão. Especialistas em Raios X, Electricidade Medica em Geral e em apparelho para Dentistas. SERVIÇO GARANTIDO. RUA DR. FEITOZA, 273 (antiga Estrella do Rosario). OFFICINA ELECTRO-TECNICA

### LARGA-ME DEIXA-ME GRITAR!



### OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
5. A insomia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope é vendido em todas as Pharmacias.

PREÇO DO VIDRO — \$3000

Encontra-se nas melhores pharmacias e droguarias em todo o Brasil.

### Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO  
DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL  
Consultorio: — Predio do Banco Britannico Avenida Marquez de Olinda 130/36 — 1.º andar. 0-11 e 14-16. TELEPHONE, 1983. Residência: — Estrada dos Afflictos n. 1026. TELEPHONE, 1330.

## MACHINISMOS PARA UZINAS E FABRICAS

Vendem-se em perfeito estado de conservação e por preços convidativos, os seguintes:

- |                                                                                                  |                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| 1 Meio apparelho com 5 rolos para 30 toneladas de canna em 12 horas.                             | 1 Machina a vapor de 20 H.P. fabricante Five-Lille.                            |
| 1 Evaporador de 50mts.2.                                                                         | 1 Dita de 5 H.P.                                                               |
| 2 Crystalisadores de 150 H. L. completamente novos.                                              | 1 Chaminé com 9 secções de 3m. x 1.80 em ferro batido e base de ferro fundido. |
| 2 Desintegradores.                                                                               | 1 Torno para tornear rodas de locomotivas.                                     |
| 1 Tanque para caldo.                                                                             | 1 Machina pequena de furar.                                                    |
| 1 Tanque para mel.                                                                               | 1 Guindaste pequeno (fixo).                                                    |
| 1 Transportador para massa cozida.                                                               | 2 Camabas de ferro batido para guindaste com fundo movel.                      |
| 1 Bomba de ar conjugada com um motor a vapor de 200 H.P. do afamado fabricante Cie. Fives-Lille. | 1 Ventilador centrifugo com descarga de 16.                                    |
| 1 Motor a combustão "Fielding" de 80 H.P. (horisontal).                                          | 1 Ventilador Root.                                                             |
| 1 Motor semi-Diesel "Bolinder" de 40 H. P. (vertical).                                           | 6 Vãos de gradil com 3 mts. x 1.80 mts. cada.                                  |

A TRATAR:

Avenida Rio Branco n. 23

RECIFE

PERNAMBUCO

OS CATÓLICOS E OS AMANTES  
DOS BONS LIVROS DEVEM LER

## Alma das Catedraes

PELO

PADRE JULIO DE ALBUQUERQUE

da Academia Alagoana de Letras,  
Socio correspondente do Instituto  
Archeologico e Geographico e Vigário  
de S. Miguel dos Campos Alagoas.

CADA EXEMPLAR 50000

É livro de literatura catholica, approved pelo Esmo. Sr. Gregório de Ma-  
celô e editado pela Casa Aubanel Frères, de Avinhão — França

A venda na LIVRARIA MODERNA — Rua Duque de Caxias, 233

## PAPEL VEGETAL TRANSPARENTE

### "CELLOPHANE"

O REI DOS ENVOLTÓRIOS

Côr branca — para 1000 fls., folha . . . . . \$900  
Qualquer cor — para 1000 fls., folha . . . . . \$950

## S. A. La Cellophane

Agencia e Depósito Geral no Brasil

2082, Caixa Postal — RIO DE JANEIRO — 1145

e Agencias

## CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

### Dr. Adauto Brandão

Ex-interno e cirurgião do Hospital do Misericórdia do Rio

(2.ª ENFERMARIA SERVIÇO DO DR. C. BICALHO)

Com praticas nos Hospitais do Rio, Paris, Berlim e Vienna

dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIOS X e APARELHOS

que permitem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem

dor as doenças dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher.

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA, E UTERO

Faz operações da appendicite, tumores do ventre, cancer do utero

e de seles hemorroides, hydrocele etc. com o emprego

da anestesia local, garantindo absoluta insensibilidade.

Consultas de 10 h. 12 a 14 e 14 a 17, aos Sábados

somente pela manhã.

Consultorio — RUA BARÃO DA VICTORIA, 256. 1.º andar

Residência — CAES CAPIBARIBE, 218

## DR. ADAMASTOR LEMOS

Prof. da Faculdade de Medicina — Cirurgião do

Hospital Pedro II

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NAS GRANDES CLINICAS DE

PARIS, BERLIM E VIENNA

Tratamento da Hemorrhoides dando 100 por cento de cura

Cura das hemorroides e dos estreitamentos do rectum

sem operação e sem dor

Cirurgia geral e especialmente dos órgãos genito-urinários do

homem e da mulher

Tratamento sem operação e sem dor das varizes e úlceras

varicoseas

Apparelhagem electrica moderna para exame e tratamento no

interior da urethra, rim e rectum

Cura dos pyelites e pyelonephrites pelo modernissimo processo

dr. Fish. Alta frequencia e Diathermia

CONSULTORIO:

Rua Nova, 370 — Das 14 horas ás 16 — Telop. 782

RESIDENCIA:

Rua Bispo Cardoso n. 187

# Vigonal

É O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande cientista uruguayo:

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante  
VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra  
os accidentes nervopaths e em outros casos derivados do em-  
pobrecimento do sangue, a tal ponto que não tenho mais de outro  
tonico em minha clinica"

(a) Prof. Dr. D. Aubran.

(Firma reconhecida)

MONTEVIDEO.

EFFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º) Enriquece o sangue; 2.º) Augmenta o peso; 3.º) Alimenta e es-  
treito; 4.º) Fortalece os nervos e os musculos; 5.º) Tonifica o estomago e  
o coração; 6.º) Excita o appetite; 7.º) Acelera as forças; 8.º) Regulariza  
a menstruação; 9.º) Calorifica os ossos; 10.º) Evita a tuberculose.

VIGONAL — É o fortificante preferivel para os Anemicos, Conva-  
lescentes, Neurasthenicos, Exgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — É o restaurador indicado sempre que se tem em vista  
uma melhora de nutricao, um levantamento geral das forças, da actividade  
physica e da energia cardialca.

VIGONAL — É o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a  
gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — É muito recommendado ás crianças magras, pallidas,  
lymphaticas, rachiticas, thes calificando os ossos e favorecendo o cre-  
scimento.

VIGONAL — É o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Pro-  
fessores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomia, per-  
da de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — É do gosto muito delizioso. Rivaliza com o mais fino  
vinho de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEDIDOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIM &amp; FREITAS

Escritorio central: rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

## CURA PULMONOL TOSSA

## SALAO ELITE

RAYMUNDO P. DA SILVA

Casa de primeira ordem

Assolo e Conforto

Grande sortimento de perfu-  
marias dos melhores fabrican-  
tes francezes. Gravatas, Meias  
para homens e senhoras, Ca-  
misas de tricoline, pijamas,  
lençoes etc.

Tudo muito chlo e do bom

gosto

Preços ao alcance de todos

PRAÇA DA INDEPENDENCIA,

N.º 40

## O carro mais continuamente satis- factorio que V. S. pôde guiar

O Willys-Knight é o resultado da colab. mais avançada da  
Europa e da America.

Com o motor regular mais potente de seu tamanho, o Willys-  
Knight tem abundancia de força para subir ladeiras e passar  
por profundos arezes e lodoças. Sendo melhor e mais potente  
do que qualquer outro motor de seu tamanho quando novo,  
torna-se mais suave, mais potente, mais eficiente após cada  
kilometro de percurso. Não ha necessidade de raspar carvão  
... no ha necessidade de esmerilhar valvulas ... O Willys-  
Knight está construido para permanecer fóra das oficinas de  
reparação e continuamente ao serviço do seu dono.

Este chassis de admiravel conceição supporta uma carroceria  
de um conforto e duma belleza requintada, de estylo avançado  
e feito moderno, com côres que se combinam de maneira har-  
moniosa. O acabamento dura muitos annos.

Examine este carro. Observe todos os seus pormenores.  
Dirija-o. Dissipará toda a duvida com respeito ao carro que  
lhe convem comprar.

## WILLYS-KNIGHT 6

Em dois modelos

O "Great Six" (Modelo "66") Com

3,20 m. de distancia entre os eixos

O "Seventy" (Modelo "70") Com

2,87 m. de distancia entre os eixos

Estylos de carroceria

Turismo, Sedan, Roadster,

Coupe, Coupé Convertível

Turismo, Sedan, Roadster,

Coupe



Turismo Modelo "70"

Distribuidores: E. SANTORO &amp; C.

Rua Diario de Pernambuco N. 86

RECIFE-PERNAMBUCO

AUTOMOVEIS . FINOS . WILLYS-OVERLAND

## MACHINAS PARA BENEFICIAR

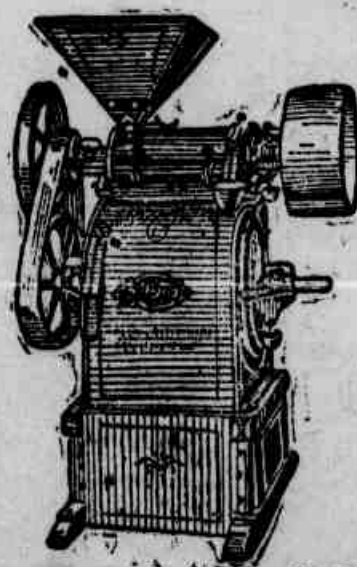
### ARROZ E CAFÉ

## "ENGELBERG"

FABRICADAS POR

The Engelberg Huller C., Syracuse, New York

AVISO — Existindo no mercado imitações muito ordinarias destas afa-  
das e acreditadas machinas, avisamos aos Srs. interessados que são falsas as que  
não tiverem estampadas na frente da machina a marca registrada abaixo.



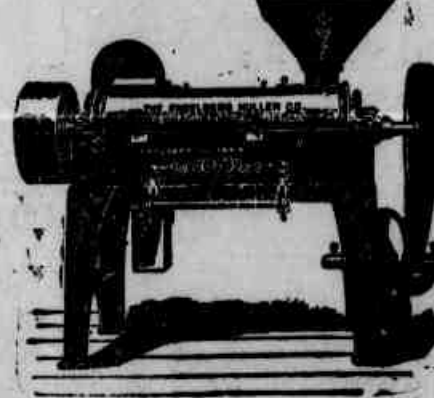
PARA ARROZ

N. 1 40-50 saccos diarios

N. 7 30-40 saccos diarios

N. 3 10-15 saccos diarios

e o nome THE ENGELBERG HULLER  
C. SYRACUSE, NEW YORK fundido em  
relevo nas principais peças



PARA CAFÉ

N. 1 300 arrobas diarias

N. 2 150 arrobas diarias

N. 5 60 arrobas diarias

PEÇAS CATALOGOS, PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES AOS UNICOS AGENTES  
NO BRAZIL:

Telles, Irmão &amp; Cia.

5, RUA FLORENCIO DE ABREU, 5

Caixa postal, 1721 — Endereço Telegraphico "TELIRMA"

SÃO PAULO — (Estado de S. Paulo)



## Sciatica, Lumbago Enchaqueca, Dores intercostaes Todas as nevralgias

Uma das expontes, continas ou intermitentes,  
ocorrendo todo o trajeto do nervo, com violentas  
contracturas sobre certos pontos. O andar torna-se  
impossivel, pois cada passo dado faz incidir todo  
o peso do corpo sobre o membro affectado. Au-  
tismo e mal modo de sede, estendendo-se até ao  
peito e irradiando pelas maxillas lateraes. Por  
grande felicidade pôde curar-se o caso com  
a seguinte:

## Perlas d'Essencia do Terebenthino DU D'CLERTAN

que é o opposto que a natureza do sciatica,  
do lumbago, das dores intercostaes, das enchaquecas,  
de todas as nevralgias seja qual for a sua origem.  
Não se ignora que o illustre professor TROUSSEAU  
se comprou em propagar-lhe o emprego. Ellas  
resolvem o difficil problema de fazer ventos  
directamente no estomago, sem repugnancia nem  
irritação de especie alguma, este agente therapeu-  
tico maravilhoso que é a essencia de tereben-  
thina. A dose é de 8 a 10 Perlas por dia.

Seguê a embalagem atom Clertan,  
e obter o preço de cada unidade  
pelo Acabado de Medicos de Paris.

A venda:

Em todas as boas Pharmacias.

Por encomenda: Medico FERRI,

19, rue Jacob, Paris (7.º)



## FUNDAÇÃO DE SANTO AMARO

CRIVOS PARA CALDEIRAS

Typo commum . . . . . kilo 1\$000  
Typo especial . . . . . preço con-  
forme ajuste

## Menezes Irmãos & Cia.

Avenida Rio Branco n. 23,

RECIFE

## SERRARIA SÃO GERALDO

DE

## Auler & C.ª Limitada

FABRICA: — Rua do Lima, 371 — Telephone, 1231

DEPOSITO: — Rua da Imperatriz, 57 —

Telephone, 107

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria

e Escadaria

Exposição permanente de variadissimos moveis em

estylas os mais modernos, primorosamente

confeccionados e de alto luxo. Grande sortimento de

moveis para todos os preços.

RECIFE — PERNAMBUCO

## BANCO BRAZILEIRO ALLEMÃO

Filial em Recife:

Avenida Marquez de Olinda, 182

CAIXA POSTAL, 374

Endereço-telegraphico: ALLEMBANK

CAPITAL:

Rs. 20.000.000\$000

SEDE

RIO DE JANEIRO

FILIAES:

SÃO PAULO, SANTOS, PORTO-ALEGRE, BAHIA E

RECIFE

Desconta saques, faz adiantamentos sobre letras  
e encarrega-se de todos os demais negocios bancarios.  
Abona actualmente os seguintes juros para depo-  
sitos:

| em conta corrente com aviso previo |            |
|------------------------------------|------------|
| de 30 dias . . . . .               | 4% ao anno |
| " 60 " . . . . .                   | 5% " "     |
| " 90 " . . . . .                   | 6% " "     |
| a prazo fixo                       |            |
| de 3 mezes . . . . .               | 4% ao anno |
| " 6 " . . . . .                    | 6% " "     |

# MODERNO

HOJE ELEANOR BOARDMAN, e CHARLES RAY em

## A DANSA DOS AMORES

Produção especial da PARAMOUNT, em 8 actos de movimentadas scenas! **SUCCESSO!**  
Enredo palpitante em que dansando... dansando... elles foram ter á egreja!...

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

## A PROTEGIDA

Produção especial da PARAMOUNT, com SHIRLEY MASON

Complemento: CHUCA-CHUCA SAE VOANDO comedia UNIVERSAL

QUARTA E QUINTA-FEIRA

# O GUARANY

Maravilhosa e grande produção nacional, de-  
calcada do celebre romance de

José de Alencar, com a interpretação de

## TACITO DE SOUZA

no papel do indio PERY

Direcção de VICTORIO CAPPELLARO

12 PARTES

NOS DIAS 26, 27 e 28  
**O Preço da Vaidade**  
Super-especial produção de mais um novo  
programa: o "DIAMOND-PROGRAMMA"

## HELVETICA HOJE!!!

Dois sessões: — 1.ª, ás 8 horas; 2.ª, ás 8 1/2

NA TELA

## OS LABIOS DE MINHA MULHER

CLARA BOW, FRANK KEEMAN  
7 ACTOS

NO PALCO

Continuação do formidável éxito alcançado pela

Companhia. Iracema de Alencar

com a repetição da hilariante comedia de ARMANDO  
GONZAGA, da S. B. A. T., em 3 actos:

**Cala a bocca, Etelvina!**

Etelvina ..... IRACEMA DE ALENCAR

AMANHÃ — Nova representação da comedia de  
HENNEQUIN: — "O MEU BE'BE".

BREVEMENTE — Um dos maiores exitos da  
Companhia: — GREVE GERAL.

PREÇOS — Cadeiras numeradas 5\$300; sem numero  
4\$300; Jardim, 2\$200 (Inclusive imposto)  
Bilhete á venda no ROYAL durante o dia e á noite  
na bilheteria do Theatre



### O estrago das formigas

POUCAS coisas ha que contraiem mais do que ver estes insectos  
sobre a mesa de jantar. Para isso basta apenas que uma formiga  
entre na casa. Logo que este insecto descobre alimentos vae ter  
com a sua "colonia" e em breve a casa é invadida por uma  
legião de formigas.

Ha formigas que dão cabo de alimentos,  
formigas que dão cabo de mobiliário. Uma  
das maiores contrariedades é ver a casa  
cheia de formigas por toda a parte. É  
preciso protegê-la com um meio eficaz  
— destruir as formigas com Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em  
poucos minutos das moscas, mosquitos,  
percevejos, baratas, formigas, pulgas e  
outros insectos que trazem o contágio  
das doenças. Entra nas cavidades e fendas

em que os insectos se abrigam e criam,  
destruindo os insectos e o seus gérmenes.  
O Flit pulverizado mata as traças e as suas  
larvas que roem os tecidos. Tem sido  
demonstrado em extensas provas que o  
Flit pulverizado não deixa nenhum dos  
tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de  
empregar; não mortifero para os insectos  
como inofensivo para as pessoas. A  
venda em toda a parte.

Distribuído por STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

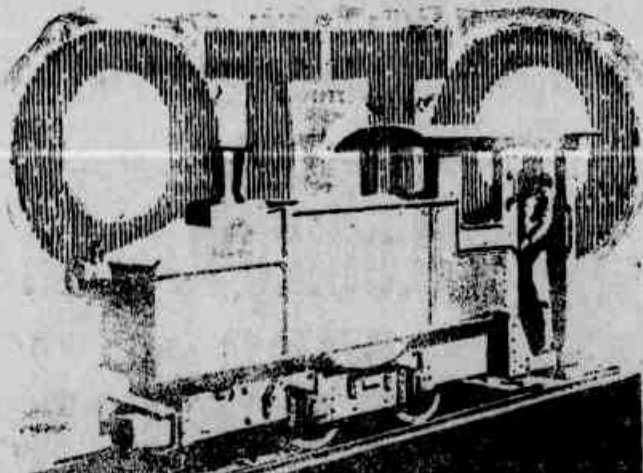
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.), 135; Bomba 73000; Lata  
de 473 c.c. (1 galão), 88; Lata de 946 c.c. (1 1/2 galão), 128000; Lata  
de 3.785 litros (1 galão), 448. A lata grande é oito vezes maior que a lata  
pequena e custa apenas pouco mais de cinco vezes.



## VINHO E KAROPE DE DUSART de lactophosphato de Cal

O KAROPE DE DUSART é receitado a todas  
as amas de leite durante a criação, ás crianças  
para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como  
O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia,  
cores pallidas das donzellas, e ás mães durante  
a gravidez.

Paris, 8, rue Violon e em todas as Pharmacias.



**LOCOMOTIVAS  
COM MOTOR A ALCOOL**

Sociedade de Motores Deutz

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 150  
RECIFE



UM NOME QUE SIGNIFICA QUALIDADE

## Febres-Palustres

Maleitas--Intermitentes--Sesões

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho--Rua Lapa, 6--RIO

ADD. pelo D. N. S. P. com o numero 858 em 20-3-1919

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

FABRICA DO GAZ — SECÇÃO DE  
VENDAS

Sub-Produtos:  
Carvão Coke. Pixe refinado. Pixe  
impermeavel. Pixe deshydratado.  
Breu de pixe. Phenolina. Cresosoto.  
Óleo "A" (Naphta). Óleo "B" (Car-  
bolico). Óleo "C" (Cresylico). Óleo  
"D" (Anthraceno).

A Companhia avisa aos seus clientes  
e ao publico em geral que as suas  
encomendas serão accellias na:

Loja do Gaz, rua da Aurora, n.  
487.

Fabrica do Gaz, rua do Gazome-  
tro n. 60.

A. Ommundsen & C. Ltd., rua do  
Apollu n. 77.

John Jurgens & C., rua do Bom Je-  
sus n. 207.

Otto Koenig, Praça do Mercado n.  
118.

Carroças e carregadores só serão  
atendidos na Fabrica do Gaz.

14 de Junho de 1927.

Serão fornecidas listas de preço  
mediante pedido.

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PAR-  
TEIRO

Recem-chegado da America  
do Norte, reabriu seu consul-  
torio na propria residencia á  
rua Lourenço de Sá (Santafé)  
n. 129 Tel. 378.

Consultas de 8 ás 9 e de 13 ás

AVISO — saltar do bond  
nos postes das ruas Hospicio  
ou Aurora com Alachuelo.

17 horas.

## THEATRO DO PARQUE

Companhia Esperanza Iris

HOJE — Domingo — HOJE

ÀS 8 1/2 EM PONTO

**Despedida da Companhia!**

ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Em Festa Artistica de CONCHITA PASABE'S

Representação da Revista das Revistas, em 2 actos  
e 30 quadros:

## "ZIG-ZAG"

Edição Iris

Despedida ao culto publico do Recife por ESPERANZA  
IRIS e TODA A COMPANHIA

**Adeus a Pernambuco**

## INSTITUTO DE RADIUM

PROF. DR. ERNESTO ROESLER

Antigo membro da Universidade de Bonn (Alemanha) e

DR. JORGE CARNEIRO CAMPOS

Ex-interno do Hospital Prá-Matre do Rio

CLINICA MEDICO-GYNECOLOGICA

RADIOLOGIA

Radium — Radiotherapia profunda e Raies X — Raies ultra-  
violeta (original allemão) — Diathermia, Arsonização, Alta fre-  
quencia — Electrotherapia.

Para o tratamento especial de canceros, fibromas, molestias de  
senhoras, tuberculose, asma, molestias de pelle e sangue, molestia  
da prostata, do bazo, thyroidica e outros orgãos glandulares,  
lymphatismo, rachitismo infantil, molestias nervosas, etc.

Tratamentos: de 8 ás 12 horas. CONSULTAS: de 2 ás 6 horas

Consultorio e residencia — RUA DA MATRIZ, 57

Queiréis pintar sua casa, pois basta visitar a

## "CASA DAS TINTAS"

de CARLOS KRAMER — ant. Pintor allemão

RUA MAJOR AGOSTINHO BEZERRA, 115 (Sto. Antonio)

onde encontrareis tudo que é necessario: Pincels e brochas, tintas

finas esmaltaes, dito vernizes e oleo, desenhos e moldes

para decoraçõ de casas, theatros e igrejas

ARTISTAS COMPETENTES A DISPOSIÇÃO

Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario.

Clinica de doenças Internas (pulmões, coração e aorta, estomago,

intestinos, fígado, rins, bazo, affecções do sangue e da nutrição, ey-

philia, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 119, 1º andar, das

14 ás 17 horas (terças, quartas, quintas e sábados).

RESIDENCIA — Estrada dos Affilios, 1117. Telephone: 1610.

MUTILADO